



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE

1994

Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE. Lisboa, 1993-
Estatísticas do ambiente / ed. Instituto Nacional de
Estatística. - 1989/1990/1991-
Lisboa : I.N.E., 1993- . - 30 cm
Anual
ISSN 0872-5276

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Sede

Av. António José de Almeida
1000 LISBOA
Telefone: (01) 847 00 50
Telex: 63738 PCDINE P
Fax: (01) 847 85 78

Capa

Impressão e Acabamento
INE - Secção de Reprografia

Composto

INE - Dep. Estatísticas da População

Impresso

INE - Secção de Reprografia

Tiragem: 650 exemplares

Depósito legal n.º: 68523/93

Preço: 3 240\$00 (IVA incluído)



Impresso em papel reciclado

ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE

ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

1994

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

Para o ano de 1994, a produção estatística do Instituto Nacional de Estatística (INE), na área do ambiente, integra dados económicos referentes:

- aos diversos sectores das Administrações Públicas;
- às empresas pertencentes às actividades da Indústria e Serviços de Reparação Diversos;

e dados físicos relativos às Instituições Sem Fins Lucrativos, nomeadamente:

- as Associações e outras Entidades de Bombeiros;
- as Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente.

Uma vez que o "Inquérito ao Ambiente - dados físicos" não foi executado em 1994, a produção estatística daquele ano não inclui dados físicos relativos à Administração Local.

Com a presente publicação, a quarta da série com periodicidade anual iniciada com informação referente a 1989, denominada "Estatísticas do Ambiente", o INE apresenta a sua principal produção estatística nesta área, referente ao ano de 1994, para as Administrações Públicas. Os dados relativos às empresas das actividades da Indústria e Serviços de Reparação Diversos serão objecto de uma publicação específica a divulgar ainda este ano.

Em termos de conteúdo, registaram-se algumas alterações relativamente à publicação anterior, tendo-se optado por uma apresentação de acordo com os sectores das Administrações Públicas, ao invés de uma estruturação segundo o tipo de dados (físicos e económicos).

Também no que diz respeito à apresentação, ao ser impressa em papel reciclado, esta edição das Estatísticas do Ambiente regista uma característica inovadora relativamente, não só às edições anteriores, como inclusive a todas as outras publicações do INE.

Apeşar de não se encontrar publicada, existe informação relativa à Administração Local e às Associações Sem Fins Lucrativos noutros níveis de desagregação geográfica. Em condições a acordar, dentro do regime de prestações de serviços, estes dados (desde que não se encontrem sujeitos a segredo estatístico) poderão ser fornecidos sob pedido específico dirigido ao INE.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que permitiram a elaboração da presente publicação, em especial às Câmaras Municipais, às Associações e outras Entidades de Bombeiros e às Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente, esperando que a mesma constitua um importante instrumento de trabalho para os utilizadores estatísticos.

Agradecem-se antecipadamente todas as sugestões e críticas ao conteúdo desta publicação, com o objectivo de melhorar a qualidade da informação apresentada e aumentar o interesse de futuras edições.

Sinais Convencionais

- ... **Dado Confidencial**
- **Resultado Nulo**
- ” **Estimativa**
- * **Dado Rectificado**
- o **Dado Inferior a Metade da Unidade**
- ESC Escudo**

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Siglas

CGE	Conta Geral do Estado
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPAMB	Instituto de Promoção Ambiental
ISFL	Instituições Sem Fins Lucrativos
IRB	Inspecção Regional de Bombeiros
LVT	Lisboa e Vale do Tejo
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PIB	Produto Interno Bruto
PIDDAC	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
SNB	Serviço Nacional de Bombeiros

Contactos

Núcleo de Estatísticas do Ambiente

Eng.º Mário Jorge Baptista

Dra. Marisa Chang

Telefone: (01) 847 00 50 Ext: 1027

Telex: 65 738 PCDINE P

Fax: (01) 849 11 09

Nota Introdutória	5
Sinais Convencionais, Siglas e Contactos.....	6
Índice	7
1. Metodologias	9
2. Análise dos Dados	17
3. Quadros das Administrações Central e Regional.....	35
4. Quadros da Administração Local	43
5. Quadros das Instituições Sem Fins Lucrativos	73
Anexo I - Conceitos e Nomenclaturas.....	119
Anexo II - Questionários	133

Capítulo 1

Metodologías

1. Metodologias

1.1. Administrações Públicas	13
1.2. Administração Central	13
1.3. Administração Regional	14
1.4. Administração Local	14
1.5. Instituições Sem Fins Lucrativos	15
1.5.1. Associações e Outras Entidades de Bombeiros	16
1.5.2. Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente	16



1. Metodologias

1.1 *Administrações Públicas*

Os sectores institucionais adoptados pelo Sistema de Contas Nacionais, como unidades estatísticas fundamentais, caracterizam-se pelo seu comportamento e autonomia de decisão. Às Administrações Públicas compete a produção de serviços não mercantis destinados à colectividade, bem como, a realização de operações de redistribuição do rendimento e das riquezas nacionais. O sistema de Contabilidade Nacional em vigor na União Europeia considera o sector institucional "Administrações Públicas" dividido em sub-sectores, dos quais se destacam a Administração Central, a Administração Regional, a Administração Local e a Segurança Social.

Segundo o "Sistema Europeu de Recolha de Informação Económica sobre o Ambiente" (SERIEE), as unidades consideradas no sector institucional Administrações Públicas, e cuja função principal é a gestão e protecção do ambiente, podem dividir-se em duas categorias: produtores característicos especializados e não especializados. Podemos identificar na primeira categoria, as unidades que produzem serviços não mercantis directamente ligados à gestão e protecção do ambiente. Na segunda categoria, ou seja, nos produtores característicos não especializados consideram-se as unidades que prestam serviços de gestão e protecção do ambiente, como actividade auxiliar de uma actividade principal, secundária ou única não característica, e nas quais se incluem as unidades correspondentes às Administrações Públicas (Central, Regional e Local e respectivas Instituições Sem Fins Lucrativos).

A recolha de dados relativos à despesa total das Administrações Públicas em gestão e protecção do ambiente, provém de várias fontes, nomeadamente, da análise de Contas

de Gerência, Conta Geral do Estado e Contas das Regiões Autónomas, bem como, de inquéritos realizados junto de unidades estatísticas do sector em observação.

O ano de referência dos dados apresentados é 1994, tendo sido utilizadas as nomenclaturas inerentes ao Sistema de Contabilidade Nacional, à Classificação Económica das Receitas e das Despesas Públicas, à Classificação Estatística Europeia das Actividades e Equipamentos de Protecção do Ambiente para a classificação dos domínios de gestão e protecção do ambiente, e ao SERIEE.

Dado que, na altura do fecho desta publicação, a resposta de alguns informadores continuava em falta, foram calculadas estimativas com base em diversos índices, que posteriormente serão rectificadas e disponibilizados numa versão mais actualizada.

1.2 *Administração Central*

Em Portugal, a Administração Central é um dos principais sectores institucionais responsável por um significativo fluxo financeiro na área de gestão e protecção do ambiente. Englobando o Estado e demais organismos centrais, a sua competência exerce-se a nível nacional, incluindo igualmente, alguns organismos autónomos que, embora exercendo a actividade a nível local, constituem meios de acção da Administração Central e são por esta financiados a título principal.

Para a recolha de dados financeiros consideraram-se as unidades pertencentes aos subsectores institucionais: Estado e Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central (Serviços e Fundos Autónomos do Ministério do Ambiente e o Serviço Nacional



de Bombeiros do Ministério da Administração Interna). Deste modo, foram analisados instrumentos contabilísticos disponíveis, como as Contas Provisórias de Janeiro a Setembro de 1993 e 1994 e as Contas de Gerência de algumas instituições deste nível de administração, tendo esta recolha sido complementada com informação solicitada junto de alguns organismos, nomeadamente, o Departamento de Prospectiva e Planeamento do Ministério do Planeamento e do Ordenamento, relativos a programas inscritos no PIDDAC.

Na altura do fecho desta publicação, a "Conta Geral do Estado" referente a 1994 não estava disponível, pelo que os dados relativos às despesas em gestão e protecção do ambiente deste sub-sector institucional foram estimados com base nas Contas Provisórias de Janeiro a Setembro de 1993 e de 1994. Partindo do pressuposto que a evolução das despesas em gestão e protecção do ambiente teve o mesmo comportamento que as despesas do Estado e que o andamento do último trimestre de 1994 se manteve igual aos três primeiros, calcularam-se os índices de valor para as despesas correntes e de capital da Administração Central (CGE). Relativamente aos domínios de gestão e protecção do ambiente, assumiu-se que a estrutura das despesas de 1994 se manteve idêntica à de 1993.

1.3 Administração Regional

A Administração Regional reúne os Órgãos dos Governos Regionais (Açores e Madeira) e os Serviços e Fundos Autónomos da Administração Regional.

Para a recolha de informação relativa à despesa total em gestão e protecção do ambiente, analisaram-se as Contas da Região Autónoma dos Açores (1993 e 1994) e da Região Autónoma da Madeira (1993), tendo esta recolha sido complementada com informação fornecida pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente relativo a 1994. Para a Região Autónoma da Madeira

foram ainda utilizadas "Contas de Gerência" de algumas instituições pertencentes a este nível de administração.

Assim, os dados relativos a 1993, publicados nesta edição, foram actualizados de acordo com os instrumentos contabilísticos mencionados no parágrafo anterior, permitindo desta forma, analisar apenas as actividades relacionadas com a protecção do ambiente.

Para a Região Autónoma dos Açores foi possível definir a estrutura da despesa em gestão e protecção do ambiente por grandes agregados económicos, e domínios correspondentes. Já o mesmo não aconteceu com a Região Autónoma da Madeira onde só foi possível ao nível dos Serviços e Fundos Autónomos.

1.4 Administração Local

A Administração Local reúne diversos órgãos dos quais destacamos, os Municípios, os Serviços Autónomos da Administração Local e as Instituições Sem Fins Lucrativos (ISFL) da Administração Local. Estas últimas, de acordo com o sistema de informação definido pelo EUROSTAT (Serviço de Estatística das Comunidades Europeias) para o ambiente, têm um tratamento individualizado, agrupando as ISFL da Administração Central e Local.

Na Administração Local, é de salientar o papel de extrema importância desempenhado pelos Municípios na gestão e protecção do ambiente. Dada a sua competência em matéria de execução e gestão dos seus próprios orçamentos, a realização de um inquérito específico (Inquérito ao Ambiente) junto destes organismos, foi a forma encontrada, mais adequada, para a obtenção de informação económica relativa à gestão e protecção do ambiente.

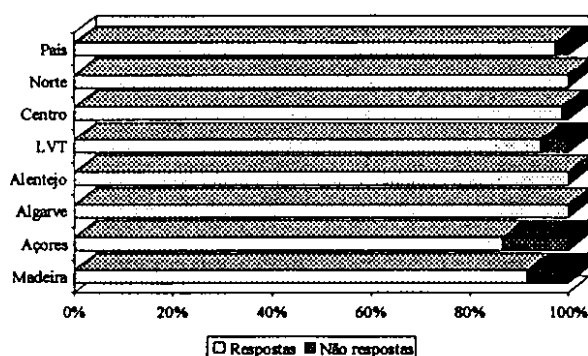
O "Inquérito ao Ambiente" realizado pelo INE desde 1989, sofreu algumas alterações relativamente à edição de 1993, nomeadamente, no que diz respeito à divisão dos domínios, que



está agora de acordo com a “Classificação Estatística Europeia das Actividades e Equipamentos de Protecção do Ambiente” aprovado pelo Conselho Económico e Social das Nações Unidas em Junho de 1994; à inclusão das receitas e à desagregação das rubricas dos agrupamentos económicos.

Face às modificações introduzidas no questionário para a edição referente aos dados de 1994, nomeadamente, a inclusão de rubricas respeitantes às receitas correntes e de capital, e a entrada em vigor do novo regime de contabilidade dos Serviços Municipalizados (Decreto-Lei nº 226/93, de 22 de Junho), não foi possível, relativamente às receitas, proceder a estimativas para os Municípios em falta, e desagregar as receitas de alguns deles por vários sub-domínios da “Protecção do Recurso Água”. Pelo lado das despesas, e no sentido de obter uma série de dados estatísticos coerente, os dados para as unidades faltosas foram estimados através do cálculo de índices de valor para as despesas correntes e de capital. Foram utilizados, respectivamente, os índices de valor do consumo colectivo e de FBCF das Administrações Públicas (CGE 1993-1994).

Fig. 1 - Taxa de Resposta da Administração Local (Municípios)



Relativamente às receitas e face às limitações referidas anteriormente, não foi possível incluir nos apuramentos, os dados do domínio “Protecção do Recurso Água” de cinco Câmaras Municipais da região de Lisboa e Vale do Tejo.

A presente edição do “Inquérito ao Ambiente - Dados Económicos” obteve uma taxa de resposta de 97,4% (correspondente a 297 respostas das 305 Câmaras Municipais do País), sendo de destacar, à semelhança do ano anterior, a cobertura total das regiões Norte, Alentejo e Algarve.

Uma vez que foi recebida informação após o fecho da anterior publicação das “Estatísticas do Ambiente”, os dados de 1993 relativos à Administração Local insertos nesta edição, constituem uma actualização.

1.5 Instituições Sem Fins Lucrativos

As ISFL da Administração Central e Local são constituídas por organismos dotados de personalidade jurídica, que exercem actividades não mercantis e cujos recursos provêm, na sua maioria, dos financiamentos do Estado, dos órgãos regionais ou dos municípios. As instituições que desempenham papel activo na gestão e protecção do ambiente, foram classificadas em “Associações e outras Entidades de Bombeiros” e em “Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente”.

Assim, no âmbito do programa estatístico comunitário, o INE realizou em 1995, para recolha de informação relativa ao ano de 1994, inquéritos junto das ISFL, cujo principal objectivo foi a recolha de dados físicos e financeiros relativos às actividades desenvolvidas.

Estes inquéritos, de periodicidade anual, inscrevem-se num programa mais vasto de produção de informação económica relativa à despesa em gestão e protecção do ambiente, nomeadamente a execução das “Contas do Ambiente”.

Uma vez que foi recebida informação após o fecho da anterior publicação das “Estatísticas do Ambiente”, os dados de 1993 relativos às ISFL insertos nesta edição, constituem uma actualização.

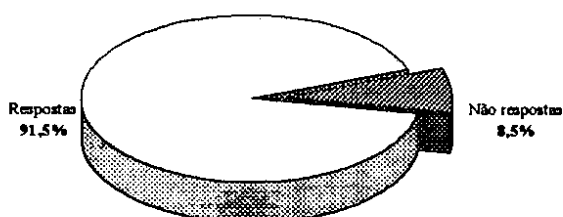


1.5.1 Associações e outras Entidades de Bombeiros

Dadas as actividades desenvolvidas por estas instituições na gestão e protecção do ambiente, cujo papel de combate aos fogos florestais é de importância vital para a conservação e protecção da natureza e das espécies, afigurou-se indispensável recolher directamente informação sobre as mesmas, no sentido de melhor identificar a sua despesa. Deste modo, com base num ficheiro cedido pelo Serviço Nacional de Bombeiros, o INE realizou um inquérito junto dos Corpos de Bombeiros. A edição referente a 1994 do "Inquérito às Associações e outras Entidades de Bombeiros" sofreu pequenas alterações, face ao de 1993, nomeadamente, na classificação da afectação dos recursos humanos e na desagregação das rubricas dos agregados económicos.

Neste inquérito obteve-se uma taxa de resposta de 91,5%, valor ligeiramente inferior ao alcançado no ano anterior (93,4%).

Fig. 2 - Taxa de Resposta das Associações e outras Entidades de Bombeiros



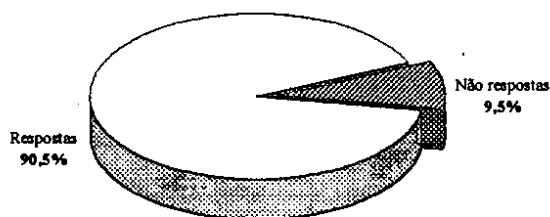
Com o objectivo de dispor de dados globais, e para colmatar a ausência daquelas respostas, recorreu-se ao cálculo de estimativas com base nos valores de 1993. Partindo do pressuposto que as receitas destas entidades são provenientes, em mais de 50%, das Transferências da Administração Central, calcularam-se índices de valor para as receitas correntes e de capital. Para o cálculo das despesas correntes e de capital, foram utilizados, respectivamente, os índices de valor do consumo colectivo, e de FBCF das Administrações Públicas (CGE 1993-1994).

1.5.2 Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente

À semelhança das Associações e outras Entidades de Bombeiros e tendo em conta as actividades desenvolvidas pelas Associações de Defesa do Ambiente, através de acções de sensibilização e de esclarecimento junto das populações, tornou-se necessário recolher directamente essa informação, no sentido de melhor identificar a sua despesa. Assim, o INE realizou em 1995, para recolha de informação relativa ao ano de 1994 (com base no ficheiro cedido pelo Instituto de Promoção Ambiental), inquéritos junto a estas instituições.

O "Inquérito às Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente" de 1994 teve algumas modificações relativamente ao do ano anterior, nomeadamente a adopção da "Classificação Estatística Europeia das Actividades e Equipamentos de Protecção do Ambiente".

Fig. 3 - Taxa de Resposta das Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente



Nesta edição, o "Inquérito às Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente" obteve uma taxa de resposta de 90,5% contra os 92,0% alcançado em 1993.

Com o objectivo de ultrapassar a ausência de informação das unidades estatísticas em falta, foi extraída uma amostra das instituições respondentes simultaneamente em 1993 e 1994, que permitiu o cálculo de índices de valor para as receitas e despesas, desagregadas em correntes e de capital, os quais foram posteriormente aplicados às não respondentes.

Capítulo 2

Análise dos Dados

2. Análise dos Dados

2.1. Administrações Públicas	21
2.2. Administração Central	21
2.2.1. Conta Geral do Estado (CGE)	22
2.2.2. Serviços e Fundos Autónomos	22
2.3. Administração Regional	23
2.3.1. Região Autónoma dos Açores	23
2.3.2. Região Autónoma da Madeira	24
2.3.2.1. <i>Orgãos do Governo Regional</i>	24
2.3.2.2. <i>Serviços e Fundos Autónomos</i>	24
2.4. Administração Local	25
2.5. Instituições Sem Fins Lucrativos	28
2.5.1. Associações e Outras Entidades de Bombeiros	28
2.5.1.1. <i>Dados Físicos</i>	28
2.5.1.2. <i>Dados Económicos</i>	30
2.5.2. Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente	31
2.5.2.1. <i>Dados Físicos</i>	31
2.5.2.2. <i>Dados Económicos</i>	32

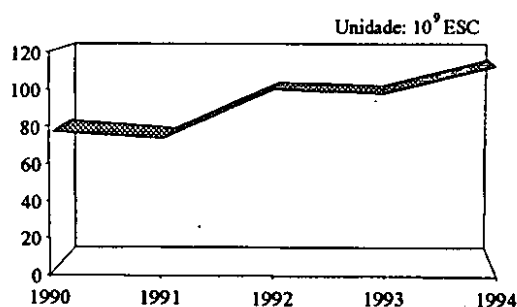


2. Análise dos Dados

2.1 Administrações Públicas

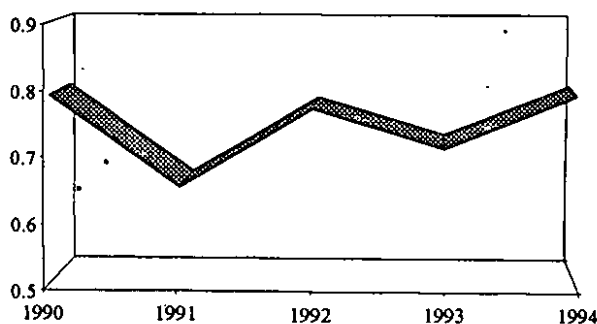
De 1990 a 1994, as despesas das Administrações Públicas, em gestão e protecção do ambiente, evoluíram de uma forma regular, tendo este último ano atingido o pico do quinquénio com 112 milhões de contos.

Fig. 4 - Evolução das despesas das Administrações Públicas, em gestão e protecção do ambiente 1990-1994



Estas despesas representaram 0,79% do Produto Interno Bruto do País, valor ligeiramente superior ao alcançado no ano transacto (0,71%).

Fig. 5 - Evolução das despesas das Administrações Públicas, em gestão e protecção do ambiente, em % do PIB 1990-1994



O sector institucional que mais contribuiu para a despesa total em gestão e protecção do ambiente, foi a Administração Regional e Local

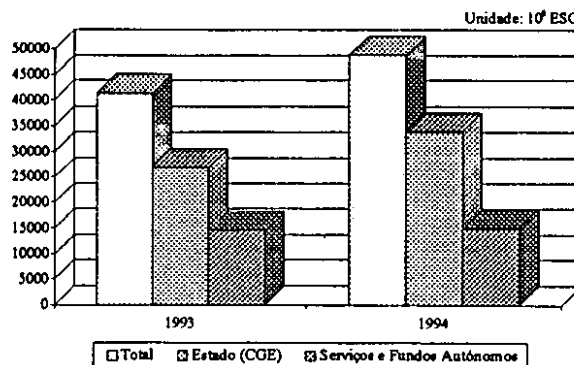
com 63,9%, enquanto que a Administração Central e as ISFL se quedaram nos 35,4% e 0,6%, respectivamente.

O domínio que mais contribuiu para a despesa total foi o da "Protecção do Recurso Água" (48,5%), seguindo-se-lhe os domínios "Gestão dos Resíduos" (28,3%), "Protecção da Biodiversidade e Paisagens" (13,1%) e "Outras Actividades de Protecção do Ambiente" (9,0%). Os restantes domínios, representaram apenas 1,1% do total da despesa em gestão e protecção do ambiente.

2.2 Administração Central

Em 1994, a despesa da Administração Central em gestão e protecção do ambiente registou um acréscimo de 17,9% relativamente ao ano anterior, tendo atingido cerca de 48,8 milhões de contos. No entanto, o ritmo de crescimento foi distinto consoante o sub-sector institucional em análise, apresentando o Estado (Conta Geral do Estado) e os Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central taxas de crescimento anual de 25,9% e 3,2%, respectivamente. Da despesa total, o Estado (CGE) contribuiu com 69,2% (64,8% em 1993), constituindo-se assim, o principal agente dessa despesa.

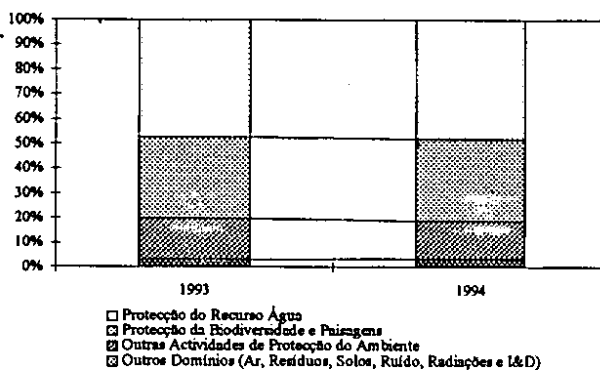
Fig. 6 - Despesas da Administração Central, em gestão e protecção do ambiente 1993 e 1994





Os domínios “Protecção do Recurso Água” e “Protecção da Biodiversidade e Paisagens” continuam a absorver a maior parte da despesa da Administração Central, com 48,2% e 32,9%, respectivamente, enquanto os restantes domínios se fixaram nos 18,9% da despesa total.

Fig. 7 - Despesas da Administração Central, por domínios de gestão e protecção do ambiente 1993 e 1994



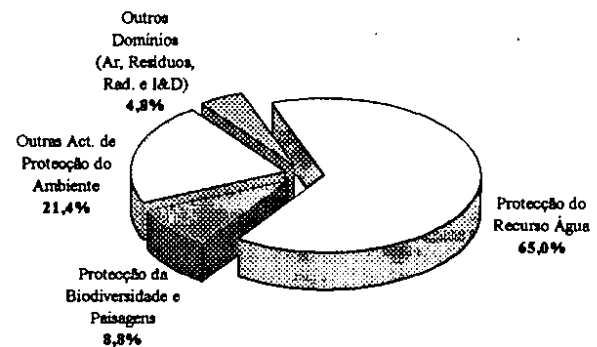
Analisando as componentes da despesa, verifica-se que as Despesas Correntes cresceram 6,9%, sendo de destacar o acréscimo verificado na Aquisição de Bens e Serviços (mais 14,3% relativamente ao ano anterior). Nas Despesas de Capital, constata-se que houve uma evolução positiva muito significativa, tanto nos Investimentos (25,4%) como nas Transferências de Capital (36,8%) por parte deste sector institucional.

2.2.1 Conta Geral do Estado (CGE)

A despesa do Estado (CGE) em gestão e protecção do ambiente, em 1994, registou um acréscimo de 25,9% em relação a 1993, ocorrendo as variações mais significativas nos domínios “Protecção do Recurso Água” e “Investigação e Desenvolvimento”, com +33,8% e +30,8%, respectivamente. Em termos de estrutura, o domínio “Protecção do Recurso Água” continua a ser o mais importante, representando 65,0% da despesa total (61,2% no ano anterior). Por outro lado, as “Outras Actividades de Protecção do Ambiente” e “Protecção da Biodiversidade e Paisagens” diminuíram de importância, face a 1993, passando de 24,8% e 9,2%, para 21,4%

e 8,8%, respectivamente. Os domínios “Gestão dos Resíduos” e “Investigação e Desenvolvimento” mantiveram as suas contribuições, com 2,5% e 1,9%, respectivamente.

Fig. 8 - Despesas do Estado (CGE), por domínios de gestão e protecção do ambiente 1994



No que se refere à natureza das despesas do Estado (CGE) em gestão e protecção do ambiente, observa-se que o ritmo de crescimento das Despesas de Capital (39,6%) foi mais evidente que o das Despesas Correntes (5,6%). Em consequência, registou-se uma quebra de representatividade das Despesas Correntes que passaram de 40,2%, em 1993, para 33,7%, em 1994.

2.2.2 Serviços e Fundos Autónomos

Em 1994, a despesa dos Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central em gestão e protecção do ambiente, teve um acréscimo de 3,2% relativamente ao ano anterior, sendo o domínio “Protecção da Biodiversidade e Paisagens” aquele que assumiu maior expressão na despesa total (87,3%, em 1994, contra 77,3%, em 1993).

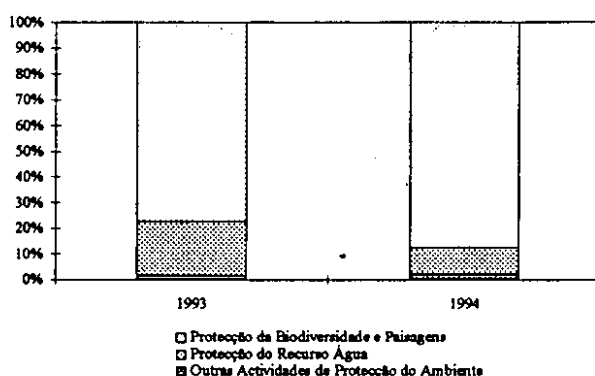
O domínio “Protecção do Recurso Água” registou uma quebra de 49,5%, e por consequência, o seu peso na estrutura baixou de 21,1%, em 1993, para 10,3%, em 1994.

Relativamente à desagregação por grandes agregados económicos, observa-se um crescimento de 8,4% nas Despesas Correntes (valor superior ao da variação total), e uma



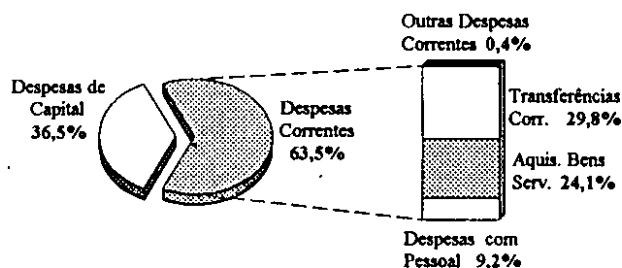
redução de 4,7% nas Despesas de Capital. Nas Despesas Correntes, a rubrica Aquisição de Bens e Serviços foi aquela que teve maior crescimento (22,8%), seguida da rubrica Transferências Correntes (2,3%).

Fig. 9 - Despesas dos Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central, por domínios de gestão e protecção do ambiente 1993 e 1994



Em termos de estrutura, as Transferências Correntes, Aquisição de Bens e Serviços e Despesas com o Pessoal representaram, no conjunto, 63,1% da despesa total em gestão e protecção do ambiente (60,1% no ano anterior). No que se refere às Despesas de Capital, a rubrica Transferências de Capital cresceu 31,4% relativamente ao ano transacto, ao contrário da rubrica Investimentos, que teve uma diminuição de 19,3%. No seu conjunto estas contribuíram com cerca de 36,5% para a despesa total (39,6% em 1993).

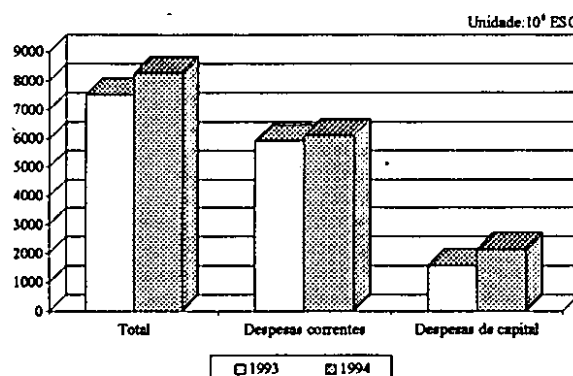
Fig. 10 - Despesas dos Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central, em gestão e protecção do ambiente, por agregados económicos 1994



O SNB, para além de se assumir como financiador da despesa dos Corpos de Bombeiros, através de transferências efectuadas, é também produtor de um serviço de gestão e

protecção do ambiente, nomeadamente, através da sua acção no combate aos fogos florestais. No período em análise, a taxa de crescimento da despesa foi de 10,0%, tendo as Despesas de Capital aumentado 35,5% enquanto as Despesas Correntes tiveram apenas uma variação de +3,1%.

Fig. 11 - Despesas do SNB, em gestão e protecção do ambiente, por agregados económicos 1993 e 1994



No que se refere à desagregação das despesas por grandes agregados económicos, verifica-se que as Despesas Correntes representaram, em 1994, 73,9% da despesa total (78,8% em 1993) e que, por sua vez, as Despesas de Capital absorveram 26,1% (21,2% no ano anterior) do total da despesa em gestão e protecção do ambiente.

2.3 Administração Regional

2.3.1 Região Autónoma dos Açores

A despesa total em gestão e protecção do ambiente da Região Autónoma dos Açores relativa a 1994, teve um acréscimo de 0,6%, atingindo o valor de 819,9 milhares de contos (814,7 milhares de contos no ano anterior). O domínio "Protecção do Recurso Água" foi aquele que registou maior variação (+243,3%), ao contrário dos domínios "Protecção da Biodiversidade e Paisagens" e "Outras Actividades de Protecção do Ambiente" que tiveram variações negativas de 34,1% e de 13,4%, respectivamente.

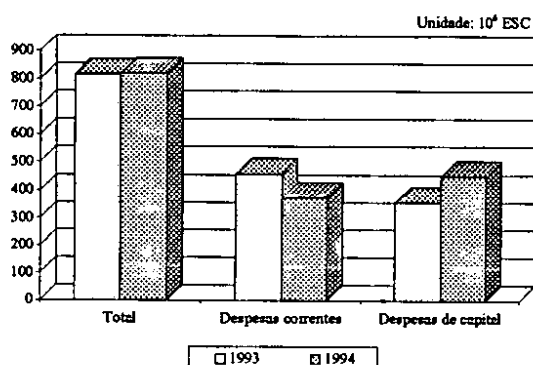
Em termos de estrutura, o domínio "Protecção da Biodiversidade e Paisagens" representou



37,0% da despesa total em gestão e protecção do ambiente, seguida dos domínios "Protecção do Recurso Água" (34,2%) e "Outras Actividades de Protecção do Ambiente" (28,8%).

No que respeita à desagregação por grandes agregados económicos, as Despesas de Capital tiveram uma variação positiva de 25,3%, ao contrário das Despesas Correntes que sofreram uma quebra de 18,7%, relativamente a 1993. Em termos de estrutura, as Despesas de Capital e as Despesas Correntes representaram, respectivamente, 54,6% e 45,4%, da despesa total, contra 43,8% e 56,2% no ano anterior.

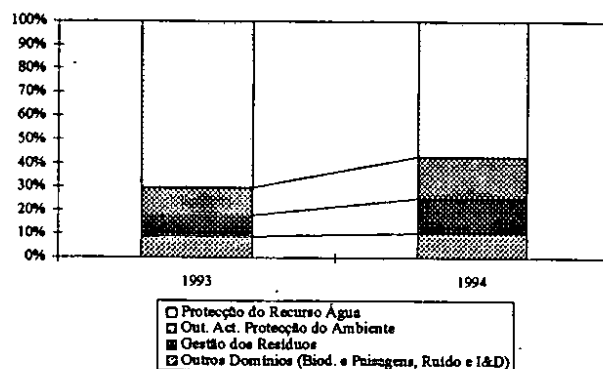
Fig. 12 - Despesas da Região Autónoma dos Açores, em gestão e protecção do ambiente, por agregados económicos 1993 e 1994



2.3.2 Região Autónoma da Madeira

Na Região Autónoma da Madeira, a despesa total em gestão e protecção do ambiente registou um decréscimo de 27,8% entre 1993 e 1994 (2 604,8 milhares de contos e 1 881,4 milhares de contos, respectivamente).

Fig. 13 - Despesas da Região Autónoma da Madeira, por domínios de gestão e protecção do ambiente 1993 e 1994



Esta quebra deveu-se principalmente à diminuição verificada no domínio "Protecção do Recurso Água" (-41,2%), não deixando, no entanto, de ser o domínio mais representativo na despesa total de 1994, com 57,2%, seguindo-se os domínios "Outras Actividades de Protecção do Ambiente" (17,5%), "Gestão dos Resíduos" (15,0%) e "Protecção da Biodiversidade e Paisagens" (9,8%).

2.3.2.1 Órgãos do Governo Regional

Analisando em termos de sub-sector, a despesa em gestão e protecção do ambiente dos Órgãos do Governo Regional da Madeira tiveram comportamento idêntico ao da Administração Regional, ou seja, uma diminuição de 44,5% entre 1993 e 1994, tendo atingido neste último ano, 220,5 milhares de contos. O domínio "Protecção do Recurso Água" foi o mais afectado com uma quebra de 58,8% da despesa total. Em termos estruturais, os domínios "Protecção do Recurso Água" e "Gestão dos Resíduos" representaram, em 1994, respectivamente, 58,4% e 23,2% da despesa total.

2.3.2.2 Serviços e Fundos Autónomos

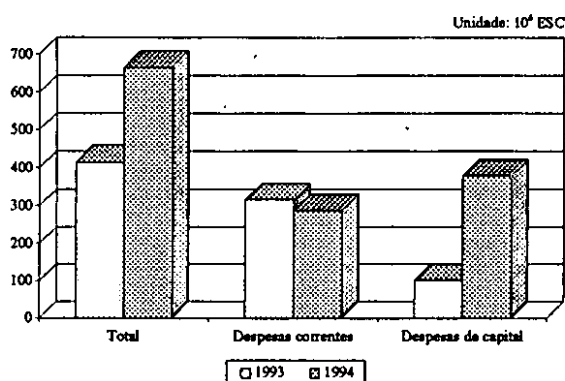
Relativamente à despesa dos Serviços e Fundos Autónomos da Administração Regional, verificou-se no período em análise, um acréscimo de 59,9%, sendo o domínio "Protecção do Recurso Água" aquele que assumiu maior expressão na despesa deste sub-sector institucional, e que, em termos estruturais, o seu peso passou de 25,4%, em 1993, para 55,0%, em 1994. Situação inversa aconteceu com o domínio "Protecção da Biodiversidade e Paisagens", que registou uma evolução negativa de 14,4% entre 1993 e 1994, tendo o seu peso relativo passado de 52,0%, em 1993, para 27,8%, em 1994.

Analisando as componentes da despesa, constata-se que houve um comportamento diferenciado nos dois anos em causa. Assim, enquanto que em 1993 o peso das Despesas Correntes atingiu 75,8% do total (correspondente a 315,6 milhares de contos), em 1994, as Despesas de Capital



representaram 56,9% da despesa total, contra 24,2% verificado no ano anterior.

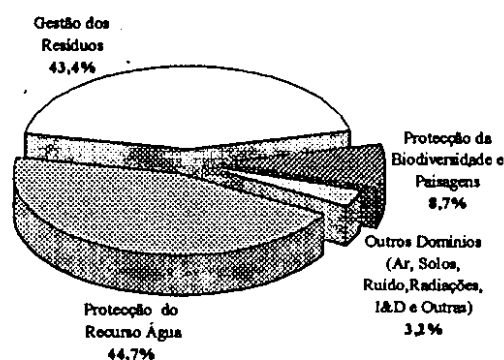
Fig. 14 - Despesas dos Serviços e Fundos Autónomos da Região Autónoma da Madeira, em gestão e protecção do ambiente, por agregados económicos 1993 e 1994



2.4 Administração Local

Em 1994, a despesa em gestão e protecção do ambiente efectuada pelos Municípios diminuiu 10,7% relativamente ao ano anterior, tendo ultrapassado os 71,3 milhões de contos.

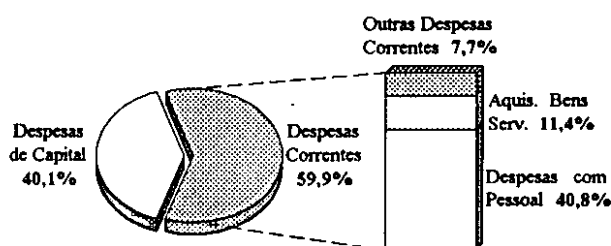
Fig. 15 - Despesas da Administração Local (Municípios), por domínios de gestão e protecção do ambiente 1994



As Despesas Correntes representaram 59,9%, enquanto as Despesas de Capital contribuíram com 40,1% do total. A sua distribuição ao nível dos domínios mostrou-se pouca homogénea, sendo de destacar os domínios “Protecção do Recurso Água” e “Gestão dos Resíduos”, que representaram 44,7% e 43,4%, respectivamente, da despesa total. Seguem-se-lhes os domínios “Protecção da Biodiversidade e Paisagens”, “Outras Actividades de Protecção do Ambiente” e

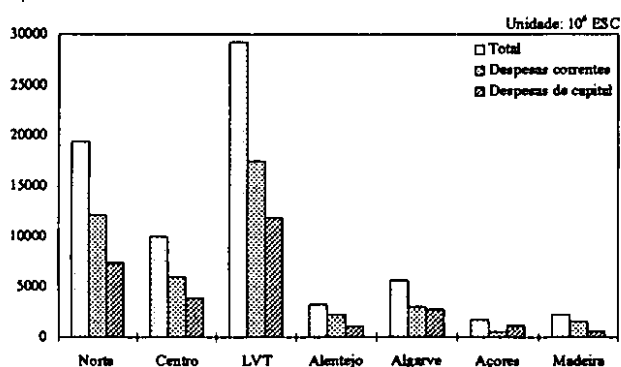
“Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas” que, no conjunto, totalizaram 11,9% do total da despesa.

Fig. 16 - Despesas da Administração Local (Municípios), em gestão e protecção do ambiente, por agregados económicos 1994



Analisando as componentes da despesa, verifica-se que as Despesas com o Pessoal, Investimentos e Aquisição de Bens e Serviços representaram 40,8%, 33,9% e 11,4%, respectivamente, vindo a seguir as Outras Despesas Correntes e de Capital que, em conjunto, contribuíram com 13,9% do total da despesa.

Fig. 17 - Despesas da Administração Local (Municípios), em gestão e protecção do ambiente, por distribuição geográfica, segundo os agregados económicos 1994



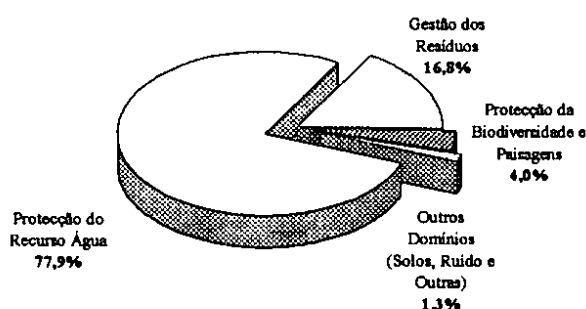
Quanto à distribuição geográfica, constata-se que a despesa em gestão e protecção do ambiente para o ano de 1994, concentrou-se nas regiões de LVT (40,9%) e do Norte (27,2%), cabendo às restantes regiões 31,9% do total da despesa efectuada pelos Municípios. Na região de LVT as principais rubricas da despesa foram Despesas com o Pessoal (41,1%) e Investimentos (32,1%), cabendo a Outras Despesas Correntes e de



Capital, e Aquisição de Bens e Serviços, os restantes 26,8%.

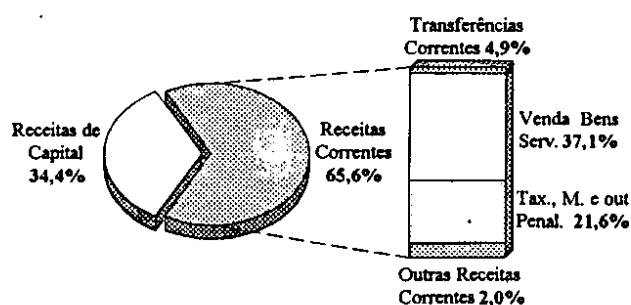
Nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, a despesa em gestão e protecção do ambiente atingiram valores muito diminutos (1,7 e 2,2 milhões de contos, respectivamente), sendo de destacar, ao nível dos domínios, as despesas efectuadas na “Protecção do Recurso Água”, “Gestão dos Resíduos” e “Protecção da Biodiversidade e Paisagens”.

Fig. 18 - Receitas da Administração Local (Municípios), por domínios de gestão e protecção do ambiente 1994



A principal fonte de financiamento dos Municípios provém das Receitas Correntes (65,6%), enquanto que as Receitas de Capital se situaram nos 34,4% do total. Os domínios que mais contribuíram para este resultado foram “Protecção do Recurso Água” (77,9%) e “Gestão dos Resíduos” (16,8%), cabendo aos restantes domínios 5,3% da receita total.

Fig. 19 - Receitas da Administração Local (Municípios), em gestão e protecção do ambiente, por agregados económicos 1994

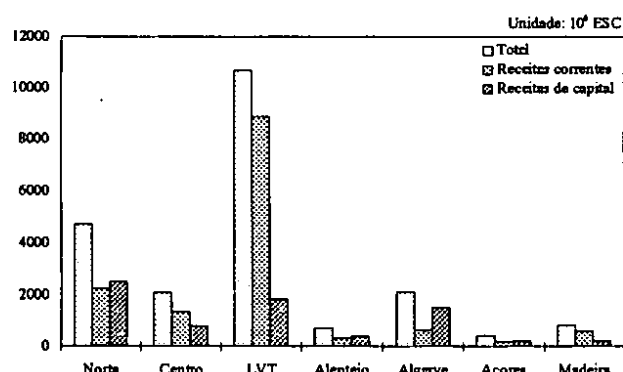


Em relação à desagregação das receitas, verifica-se a importância das rubricas Venda de

Bens e Serviços (37,1%), Transferências de Capital (30,4%) e Taxas, Multas e outras Penalidades (21,6%), enquanto que as restantes rubricas totalizam 10,9% do total da receita.

Em termos regionais, as receitas em gestão e protecção do ambiente dos Municípios concentraram-se nas regiões de LVT (49,7%) e Norte (21,9%), ficando as restantes regiões com 28,4% do total. Na região de LVT, as principais fontes de receita verificaram-se nas rubricas Venda de Bens e Serviços (63,6%), Taxas, Multas e outras Penalidades e Transferências de Capital, ambas com 16,6%.

Fig. 20 - Receitas da Administração Local (Municípios), em gestão e protecção do ambiente, por distribuição geográfica, segundo os agregados económicos 1994



Os domínios mais representativos em 1994, nomeadamente, “Protecção do Recurso Água”, “Gestão dos Resíduos” e “Protecção da Biodiversidade e Paisagens”, quer nas receitas quer nas despesas, em gestão e protecção do ambiente, são analisados detalhadamente, nos parágrafos seguintes.

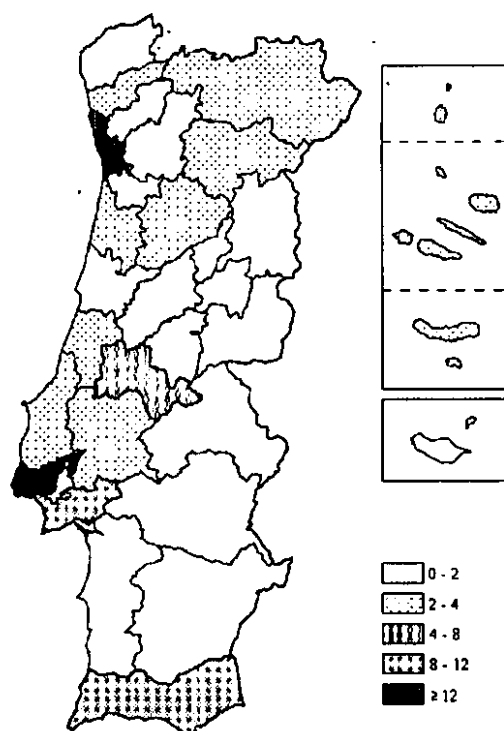
“Protecção do Recurso Água”

As despesas dos Municípios no domínio “Protecção do Recurso Água” atingiram 31,9 milhões de contos, valor inferior ao do ano transacto em -20,8%, que tinha registado 40,3 milhões de contos. Analisando a distribuição regional das despesas, verifica-se que estas se destinam, sobretudo, à região de LVT (41,3%), na qual, as regiões de Grande Lisboa e Península de Setúbal assumem 22,5% e



9,4%, respectivamente. Observa-se igualmente a importância da região Norte neste domínio (27,1%), onde se destaca a região do Grande Porto com 13,7% das despesas. O Centro, o Algarve e o Alentejo representaram 14,2%, 9,5% e 4,0%, respectivamente, enquanto que as Regiões Autónomas dos Açores e Madeira contribuíram, em conjunto, com apenas 3,9% da despesa total.

Fig. 21 - Despesas da Administração Local (Municípios), no domínio "Protecção do Recurso Água", por distribuição geográfica (%) 1994



Relativamente às componentes da despesa, verifica-se que as Despesas de Capital (61,6%) assumem maior importância que as Despesas Correntes (38,4%) e os maiores desequilíbrios observam-se nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e no Algarve, onde o peso das Despesas de Capital se situaram nos 97,4%, 87,2% e 70,8%, respectivamente. As principais rubricas da despesa foram, por ordem de grandeza, Investimentos (52,4%) e despesas com o Pessoal (19,9%), seguindo-se-lhe Aquisição de Bens e Serviços, Outras Despesas de Capital e Correntes que, na globalidade, somaram 27,7% do total da despesa.

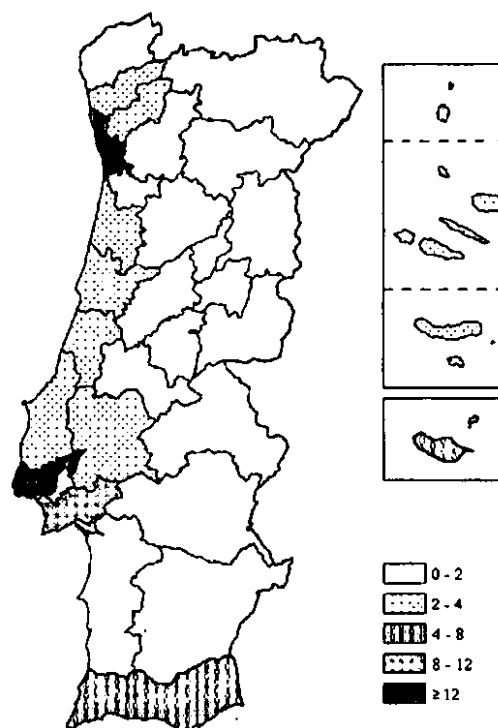
As receitas deste domínio são provenientes, principalmente das Receitas Correntes

(65,5%), das quais Venda de Bens e Serviços (43,5%) e Taxas, Multas e outras Penalidades (18,5%) foram os mais representativos. Por sua vez, as Receitas de Capital quedaram-se nos 34,5%, tendo sido a rubrica Transferências de Capital, a mais significativa, com 30,4% do total. As regiões que mais contribuíram para o total das receitas foram, por ordem de grandeza, a região de LVT (55,6%), no qual se destaca a região de Grande Lisboa com 45,5%, seguida da região Norte com 20,4%.

"Gestão dos Resíduos"

Em 1994, as despesas neste domínio tiveram um acréscimo de 7,6% em relação ao ano anterior, tendo ultrapassado os 30,9 milhões de contos. A região de LVT continua a demarcar-se das restantes regiões, contribuindo com 41,9% do total das despesas (40,6% em 1993), com a região de Grande Lisboa a concentrar, por si só, 25,8%. Observa-se igualmente, uma significativa representação da região Norte (25,4%), destacando-se a região do Grande Porto com 12,7% do total da despesa.

Fig. 22 - Despesas da Administração Local (Municípios), no domínio "Gestão dos Resíduos", por distribuição geográfica (%) 1994



Em termos dos grandes agregados económicos, constata-se que as Despesas Correntes



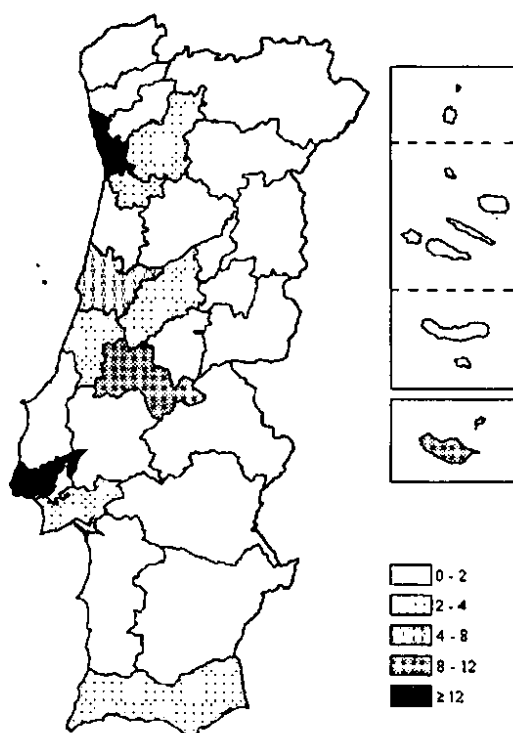
assumem maior importância que as Despesas de Capital, representando 78,4% e 21,6%, respectivamente. As Despesas com o Pessoal e Investimentos representaram 60,4% e 18,3%, respectivamente, do total neste domínio.

À semelhança do domínio "Protecção do Recurso Água", as Receitas Correntes constituíram a maior parcela das receitas (72,1%), tendo sido, agora, a rubrica Taxas, Multas e outras Penalidades, a que mais contribuiu para a receita total (42,9%), ao passo que as Receitas de Capital se fixaram nos 27,9% do total. Em termos de distribuição geográfica, as regiões de LVT (31,2%), Norte (26,5%) e Algarve (14,6%) foram as mais representativas, somando, no conjunto, 72,3% do total das receitas.

"Protecção da Biodiversidade e Paisagens"

A despesa dos Municípios neste domínio teve um acréscimo de 3,0% relativamente a 1993, e concentrou-se principalmente em três regiões: Norte (38,8%), LVT (33,1%) e Centro (13,6%).

Fig. 23 - Despesas da Administração Local (Municípios), no domínio "Protecção da Biodiversidade e Paisagens", por distribuição geográfica (%) 1994



A Região Autónoma da Madeira contribuiu com 9,3% (1,1% no ano anterior), enquanto a Região Autónoma dos Açores ficou apenas nos 0,1% do total da despesa.

Analisando os agregados económicos verifica-se que as Despesas Correntes contribuíram com 73,3% da despesa total e as Despesas de Capital apenas com 26,7%. As principais rubricas da despesa foram as Despesas com o Pessoal e Investimentos, que, representaram 46,5% e 21,6%, respectivamente; seguindo-se Outras Despesas Correntes, Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas de Capital, que absorveram no conjunto, 31,9% do total.

Nas receitas, e em termos regionais, assiste-se a uma certa dispersão, sendo as regiões mais representativas o Centro (28,5%), nomeadamente, as regiões Pinhal Interior Norte e Pinhal Interior Sul (18,1%, no conjunto), e LVT (25,3%), mais concretamente a região do Médio Tejo (18,4%).

No que se refere às componentes da receita, as Receitas de Capital foram as mais representativas com 55,8% do total, tendo as Transferências de Capital representado 54,0 % do total das receitas.

2.5 Instituições Sem Fins Lucrativos

2.5.1. Associações e outras Entidades de Bombeiros

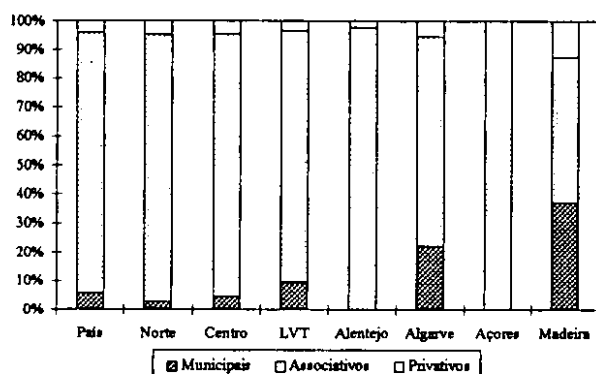
2.5.1.1 Dados Físicos

Em 1994, os Corpos de Bombeiros, de natureza associativa, continuam a constituir a maior parcela do seu efectivo total com 89,8% (mais 0,6% que no ano anterior), sendo pouco significativa a participação dos Corpos de Bombeiros de natureza municipal (6,0%) e privativa (4,2%).

A Madeira e o Algarve foram as regiões que apresentaram uma maior expressão de Corpos de Bombeiros Municipais (37,5% e 22,2%, respectivamente).

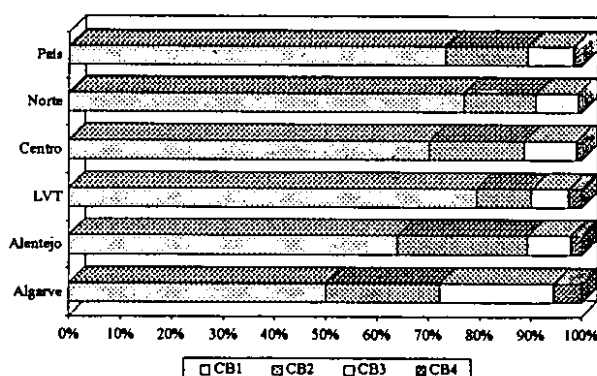


Fig. 24 - Corpos de Bombeiros, por distribuição geográfica, segundo a sua natureza 1994



De acordo com o Decreto Regulamentar nº 62/94, de 2 de Novembro, a fixação das dotações dos Corpos de Bombeiros do Continente em recursos humanos, equipamentos e instalações baseia-se numa classificação elaborada segundo um coeficiente indicativo (CB1, CB2, CB3 e CB4), em cuja determinação intervêm os seguintes factores: risco potencial do município, a natureza dos Corpos de Bombeiros e a presença, ou não, de outros Corpos de Bombeiros.

Fig. 25 - Corpos de Bombeiros, por distribuição geográfica, segundo o seu tipo 1994



Assim, e tendo em conta apenas os Corpos de Bombeiros do Continente, e excluindo os privativos, verifica-se que 73,2% dos Corpos de Bombeiros estão classificados como CB1 e 16,1% como CB2, sendo pouco expressiva as restantes categorias (9,1% e 1,6%, para CB3 e CB4, respectivamente). No entanto, na região do Algarve as categorias CB3 e CB4 representam, respectivamente, 22,2% e 5,6%

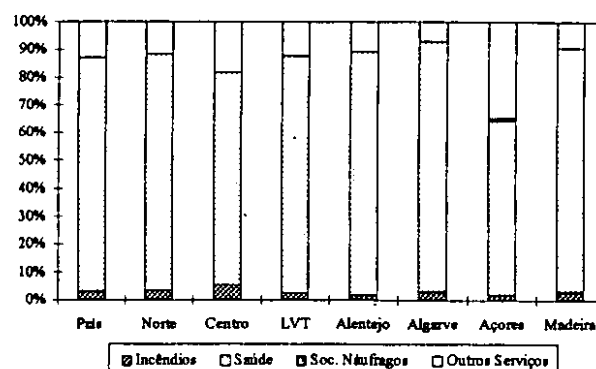
do total, valores claramente acima da média nacional.

O índice de profissionalização dos Corpos de Bombeiros classifica-os em três categorias (profissionais, voluntários e outros), sendo os voluntários os mais representativos com 88,0% do total. No entanto, na Região Autónoma da Madeira os Corpos de Bombeiros que integram elementos profissionais ou outros representam, respectivamente, 25,0% e 37,5% do total.

Entre 1993 e 1994, as actividades desenvolvidas pelos Corpos de Bombeiros aumentaram 6,0%, tendo os acréscimos ocorridos nos Serviços de Incêndios (20,0%) e de Socorros a Náufragos (59,1%). No entanto, o Serviço de Saúde manteve-se como sendo o mais significativo com 84,0% do total, cabendo ao Serviço de Socorros a Náufragos, a ser a menor representatividade (0,1%). Esta importância relativa, bastante elevada, verifica-se em todas as regiões, com excepção da Região Autónoma dos Açores, onde o seu peso se situou nos 62,2%.

Relativamente ao Serviço de Incêndios, a região Centro apresentou a maior proporção de actividades desenvolvidas (5,2%), seguindo-se a região Norte com 3,5%. Nas restantes regiões observa-se que o Serviço de Incêndios contribuiu, em média, com 2,5%, relativamente ao total de actividades desenvolvidas.

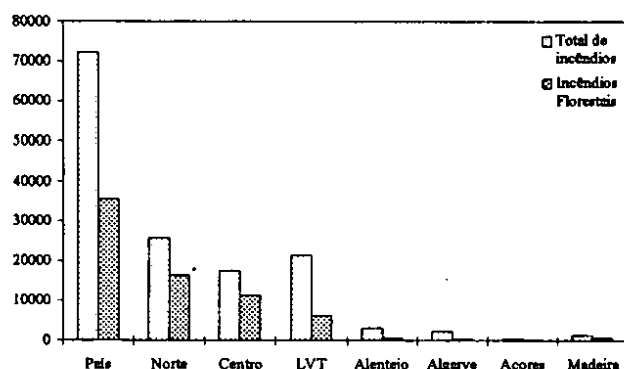
Fig. 26 - Actividades desenvolvidas pelos Corpos de Bombeiros, por distribuição geográfica, segundo o tipo de serviço 1994





Em 1994, ocorreram em Portugal 35 520 incêndios florestais, que representaram 49,2% do total de incêndios, e que se concentraram, sobretudo, nas regiões Norte (45,9%) e Centro (31,8%). As zonas mais afectadas, da região Norte, foram Tâmega e Ave com um total de 6 769 fogos florestais (41,5% do total da região) e Dão-Lafões da região Centro com 2 941 incêndios florestais. Comparativamente a 1993, as maiores variações ocorreram na Região Autónoma da Madeira (+159,4%), Algarve (+95,9%) e Região Autónoma dos Açores (+48,6%), ao contrário do Alentejo que registou uma diminuição de 13,6%.

Fig. 27 - Número de actividades (fogos florestais) desenvolvidas pelos Corpos de Bombeiros, por distribuição geográfica 1994



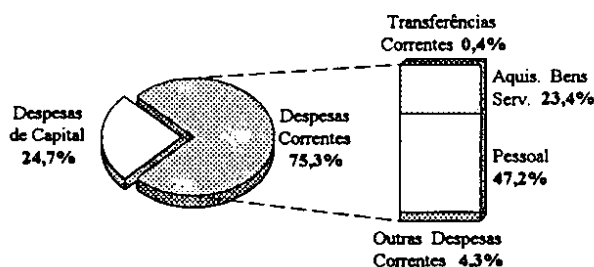
No que se refere ao pessoal ao serviço, verifica-se que os Corpos de Bombeiros são constituídos essencialmente por elementos do sexo masculino (93,8%), enquanto os do sexo feminino representam apenas 6,2%. É nas regiões do Algarve e do Alentejo que se verifica a maior participação feminina com 12,1% e 11,7%, respectivamente.

2.5.1.2 Dados Económicos

Em 1994, as despesas dos Corpos de Bombeiros atingiram 27,9 milhões de contos (+10,6% em relação ao ano anterior), dos quais as Despesas Correntes representaram 75,3%, enquanto as Despesas de Capital absorveram apenas 24,7% (71,3% e 28,7%, respectivamente, no ano transacto). Do agregado Despesas Correntes, foram as despesas com o Pessoal que preencheram a maior parcela com 47,2%, seguindo-se a

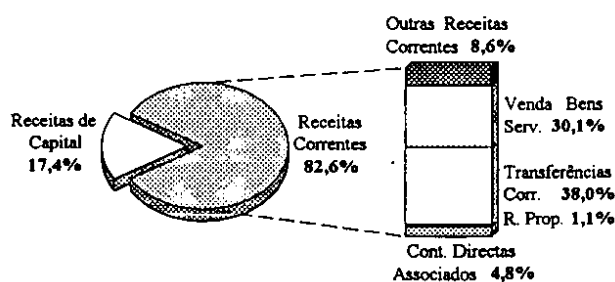
Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas Correntes com 23,4% e 4,3%, respectivamente, da despesa total. Pelo lado das Despesas de Capital, verifica-se que a parcela mais significativa coube a Investimentos (22,7%), enquanto que as Transferências de Capital e Outras Despesas de Capital não foram além dos 2,0% do total da despesa.

Fig. 28 - Despesas dos Corpos de Bombeiros, por agregados económicos 1994



Relativamente às receitas, registou-se um acréscimo de 6,3%, vindo a ultrapassar os 21,1 milhões de contos (19,9 milhões de contos em 1993). O financiamento destas instituições provém na sua maioria das Receitas Correntes (82,6%), ficando-se as Receitas de Capital nos 17,4%. É significativa a parte da despesa financiada pelas Transferências Correntes e Venda de Bens e Serviços (38,0% e 30,1%, respectivamente), cuja contribuição, em conjunto com as Transferências de Capital (14,3%) totalizaram 82,4% das receitas totais, valor idêntico ao do ano transacto (82,3%). Seguem-se, por ordem de grandeza, as Outras Receitas Correntes (8,6%) e as Contribuições Directas dos Associados que absorveram apenas 4,8% do financiamento dos Corpos de Bombeiros.

Fig. 29 - Receitas do Corpos de Bombeiros, por agregados económicos 1994

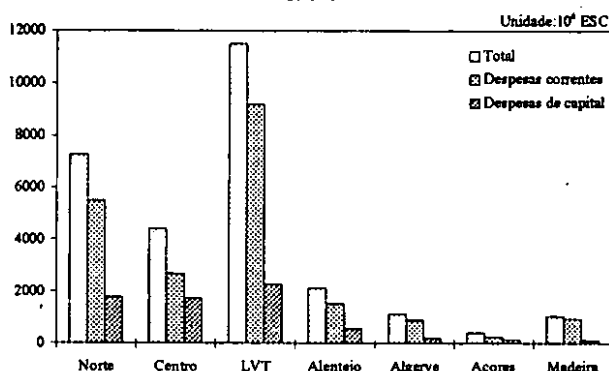




É de salientar a importância da Administração Central no financiamento da despesa, pois a parte correspondente às Transferências (Correntes e de Capital) por parte deste sector institucional representaram no seu conjunto, 33,4% do total das receitas.

Em termos de distribuição geográfica, observa-se que a despesa concentrou-se essencialmente nas regiões de LVT e Norte, com um total de 18,8 milhões de contos que corresponde a 67,3% do total da despesa, valor ligeiramente inferior ao registado em 1993 (69,4%). As maiores variações ocorreram nas regiões do Algarve (+70,2%), Madeira (+44,1%), Açores (+16,3%) e Alentejo (+15,2%). No entanto, estas contribuições apenas somaram 16,9% (14,3% em 1993).

Fig. 30 - Despesas dos Corpos de Bombeiros, por distribuição geográfica, segundo os agregados económicos 1994

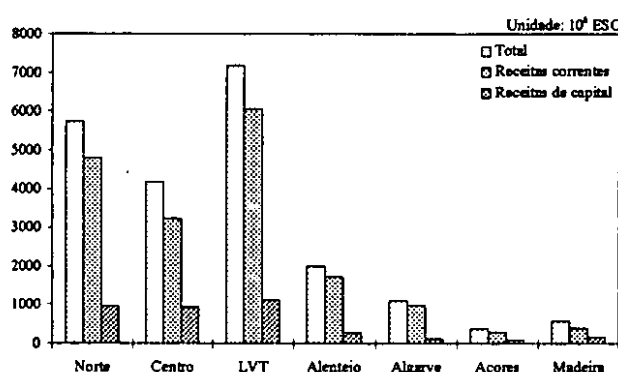


Na região de LVT, as despesas com o Pessoal atingiram 67,0% das Despesas Correntes, seguindo-se a Aquisição de Bens e Serviços (24,7%) e Outras Despesas Correntes (7,6%). Verifica-se que 53,1% da despesa total está concentrada em 20,0% das regiões (Grande Lisboa, Grande Porto, Península de Setúbal, Algarve, Tâmega e Oeste).

Pelo lado das receitas, a situação é semelhante à das despesas, com a região de LVT e Norte a contribuírem com 61,2% do total da receita (62,0% em 1993), e as restantes regiões do País com uma participação de 38,8%. No entanto, em termos de variações, verifica-se que estas regiões tiveram comportamentos diferenciados, pois enquanto a região Norte registou um acréscimo de 9,8%, valor acima da média, a região de LVT teve apenas um ligeiro

aumento de 1,1%. A variação mais significativa ocorreu na região do Algarve, com um acréscimo de 52,7% e por consequência, a sua representatividade passou de 3,7%, em 1993, para 5,2% do total da despesa de 1994. Na região de LVT, as principais rubricas das receitas foram as Transferências Correntes e Venda de Bens e Serviços que representaram 41,8% e 36,1%, respectivamente do total.

Fig. 31 - Receitas dos Corpos de Bombeiros, por distribuição geográfica, segundo os agregados económicos 1994

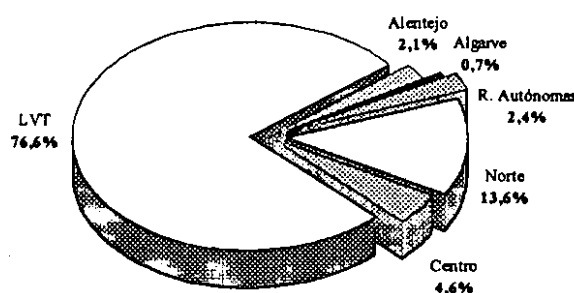


2.5.2 Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente

2.5.2.1 Dados Físicos

Em 1994, as Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente continuam a ter no sector privado (Famílias e Empresas), a sua principal fonte de associados com cerca de 99,5% do total, valor ligeiramente superior ao verificado no ano anterior (98,5%).

Fig. 32 - Associados das Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente, por distribuição geográfica 1994

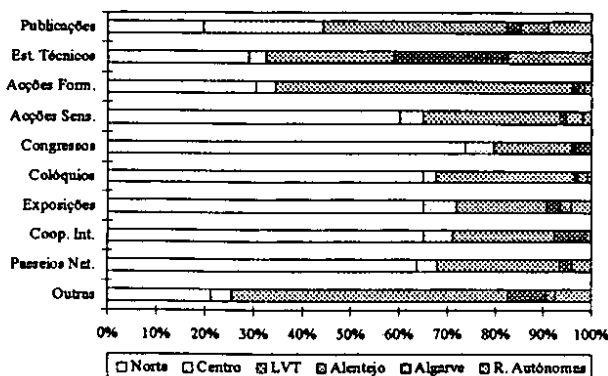




Esta importância relativa, bastante elevada, verificou-se em todas as regiões do País. No entanto, é na região Norte que os associados da Administração Regional e Local são mais representativos (61,0% do total) seguindo-se-lhe a região de LVT (30,5%).

As actividades desenvolvidas por estas instituições tiveram um acréscimo de 234,4% em relação ao ano anterior, e incidiram-se, sobretudo, em Acções de Sensibilização Pública (30,4%), Passeios de Natureza (20,5%) e Colóquios/Conferências (17,8%), que no conjunto, totalizaram 68,7% do total. Analisando a distribuição regional das actividades destas instituições, constata-se que a região Norte ganhou importância face a LVT, pois passou de 30,6%, em 1993, para 53,8%, em 1994, enquanto a representatividade de LVT baixou de 40,6% para 33,2%. Verifica-se, portanto, uma participação muito activa da região Norte nos problemas ligados à gestão e protecção do ambiente, como a realização de Congressos (73,5%), Cooperação Integrada Internacional (65,0%), Colóquios e Conferências (64,9%), Exposições e Feiras (64,9%), Passeios de Natureza (63,6%) e Acções de Sensibilização Pública (60,0%), enquanto a região de LVT destacou-se apenas nas Acções de Formação (61,6%) e Outras Actividades (57,1%).

Fig. 33 - Actividades desenvolvidas pelas Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente, por tipo de actividade, segundo a distribuição geográfica 1994

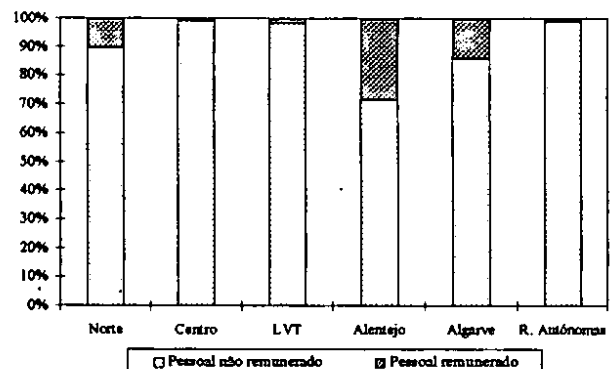


Relativamente à caracterização das actividades por domínio, observa-se em 1994 uma distribuição mais uniforme relativamente ao

ano anterior, destacando-se os domínios "Protecção da Biodiversidade e Paisagens" (30,7%), "Outras Actividades de Protecção do Ambiente" (26,7%), "Protecção do Recurso Água" (12,9%) e "Gestão dos Resíduos" (12,7%).

No âmbito destas actividades regista-se um acréscimo de 7,5% no pessoal ao serviço das Associações de Defesa do Ambiente. No entanto, observa-se um ligeiro decréscimo das prestações de serviço não remuneradas, cerca de 97,1% do total, contra 97,5% do ano anterior. Nas regiões do Alentejo e Algarve, o contributo do pessoal remunerado foi de 28,6% e 14,0%, respectivamente.

Fig. 34 - Pessoal ao serviço das Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente, por distribuição geográfica, segundo o tipo de prestação de serviço 1994



2.5.2.2 Dados Económicos

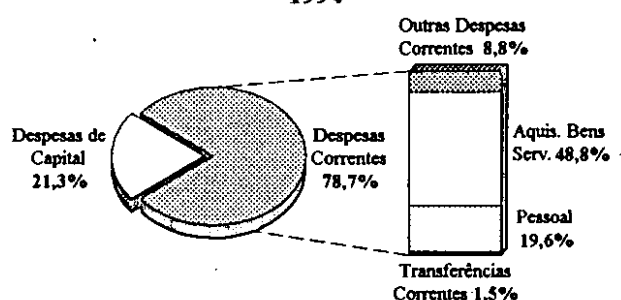
Em 1994, as despesas das "Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente" registaram um acréscimo de 24,6% relativamente ao ano anterior, tendo as Despesas Correntes representado 78,7%, enquanto as Despesas de Capital absorveram 21,3%.

Do total das Despesas Correntes, a contribuição de Aquisição de Bens e Serviços é bastante significativa (48,8%), seguindo-se-lhe as despesas com Pessoal (19,6%), Outras Despesas Correntes (8,8%), sendo o peso relativo às Transferências Correntes de apenas 1,5% da despesa total. Analisando as componentes das Despesas de Capital, verifica-



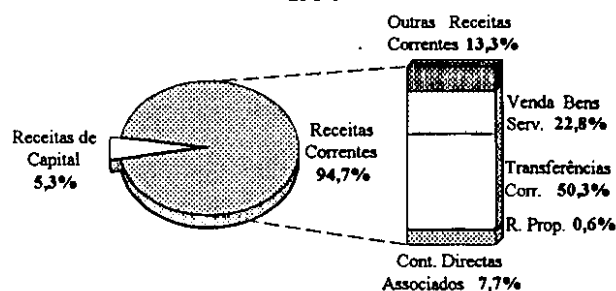
-se que os Investimentos atingiram 19,7% da despesa total, enquanto as restantes rubricas representaram, em conjunto, 1,6% do total (10,1% em 1993).

Fig. 35 - Despesas das Associações e outras Instituições de Defesa do ambiente, por agregados económicos 1994



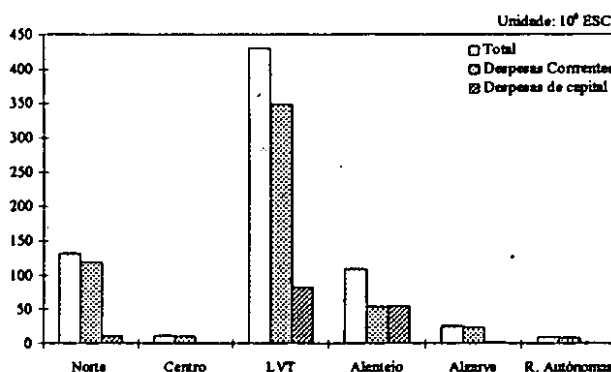
No que se refere às receitas, registou-se um aumento de 10,5%, tendo estas atingido 738,5 mil contos (668,0 mil contos no ano anterior). Do total das receitas, as Receitas Correntes representaram 94,7%, enquanto as Receitas de Capital contribuíram apenas com 5,3%. O financiamento das despesas foi conseguido, principalmente, através das Transferências Correntes e de Capital, que representaram, respectivamente, 50,3% e 2,0% do total das receitas, destacando-se o papel da Administração Central e Local neste financiamento. De seguida, surgem Venda de Bens e Serviços (22,8%), Outras Receitas Correntes (13,3%) e Contribuições Directas dos Associados (7,7%), que no conjunto, somaram 43,8% da receita total. Quanto às Receitas de Capital, as Operações Financeiras e as Outras Receitas de Capital representaram, respectivamente, 2,4% e 1,0% do total das receitas.

Fig. 36 - Receitas das Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente, por agregados económicos 1994



Em termos de distribuição geográfica, as despesas das Associações de Defesa do Ambiente incidiram, sobretudo, na região de LVT com 59,9%, seguindo-se o Norte (18,3%) e o Alentejo (15,2%), cabendo às restantes regiões uma representatividade de apenas 6,6%.

Fig. 37 - Despesas das Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente, por distribuição geográfica, segundo os agregados económicos 1994



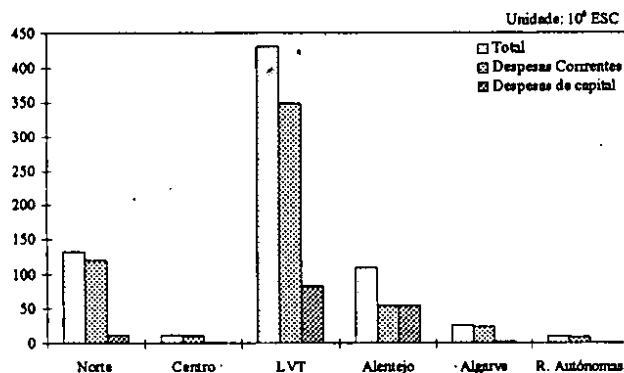
Em LVT, as despesas com Aquisição de Bens e Serviços representaram 67,0% do total das Despesas Correntes, seguindo-se-lhe as despesas com Pessoal (20,5%), Outras Despesas Correntes (9,4%) e Transferências Correntes (3,1%). No que se refere às Despesas de Capital, LVT e Alentejo contribuíram com 53,4% e 35,8%, respectivamente, com destaque para a rubrica Investimentos que representou 97,9%, para a primeira região, e 82,6%, para a segunda.

No que se refere às receitas, a situação é semelhante à das despesas com a região de LVT a concentrar 56,2% do total, seguida pelo Norte (20,7%) e pelo Alentejo (16,4%).

Relativamente ao ano anterior, assiste-se a uma alteração na sua estrutura, pois enquanto a região de LVT mantém a sua representatividade (58,2%), o Norte sofreu uma descida de 7,2 pontos percentuais, compensada por uma subida por parte do Alentejo que passou de 8,7% para 16,4%. O Algarve e o Centro passaram de 3,1% e 1,6%, em 1993, para 3,6% e 1,9%, respectivamente, enquanto as Regiões Autónomas se ficaram nos 1,2% do total das receitas (0,6% no ano anterior).



Fig. 38 - Receitas das Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente, por distribuição geográfica, segundo os agregados económicos 1994



Na região de LVT, as Transferências Correntes e Venda de Bens e Serviços representaram 41,3% e 35,2% das Receitas Correntes, enquanto as Contribuições Directas dos Associados, Outras Receitas Correntes e Rendimentos da Propriedade totalizaram, em conjunto, 23,5% relativamente ao total das receitas. Nas Receitas de Capital, a região de LVT representou 61,9% do total, sendo a rubrica Operações Financeiras (55,0%), a mais significativa, seguida de Transferências de Capital (40,8%) e Outras Receitas de Capital (4,2%).

Capítulo 3

Quadros das Administrações Central e Regional

3. Quadros das Administrações Central e Regional

3.1. Administração Central	39
3.1.1. Conta Geral do Estado	39
<i>3.1.1.1. Despesa da Administração Central (CGE), por Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente (1993 e 1994)</i>	39
<i>3.1.1.2. Despesa da Administração Central (CGE) em Gestão e Protecção do Ambiente, por Agregados Económicos (1993 e 1994)</i>	39
3.1.2. Serviços e Fundos Autónomos	40
<i>3.1.2.1. Despesa dos Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central em Gestão e Protecção do Ambiente, por Agregados Económicos (1993 e 1994)</i>	40
3.2. Administração Regional	41
3.2.1. Região Autónoma dos Açores	41
<i>3.2.1.1. Despesa da Região Autónoma dos Açores, por Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente (1993 e 1994)</i>	41
3.2.2. Região Autónoma da Madeira	41
<i>3.2.2.1. Despesa da Região Autónoma da Madeira, por Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, segundo os Subsectores Institucionais (1993 e 1994)</i>	41


**3.1.1.1 - DESPESA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (CGE) , POR
DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE (1993 e 1994)**

Anos	1993		1994	
	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	%
Dom. de Gest. e Protecção do Ambiente				
Total da Despesa	26 845 118	100,0	33 803 204	100,0
Protecção da Qualidade do Ar e Clima	89 748	0,3	101 166	0,3
Protecção do Recurso Água	16 426 665	61,2	21 979 903	65,0
Gestão dos Resíduos	683 893	2,5	835 120	2,5
Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas	-	-	-	-
Protecção contra o Ruído e Vibrações	-	-	-	-
Protecção da Biodiversidade e Paisagens	2 482 814	9,2	2 964 820	8,8
Protecção contra as Radiações	11 856	0,0	14 613	0,0
Investigação e Desenvolvimento	503 597	1,9	658 803	1,9
Outras Actividades de Protecção do Ambiente	6 646 545	24,8	7 248 779	21,4

**3.1.1.2 - DESPESA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (CGE) EM GESTÃO E
PROTECÇÃO DO AMBIENTE, POR AGREGADOS ECONÓMICOS (1993 e 1994)**

Anos	1993		1994	
	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	%
Agregados Económicos				
Total da Despesa	26 845 118	100,0	33 803 204	100,0
Despesas Correntes	10 801 709	40,2	11 406 605	33,7
Despesas com o Pessoal	4 262 794	15,9	4 501 510	13,3
Aquisição de Bens e Serviços	2 916 367	10,9	3 079 684	9,1
Transferências Correntes	3 622 548	13,5	3 825 411	11,3
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-
Despesas de Capital	16 043 409	59,8	22 396 599	66,3
Investimentos	12 888 337	48,0	17 992 118	53,2
Transferências de Capital	3 155 072	11,8	4 404 481	13,0



**3.1.2.1 - DESPESA DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS DA
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL EM GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE,
POR AGREGADOS ECONÓMICOS (1993 e 1994)**

Agregados Económicos	Anos	1993		1994	
		Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	%
1		2	3	4	5
Total da Despesa		14 561 125	100,0	15 030 276	100,0
Despesas Correntes		8 799 161	60,4	9 539 618	63,5
Despesas com o Pessoal		1 415 050	9,7	1 382 751	9,2
Aquisição de Bens e Serviços		2 950 663	20,3	3 623 843	24,1
Transferências Correntes		4 382 931	30,1	4 483 607	29,8
Outras Despesas Correntes		50 517	0,3	49 417	0,3
Despesas de Capital		5 761 964	39,6	5 490 658	36,5
Investimentos		4 102 111	28,2	3 310 009	22,0
Transferências de Capital		1 659 853	11,4	2 180 649	14,5



3.2.1.1 - DESPESA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES, POR DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE (1993 e 1994)

Anos	1993		1994	
	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	%
Dom. de Gest. e Protecção do Ambiente				
Total da Despesa	814 736	100,0	819 912	100,0
Protecção da Qualidade do Ar e Clima	-	-	-	-
Protecção do Recurso Água	81 721	10,0	280 549	34,2
Gestão dos Resíduos	-	-	-	-
Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas	-	-	-	-
Protecção contra o Ruído e Vibrações	-	-	-	-
Protecção da Biodiversidade e Paisagens	460 403	56,5	303 320	37,0
Protecção contra as Radiações	-	-	-	-
Investigação e Desenvolvimento	-	-	-	-
Outras Actividades de Protecção do Ambiente	272 612	33,5	236 043	28,8

3.2.2.1 - DESPESA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, POR DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE, SEGUNDO OS SUBSECTORES INSTITUCIONAIS (1993 e 1994)

Unidade: 10³ ESC

Anos	1993			1994		
	Total	Órgãos do Governo Regional	Serviços e Fundos Autónomos	Total	Órgãos do Governo Regional	Serviços e Fundos Autónomos
Dom. de Gest. e Protecção do Ambiente						
Total da Despesa	2 604 787	2 188 481	416 306	1 881 415	1 215 699	665 716
Protecção da Qualidade do Ar e Clima	-	-	-	-	-	-
Protecção do Recurso Água	1 830 916	1 725 012	105 904	1 076 121	710 236	365 885
Gestão dos Resíduos	236 171	236 171	-	281 575	281 575	-
Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas	-	-	-	-	-	-
Protecção contra o Ruído e Vibrações	785	785	-	3 354	3 354	-
Protecção da Biodiversidade e Paisagens	216 272	-	216 272	185 024	-	185 024
Protecção contra as Radiações	-	-	-	-	-	-
Investigação e Desenvolvimento	11 410	-	11 410	5 457	-	5 457
Outras Actividades de Protecção do Ambiente	309 233	226 513	82 720	329 884	220 534	109 350

Capítulo 4

A Quadros da Administração Local

4. Quadros da Administração Local

4.1. Receitas e Despesas dos Municípios, em Gestão e Protecção do Ambiente, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos.....	47
4.2. Receitas dos Municípios, por Distribuição Geográfica, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente.....	48
4.3. Despesas dos Municípios, por Distribuição Geográfica, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente.....	50
4.4. Receitas e Despesas dos Municípios, por Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, segundo os Agregados Económicos.....	52
4.5. Receitas e Despesas dos Municípios, por Agregados Económicos, segundo a Distribuição Geográfica.....	54
4.6. Receitas e Despesas dos Municípios, por Agregados Económicos, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente.....	56
4.7. Receitas Correntes e de Capital dos Municípios, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos.....	58
4.8. Despesas Correntes e de Capital dos Municípios, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos.....	60
4.9. Receitas e Despesas dos Municípios no Domínio “Protecção da Qualidade do Ar e Clima”, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos.....	62
4.10. Receitas e Despesas dos Municípios no Domínio “Protecção do Recurso Água”, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos.....	63

4.11. Receitas e Despesas dos Municípios no Domínio “Gestão dos Resíduos”, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos.....	64
4.12. Receitas e Despesas dos Municípios no Domínio “Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas”, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos.....	65
4.13. Receitas e Despesas dos Municípios no Domínio “Protecção Contra o Ruído e Vibrações”, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos.....	66
4.14. Receitas e Despesas dos Municípios no Domínio “Protecção da Biodiversidade e Paisagens”, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos.....	67
4.15. Receitas e Despesas dos Municípios no Domínio “Protecção Contra as Radiações”, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos.....	68
4.16. Receitas e Despesas dos Municípios no Domínio “Investigação e Desenvolvimento”, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos.....	69
4.17. Receitas e Despesas dos Municípios no Domínio “Outras Actividades de Protecção do Ambiente”, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos.....	70
4.18. Evolução das Despesas dos Municípios, em Gestão e Protecção do Ambiente, por Distribuição Geográfica.....	71
4.19. Evolução das Despesas dos Municípios, por Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente.....	72



**4.1 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS, EM GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE,
POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS**

1994

Unidade: 10³ ESC

Agregados Económicos Distribuição Geográfica	Receitas						Despesas					
	Total		Correntes		de Capital		Total		Correntes		de Capital	
	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC)	% do Total
Continente, Açores e Madeira	21 467 399	100.0	14 093 044	65.6	7 374 355	34.4	71 350 669	100.0	42 766 806	59.9	28 583 863	40.1
Continente	20 243 039	94.3	13 301 528	65.7	6 941 511	34.3	67 433 721	94.5	40 590 535	60.2	26 843 186	39.8
Norte	4 705 612	21.9	2 204 578	46.8	2 501 034	53.2	19 391 917	27.2	11 996 897	61.9	7 395 020	38.1
Minho-Lima	397 487	1.9	136 885	34.4	260 602	65.6	937 854	1.3	634 194	67.6	303 660	32.4
Cávado	381 238	1.8	261 280	68.5	119 958	31.5	2 056 567	2.9	1 448 871	70.5	607 696	29.5
Ave	563 990	2.6	293 617	52.1	270 373	47.9	1 388 076	1.9	976 464	70.3	411 612	29.7
Grande Porto	1 994 839	9.3	898 883	45.1	1 095 956	54.9	10 241 729	14.4	6 090 284	59.5	4 151 445	40.5
Tâmega	354 460	1.7	143 554	40.5	210 906	59.5	1 151 470	1.6	800 534	69.5	350 936	30.5
Entre Douro e Minho	466 397	2.2	132 674	28.4	333 723	71.6	1 129 875	1.6	536 644	47.5	593 231	52.5
Douro	138 860	0.6	112 820	81.2	26 040	18.8	1 222 398	1.7	698 250	57.1	524 148	42.9
Alto Trás-ós-Montes	408 341	1.9	224 865	55.1	183 476	44.9	1 263 948	1.8	811 656	64.2	452 292	35.8
Centro	2 068 145	9.6	1 301 769	62.9	766 376	37.1	9 911 197	13.9	6 003 812	60.6	3 907 385	39.4
Baixo Vouga	311 546	1.5	204 257	65.6	107 289	34.4	1 945 809	2.7	1 078 773	55.4	867 036	44.6
Baixo Mondego	365 581	1.7	326 423	89.3	39 158	10.7	1 673 589	2.3	1 289 388	77.0	384 201	23.0
Pinhal Litoral	379 537	1.8	234 876	61.9	144 661	38.1	1 500 615	2.1	861 512	57.4	639 103	42.6
Pinhal Interior Norte	124 296	0.6	54 211	43.6	70 085	56.4	660 770	0.9	368 519	55.8	292 251	44.2
Dão-Lafões	248 905	1.2	129 213	51.9	119 692	48.1	1 317 494	1.8	715 972	54.3	601 522	45.7
Pinhal Interior Sul	81 924	0.4	21 729	26.5	60 195	73.5	229 117	0.3	96 634	42.2	132 483	57.8
Serra da Estrela	35 236	0.2	35 236	100.0	-	-	254 463	0.4	168 583	66.3	85 880	33.7
Beira Interior Norte	154 306	0.7	32 416	21.0	121 890	79.0	1 055 570	1.5	559 508	53.0	496 062	47.0
Beira Interior Sul	250 587	1.2	197 142	78.7	53 445	21.3	527 971	0.7	340 248	64.4	187 723	35.6
Cova da Beira	116 227	0.5	66 266	57.0	49 961	43.0	745 799	1.0	524 675	70.4	221 124	29.6
Lisboa e Vale do Tejo	10 671 566	49.7	8 842 271	82.9	1 829 295	17.1	29 187 848	40.9	17 398 406	59.6	11 789 442	40.4
Oeste	684 024	3.2	375 941	55.0	308 083	45.0	1 953 868	2.7	1 188 348	60.8	765 520	39.2
Grande Lisboa	8 319 116	38.8	7 764 187	93.3	554 929	6.7	17 009 180	23.8	11 567 673	68.0	5 441 507	32.0
Península de Setúbal	1 237 664	5.8	373 754	30.2	863 910	69.8	5 984 923	8.4	2 901 831	48.5	3 083 092	51.5
Médio Tejo	327 622	1.5	237 802	72.6	89 820	27.4	2 592 560	3.6	700 857	27.0	1 891 703	73.0
Lezíria do Tejo	103 140	0.5	90 587	87.8	12 553	12.2	1 647 317	2.3	1 039 697	63.1	607 620	36.9
Alentejo	701 876	3.3	326 067	46.5	375 809	53.5	3 274 018	4.6	2 237 127	68.3	1 036 891	31.7
Alentejo Litoral	177 669	0.8	17 341	9.8	160 328	90.2	690 039	1.0	486 433	70.5	203 606	29.5
Alto Alentejo	181 109	0.8	98 413	54.3	82 696	45.7	741 408	1.0	509 360	68.7	232 048	31.3
Alentejo Central	206 467	1.0	81 187	39.3	125 280	60.7	994 449	1.4	699 819	70.4	294 630	29.6
Baixo Alentejo	136 631	0.6	129 126	94.5	7 505	5.5	848 122	1.2	541 515	63.8	306 607	36.2
Algarve	2 095 840	9.8	626 843	29.9	1 468 997	70.1	5 668 741	7.9	2 954 293	52.1	2 714 448	47.9
Açores	419 551	2.0	199 702	47.6	219 849	52.4	1 708 336	2.4	558 830	32.7	1 149 506	67.3
Madeira	804 809	3.7	591 814	73.5	212 995	26.5	2 208 612	3.1	1 617 441	73.2	591 171	26.8



**4.2 - RECEITAS DOS MUNICÍPIOS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA,
SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE**

1994

Unidade: 10³ ESC

Domínios Distribuição Geográfica	Total	Protecção da Qualidade do Ar e Clima	Protecção do Recurso Água	Gestão dos Resíduos	Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas
1	2	3	4	5	6
Continente, Açores e Madeira	21 467 399	-	16 716 295	3 615 530	553
Continente	20 243 039	-	16 315 953	2 966 728	-
Norte	4 705 612	-	3 406 710	958 803	-
Minho-Lima	397 487	-	308 470	79 017	-
Cávado	381 238	-	244 168	47 644	-
Ave	563 990	-	304 903	243 827	-
Grande Porto	1 994 839	-	1 682 760	294 834	-
Tâmega	354 460	-	172 430	12 351	-
Entre Douro e Vouga	466 397	-	407 058	55 339	-
Douro	138 860	-	82 030	44 530	-
Alto Trás-os-Montes	408 341	-	204 891	181 261	-
Centro	2 068 145	-	1 648 181	167 259	-
Baixo Vouga	311 546	-	253 107	54 312	-
Baixo Mondego	365 581	-	350 883	6 916	-
Pinhal Litoral	379 537	-	338 889	34 418	-
Pinhal Interior Norte	124 296	-	22 367	19 787	-
Dão-Lafões	248 905	-	172 495	23 255	-
Pinhal Interior Sul	81 924	-	5 008	1 565	-
Serra da Estrela	35 236	-	7 072	22 716	-
Beira Interior Norte	154 306	-	138 766	4 070	-
Beira Interior Sul	250 587	-	243 367	220	-
Cova da Beira	116 227	-	116 227	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	10 671 566	-	9 299 367	1 129 105	-
Oeste	684 024	-	448 706	191 409	-
Grande Lisboa	8 319 116	-	7 602 553	687 856	-
Península de Setúbal	1 237 664	-	1 157 906	73 205	-
Médio Tejo	327 622	-	60 354	111 436	-
Lezíria do Tejo	103 140	-	29 848	65 199	-
Alentejo	701 876	-	411 361	183 968	-
Alentejo Litoral	177 669	-	108 329	3 340	-
Alto Alentejo	181 109	-	79 046	62 766	-
Alentejo Central	206 467	-	126 223	80 244	-
Baixo Alentejo	136 631	-	97 763	37 618	-
Algarve	2 095 840	-	1 550 334	527 593	-
Açores	419 551	-	118 915	299 986	-
Madeira	804 809	-	281 427	348 816	553


**4.2 - RECEITAS DOS MUNICÍPIOS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA,
SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE**

(Continuação)

1994		Unidade: 10 ³ ESC				
Distribuição Geográfica	Domínios	Protecção contra o Ruído e Vibrações	Protecção da Biodiver- sidade e Paisagens	Protecção contra as Radiações	Investigação e Desenvol- vimento	Outras Actividades de Protecção do Ambiente
		I	II	III	IV	V
Continente, Açores e Madeira		1 100	848 362	-	-	283 559
Continente		1 100	673 699	-	-	283 559
Norte		-	130 025	-	-	210 074
Minho-Lima		-	10 000	-	-	-
Cávado		-	10 881	-	-	78 545
Ave		-	15 260	-	-	-
Grande Porto		-	17 245	-	-	-
Tâmega		-	39 250	-	-	130 429
Entre Douro e Vouga		-	4 000	-	-	-
Douro		-	12 300	-	-	-
Alto Trás-os-Montes		-	21 089	-	-	1 100
Centro		-	241 976	-	-	10 729
Baixo Vouga		-	3 900	-	-	227
Baixo Mondego		-	7 405	-	-	377
Pinhal Litoral		-	6 230	-	-	-
Pinhal Interior Norte		-	77 643	-	-	4 499
Dão-Lafões		-	47 529	-	-	5 626
Pinhal Interior Sul		-	75 351	-	-	-
Serra da Estrela		-	5 448	-	-	-
Beira Interior Norte		-	11 470	-	-	-
Beira Interior Sul		-	7 000	-	-	-
Cova da Beira		-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		1 100	214 225	-	-	27 769
Oeste		-	43 909	-	-	-
Grande Lisboa		1 100	-	-	-	27 607
Península de Setúbal		-	6 391	-	-	162
Médio Tejo		-	155 832	-	-	-
Lezíria do Tejo		-	8 093	-	-	-
Alentejo		-	70 500	-	-	34 047
Alentejo Litoral		-	66 000	-	-	-
Alto Alentejo		-	3 250	-	-	34 047
Alentejo Central		-	-	-	-	-
Baixo Alentejo		-	1 250	-	-	-
Algarve		-	16 973	-	-	940
Açores		-	650	-	-	-
Madeira		-	174 013	-	-	-



**4.3 - DESPESAS DOS MUNICÍPIOS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA,
SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE**

1994

Unidade: 10³ ESC

Domínios Distribuição Geográfica	Total	Protecção da Qualidade do Ar e Clima	Protecção do Recurso Água	Gestão dos Resíduos	Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas
1	2	3	4	5	6
Continente, Açores e Madeira	71 350 669	23 680	31 902 862	30 965 573	329 240
Continente	67 433 721	23 680	30 659 709	28 874 096	329 240
Norte	19 391 917	11 861	8 650 958	7 864 475	54 662
Minho-Lima	937 854	-	402 801	471 552	-
Cávado	2 056 567	-	844 747	901 392	-
Ave	1 388 076	-	525 898	798 288	-
Grande Porto	10 241 729	-	4 360 265	3 938 823	16 320
Tâmega	1 151 470	-	548 669	431 597	-
Entre Douro e Vouga	1 129 875	-	596 425	373 176	-
Douro	1 222 398	-	688 102	444 354	37 984
Alto Trás-os-Montes	1 263 948	11 861	684 051	505 293	358
Centro	9 911 197	-	4 544 250	4 057 377	14 457
Baixo Vouga	1 945 809	-	846 191	890 364	1 200
Baixo Mondego	1 673 589	-	539 281	882 793	251
Pinhal Litoral	1 500 615	-	723 137	623 544	4 572
Pinhal Interior Norte	660 770	-	324 134	177 529	314
Dão-Lafões	1 317 494	-	638 728	517 201	4 872
Pinhal Interior Sul	229 117	-	112 615	46 142	-
Serra da Estrela	254 463	-	154 920	89 416	-
Beira Interior Norte	1 055 570	-	441 641	359 130	1 351
Beira Interior Sul	527 971	-	414 288	99 533	1 897
Cova da Beira	745 799	-	349 315	371 725	-
Lisboa e Vale do Tejo	29 187 848	11 819	13 177 820	12 988 481	205 829
Oeste	1 953 868	-	1 033 346	857 668	-
Grande Lisboa	17 009 180	6 094	7 172 029	7 984 403	168 444
Península de Setúbal	5 984 923	5 725	2 999 005	2 791 555	-
Médio Tejo	2 592 560	-	1 342 766	519 761	259
Lezíria do Tejo	1 647 317	-	630 674	835 094	37 126
Alentejo	3 274 018	-	1 268 225	1 772 615	35 416
Alentejo Litoral	690 039	-	238 896	351 936	33 897
Alto Alentejo	741 408	-	230 777	445 565	-
Alentejo Central	994 449	-	373 893	556 806	-
Baixo Alentejo	848 122	-	424 659	418 308	1 519
Algarve	5 668 741	-	3 018 456	2 191 148	18 876
Açores	1 708 336	-	897 890	804 614	-
Madeira	2 208 612	-	345 263	1 286 863	-


**4.3 - DESPESAS DOS MUNICÍPIOS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA,
SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE**

(Continuação)

1994		Unidade: 10 ³ ESC				
Distribuição Geográfica	Domínios	Protecção contra o Ruído e Vibrações	Protecção da Biodiver- sidade e Paisagens	Protecção contra as Radiações	Investigação e Desenvol- vimento	Outras Actividades de Protecção do Ambiente
	I	II	III	IV	V	VI
Continente, Açores e Madeira		31 967	6 172 207	340	10 669	1 914 131
Continente		31 967	5 592 195	340	10 669	1 911 825
Norte		2 953	2 394 613	-	-	412 395
Minho-Lima		490	44 841	-	-	18 170
Cávado		-	50 773	-	-	259 655
Ave		-	54 175	-	-	9 715
Grande Porto		2 463	1 867 948	-	-	55 910
Tâmega		-	141 262	-	-	29 942
Entre Douro e Vouga		-	147 270	-	-	13 004
Douro		-	34 949	-	-	17 009
Alto Trás-os-Montes		-	53 395	-	-	8 990
Centro		-	836 556	-	462	458 095
Baixo Vouga		-	113 357	-	462	94 235
Baixo Mondego		-	248 155	-	-	3 109
Pinhal Litoral		-	149 362	-	-	-
Pinhal Interior Norte		-	128 947	-	-	29 846
Dão-Lafões		-	53 646	-	-	103 047
Pinhal Interior Sul		-	70 360	-	-	-
Serra da Estrela		-	10 127	-	-	-
Beira Interior Norte		-	34 475	-	-	218 973
Beira Interior Sul		-	3 368	-	-	8 885
Cova da Beira		-	24 759	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		29 014	2 042 354	340	9 384	722 807
Oeste		6 000	53 990	-	-	2 864
Grande Lisboa		21 342	1 045 925	340	9 384	601 219
Península de Setúbal		1 672	131 775	-	-	55 191
Médio Tejo		-	729 687	-	-	87
Lezíria do Tejo		-	80 977	-	-	63 446
Alentejo		-	77 427	-	823	119 512
Alentejo Litoral		-	59 836	-	-	5 474
Alto Alentejo		-	12 903	-	-	52 163
Alentejo Central		-	1 052	-	823	61 875
Baixo Alentejo		-	3 636	-	-	-
Algarve		-	241 245	-	-	199 016
Açores		-	5 832	-	-	-
Madeira		-	574 180	-	-	2 306



4.4 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS, POR DOMÍNIO DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

1994

Agregados Económicos	Receitas					
	Total		Correntes		de Capital	
	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC)	% do Total
Domínios	1	2	3	4	5	6
Total	21 467 399	100,0	14 093 044	65,6	7 374 355	34,4
Protecção da Qualidade do Ar e Clima	-	-	-	-	-	-
Protecção do Recurso Água	16 716 295	77,9	10 946 012	65,5	5 770 283	34,5
Gestão dos Resíduos	3 615 530	16,8	2 608 426	72,1	1 007 104	27,9
Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas	553	0	553	100,0	-	-
Protecção contra o Ruído e Vibrações	1 100	0	1 100	100,0	-	-
Protecção da Biodiversidade e Paisagens	848 362	4,0	375 343	44,2	473 019	55,8
Protecção contra as Radiações	-	-	-	-	-	-
Investigação e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Outras Actividades de Protecção do Ambiente	285 559	1,3	161 610	56,6	123 949	43,4


4.4 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS, POR DOMÍNIO DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

(Continuação)

1994

Agregados Económicos Domínios	Despesas					
	Total		Correntes		de Capital	
	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC)	% do Total
	8	9	10	11	12	13
Total	71 350 669	100,0	42 766 806	59,9	28 583 863	40,1
Protecção da Qualidade do Ar e Clima	23 680	-	16 848	71,1	6 832	28,9
Protecção do Recurso Água	31 902 862	44,7	12 246 891	38,4	19 655 971	61,6
Gestão dos Resíduos	30 965 573	43,4	24 273 221	78,4	6 692 352	21,6
Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas	329 240	0,5	249 634	75,8	79 606	24,2
Protecção contra o Ruído e Vibrações	31 967	0	14 217	44,5	17 750	55,5
Protecção da Biodiversidade e Paisagens	6 172 207	8,7	4 525 722	73,3	1 646 485	26,7
Protecção contra as Radiações	340	0	340	100,0	-	-
Investigação e Desenvolvimento	10 669	0	10 669	100,0	-	-
Outras Actividades de Protecção do Ambiente	1 914 131	2,7	1 429 264	74,7	484 867	25,3

**4.5 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS, POR AGREGADOS ECONÓMICOS,
SEGUNDO A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

1994		Unidade: 10 ³ ESC		
Agregados Económicos	Distribuição Geográfica	Total do País	Continente	
			Total	Norte Centro
Total das Receitas Correntes e de Capital		21 467 399	20 243 039	4 705 612 2 068 145
Total das Receitas Correntes		14 093 044	13 301 528	2 204 578 1 301 769
Taxas, multas e outras penalidades		4 646 376	4 105 565	1 164 804 661 186
Venda de Bens e Serviços		7 975 094	7 909 033	302 413 535 935
Transferências correntes		1 035 252	850 608	573 766 86 241
Outras receitas correntes		436 322	436 322	163 595 18 407
Total das Receitas de Capital		7 374 355	6 941 511	2 501 034 766 376
Venda de bens de investimento		96 026	96 026	72 865 22 686
Transferências de capital		6 522 341	6 089 497	2 207 574 592 581
Outras receitas de capital		755 988	755 988	220 595 151 109
Total das Despesas Correntes e de Capital		71 350 669	67 433 721	19 391 917 9 911 197
Total das Despesas Correntes		42 766 806	40 590 535	11 996 897 6 003 812
Despesas com o pessoal		29 107 374	27 466 327	7 593 560 4 130 175
Aquisição de Bens e Serviços		8 158 741	7 707 753	2 949 367 1 372 847
Outras despesas correntes		5 500 691	5 416 455	1 453 970 500 790
Total das Despesas de Capital		28 583 863	26 843 186	7 395 020 3 907 385
Investimentos		24 168 028	22 823 402	6 590 265 3 405 017
Outras despesas de capital		4 415 835	4 019 784	804 755 502 368



**4.5 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS, POR AGREGADOS ECONÓMICOS,
SEGUNDO A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

(Continuação)

1994

Unidade: 10³ ESC

Distribuição Geográfica Agregados Económicos	Continente			Açores	Madeira
	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve		
	1	2	3	4	5
Total das Receitas Correntes e de Capital	10 671 566	701 876	2 095 840	419 551	804 809
Total das Receitas Correntes	8 842 271	326 067	626 843	199 702	591 814
Taxas, multas e outras penalidades	1 767 012	131 502	381 061	40 031	500 780
Venda de Bens e Serviços	6 789 407	131 115	150 163	60 259	5 802
Transferências correntes	110 958	51 744	27 899	99 412	85 232
Outras receitas correntes	174 894	11 706	67 720	-	-
Total das Receitas de Capital	1 829 295	375 809	1 468 997	219 849	212 995
Venda de bens de investimento	475	-	-	-	-
Transferências de capital	1 770 561	375 809	1 142 972	219 849	212 995
Outras receitas de capital	58 259	-	326 025	-	-
Total das Despesas Correntes e de Capital	29 187 848	3 274 018	5 668 741	1 708 336	2 208 612
Total das Despesas Correntes	17 398 406	2 237 127	2 954 293	558 830	1 617 441
Despesas com o pessoal	11 996 744	1 705 500	2 040 348	412 711	1 228 336
Aquisição de Bens e Serviços	2 249 650	397 312	738 577	124 627	326 361
Outras despesas correntes	3 152 012	134 315	175 368	21 492	62 744
Total das Despesas de Capital	11 789 442	1 036 891	2 714 448	1 149 506	591 171
Investimentos	9 365 660	908 024	2 554 436	763 807	580 819
Outras despesas de capital	2 423 782	128 867	160 012	385 699	10 352

**4.6 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS, POR AGREGADOS ECONÓMICOS,
SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE**

1994

Unidade: 10⁴ ESC

Agregados Económicos	Domínios	Total	Protecção da Qualidade do Ar e Clima	Protecção do Recurso Água	Gestão dos Resíduos	Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas
		2	3	4	5	6
Total das Receitas Correntes e de Capital		21 467 399	-	16 716 295	3 615 530	553
Total das Receitas Correntes		14 093 044	-	10 946 012	2 608 426	553
Taxas, multas e outras penalidades		4 646 376	-	3 084 287	1 550 089	553
Venda de Bens e Serviços		7 975 094	-	7 264 386	654 086	-
Transferências correntes		1 035 252	-	454 721	226 759	-
Outras receitas correntes		436 322	-	142 618	177 492	-
Total das Receitas de Capital		7 374 355	-	5 770 283	1 007 104	-
Venda de bens de investimento		96 026	-	21 953	73 608	-
Transferências de capital		6 522 341	-	5 079 675	860 463	-
Outras receitas de capital		755 988	-	668 655	73 033	-
Total das Despesas Correntes e de Capital		71 350 669	23 680	31 902 862	30 965 573	329 240
Total das Despesas Correntes		42 766 806	16 848	12 246 891	24 273 221	249 634
Despesas com o pessoal		29 107 374	3 157	6 356 765	18 712 806	170 190
Aquisição de Bens e Serviços		8 158 741	6 830	3 194 954	3 859 319	3 592
Outras despesas correntes		5 500 691	6 861	2 695 172	1 701 096	75 852
Total das Despesas de Capital		28 583 863	6 832	19 655 971	6 692 352	79 606
Investimentos		24 168 028	332	16 718 335	5 657 222	20 919
Outras despesas de capital		4 415 835	6 500	2 937 636	1 035 130	58 687


**4.6 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS, POR AGREGADOS ECONÓMICOS,
SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE**

(Continuação)

1994		Unidade: 10 ³ ESC				
Agregados Económicos	Domínios	Protecção contra o Ruído e Vibrações	Protecção da Biodiver- sidade e Paisagens	Protecção contra as Radiações	Investigação e Desenvol- vimento	Outras Actividades de Protecção do Ambiente
		7	8	9	10	11
Total das Receitas Correntes e de Capital		1 100	848 362	-	-	285 559
Total das Receitas Correntes		1 100	375 343	-	-	161 610
Taxas, multas e outras penalidades		-	2 085	-	-	9 362
Venda de Bens e Serviços		1 100	43 232	-	-	12 290
Transferências correntes		-	263 325	-	-	90 447
Outras receitas correntes		-	66 701	-	-	49 511
Total das Receitas de Capital		-	473 019	-	-	123 949
Venda de bens de investimento		-	224	-	-	241
Transferências de capital		-	458 495	-	-	123 708
Outras receitas de capital		-	14 300	-	-	-
Total das Despesas Correntes e de Capital		31 967	6 172 207	340	10 669	1 914 131
Total das Despesas Correntes		14 217	4 525 722	340	10 669	1 429 264
Despesas com o pessoal		6 197	2 869 956	-	3 188	985 115
Aquisição de Bens e Serviços		2 020	818 361	-	6 175	267 490
Outras despesas correntes		6 000	837 405	340	1 306	176 659
Total das Despesas de Capital		17 750	1 646 485	-	-	484 867
Investimentos		17 750	1 335 602	-	-	417 868
Outras despesas de capital		-	310 883	-	-	66 999



4.7 - RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DOS MUNICÍPIOS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

1994

Unidade: 10³ ESC

Agregados Económicos Distribuição Geográfica	Total Geral	Receitas Correntes				
		Total	Taxas, Multas e outras Penalidades	Venda de Bens e Serviços	Transfe- rências Correntes	Outras Receitas Correntes
Continente, Açores e Madeira	21 467 399	14 093 044	4 646 376	7 975 094	1 035 252	436 322
Continente	20 243 039	13 301 528	4 105 565	7 909 033	850 608	436 322
Norte	4 705 612	2 204 578	1 164 804	302 413	573 766	163 595
Minho-Lima	397 487	136 885	98 479	38 152	254	-
Cávado	381 238	261 280	85 065	9 718	164 358	2 139
Ave	563 990	293 617	196 061	4 946	-	92 610
Grande Porto	1 994 839	898 883	603 447	210 970	65 546	18 920
Tâmega	354 460	143 554	45 851	31 975	18 487	47 241
Entre Douro e Vouga	466 397	132 674	6 310	844	124 590	930
Douro	138 860	112 820	97 190	4 409	10 113	1 108
Alto Trás-os-Montes	408 341	224 865	32 401	1 399	190 418	647
Centro	2 068 145	1 301 769	661 186	535 935	86 241	18 407
Baixo Vouga	311 546	204 257	64 512	125 035	3 900	10 810
Baixo Mondego	365 581	326 423	6 401	316 022	4 000	-
Pinhal Litoral	379 537	234 876	204 271	8 092	22 089	424
Pinhal Interior Norte	124 296	54 211	5 287	18 479	28 348	2 097
Dão-Lafões	248 905	129 213	91 386	37 132	450	245
Pinhal Interior Sul	81 924	21 729	2 729	743	15 156	3 101
Serra da Estrela	35 236	35 236	24 188	-	11 048	-
Beira Interior Norte	154 306	32 416	27 498	1 938	1 250	1 730
Beira Interior Sul	250 587	197 142	180 553	16 589	-	-
Cova da Beira	116 227	66 266	54 361	11 905	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	10 671 566	8 842 271	1 767 012	6 789 407	110 958	174 894
Oeste	684 024	375 941	141 372	167 587	27 747	39 235
Grande Lisboa	8 319 116	7 764 187	1 216 844	6 461 928	11 495	73 920
Península de Setúbal	1 237 664	373 754	249 625	124 129	-	-
Médio Tejo	327 622	237 802	110 125	2 315	63 623	61 739
Lezíria do Tejo	103 140	90 587	49 046	33 448	8 093	-
Alentejo	701 876	326 067	131 502	131 115	51 744	11 706
Alentejo Litoral	177 669	17 341	3 192	7 182	-	6 967
Alto Alentejo	181 109	98 413	28 255	16 294	49 838	4 026
Alentejo Central	206 467	81 187	60 785	19 746	656	-
Baixo Alentejo	136 631	129 126	39 270	87 893	1 250	713
Algarve	2 095 840	626 843	381 061	150 163	27 899	67 720
Açores	419 551	199 702	40 031	60 259	99 412	-
Madeira	804 809	591 814	500 780	5 802	85 232	-



4.7 - RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DOS MUNICÍPIOS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

(Continuação)

1994		Unidade: 10 ³ ESC			
Distribuição Geográfica	Agregados Económicos	Receitas de Capital			
		Total	Venda de Bens de Investimento	Transferências de Capital	Outras Receitas de Capital
		I	II	III	IV
Continente, Açores e Madeira		7 374 355	96 026	6 522 341	755 988
Continente		6 941 511	96 026	6 089 497	755 988
Norte		2 501 034	72 865	2 207 574	220 595
Minho-Lima		260 602	66 451	189 651	4 500
Cávado		119 958	-	119 958	-
Ave		270 373	3 000	175 410	91 963
Grande Porto		1 095 956	3 173	1 014 651	78 132
Tâmega		210 906	241	164 665	46 000
Entre Douro e Vouga		333 723	-	333 723	-
Douro		26 040	-	26 040	-
Alto Trás-os-Montes		183 476	-	183 476	-
Centro		766 376	22 686	592 581	151 109
Baixo Vouga		107 289	5 097	43 153	59 039
Baixo Mondego		39 158	7 144	3 405	28 609
Pinhal Litoral		144 661	-	99 800	44 861
Pinhal Interior Norte		70 085	709	69 376	-
Dão-Lafões		119 692	-	119 692	-
Pinhal Interior Sul		60 195	-	60 195	-
Serra da Estrela		-	-	-	-
Beira Interior Norte		121 890	9 736	93 554	18 600
Beira Interior Sul		53 445	-	53 445	-
Cova da Beira		49 961	-	49 961	-
Lisboa e Vale do Tejo		1 829 295	475	1 770 561	58 259
Oeste		308 083	375	289 707	18 001
Grande Lisboa		554 929	100	518 552	36 277
Península de Setúbal		863 910	-	863 910	-
Médio Tejo		89 820	-	85 839	3 981
Lezíria do Tejo		12 553	-	12 553	-
Alentejo		375 809	-	375 809	-
Alentejo Litoral		160 328	-	160 328	-
Alto Alentejo		82 696	-	82 696	-
Alentejo Central		125 280	-	125 280	-
Baixo Alentejo		7 505	-	7 505	-
Algarve		1 468 997	-	1 142 972	326 025
Açores		219 849	-	219 849	-
Madeira		212 995	-	212 995	-


4.8 - DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DOS MUNICÍPIOS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

1994

Unidade: 10³ ESC

Distribuição Geográfica	Agregados Económicos	Total Geral	Despesas Correntes			
			Total	Despesas com o Pessoal	Aquisição de Bens e Serviços	Outras Despesas Correntes
Continente, Açores e Madeira		71 350 669	42 766 806	29 107 374	8 158 741	5 500 691
Continente		67 433 721	40 590 535	27 466 327	7 707 753	5 416 455
Norte		19 391 917	11 996 897	7 593 560	2 949 367	1 453 970
Minho-Lima		937 854	634 194	479 444	118 419	36 331
Cávado		2 056 567	1 448 871	931 886	222 827	294 158
Ave		1 388 076	976 464	532 939	235 044	208 481
Grande Porto		10 241 729	6 090 284	3 937 537	1 583 057	569 690
Tâmega		1 151 470	800 534	523 783	209 973	66 778
Entre Douro e Vouga		1 129 875	536 644	175 992	228 537	132 115
Douro		1 222 398	698 250	461 851	193 857	42 542
Alto Trás-os-Montes		1 263 948	811 656	550 128	157 653	103 875
Centro		9 911 197	6 003 812	4 130 175	1 372 847	500 790
Baixo Vouga		1 945 809	1 078 773	789 032	212 116	77 625
Baixo Mondego		1 673 589	1 289 388	933 905	343 905	11 578
Pinhal Litoral		1 500 615	861 512	404 830	386 134	70 548
Pinhal Interior Norte		660 770	368 519	204 589	86 668	77 262
Dão-Lafões		1 317 494	715 972	585 685	81 983	48 304
Pinhal Interior Sul		229 117	96 634	76 418	12 482	7 734
Serra da Estrela		254 463	168 583	143 646	22 834	2 103
Beira Interior Norte		1 055 570	559 508	401 059	48 792	109 657
Beira Interior Sul		527 971	340 248	246 731	92 505	1 012
Cova da Beira		745 799	524 675	344 280	85 428	94 967
Lisboa e Vale do Tejo		29 187 848	17 398 406	11 996 744	2 249 650	3 152 012
Oeste		1 953 868	1 188 348	825 578	284 533	78 237
Grande Lisboa		17 009 180	11 567 673	7 613 227	1 139 668	2 814 778
Península de Setúbal		5 984 923	2 901 831	2 256 373	487 047	158 411
Médio Tejo		2 592 560	700 857	462 540	216 875	21 442
Lezíria do Tejo		1 647 317	1 039 697	839 026	121 527	79 144
Alentejo		3 274 018	2 237 127	1 705 500	397 312	134 315
Alentejo Litoral		690 039	486 433	397 318	81 143	7 972
Alto Alentejo		741 408	509 360	366 647	84 718	57 995
Alentejo Central		994 449	699 819	494 432	160 568	44 819
Baixo Alentejo		848 122	541 515	447 103	70 883	23 529
Algarve		5 668 741	2 954 293	2 040 348	738 577	175 368
Açores		1 708 336	558 830	412 711	124 627	21 492
Madeira		2 208 612	1 617 441	1 228 336	326 361	62 744


4.8 - DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DOS MUNICÍPIOS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

(Continuação)

1994

Unidade: 10³ ESC

Agregados Económicos Distribuição Geográfica	Despesas de Capital		
	Total	Investimentos	Outras Despesas de Capital
Continente, Açores e Madeira	28 583 863	24 168 028	4 415 835
Continente	26 843 186	22 823 402	4 019 784
Norte	7 395 020	6 590 265	804 755
Minho-Lima	303 660	290 827	12 833
Cávado	607 696	409 000	198 696
Ave	411 612	395 651	15 961
Grande Porto	4 151 445	3 803 295	348 150
Tâmega	350 936	340 173	10 763
Entre Douro e Vouga	593 231	496 105	97 126
Douro	524 148	457 865	66 283
Alto Trás-os-Montes	452 292	397 349	54 943
Centro	3 907 385	3 405 017	502 368
Baixo Vouga	867 036	780 425	86 611
Baixo Mondego	384 201	379 197	5 004
Pinhal Litoral	639 103	489 759	149 344
Pinhal Interior Norte	292 251	230 826	61 425
Dão-Lafões	601 522	458 492	143 030
Pinhal Interior Sul	132 483	128 209	4 274
Serra da Estrela	85 880	81 641	4 239
Beira Interior Norte	496 062	469 636	26 426
Beira Interior Sul	187 723	175 276	12 447
Cova da Beira	221 124	211 556	9 568
Lisboa e Vale do Tejo	11 789 442	9 365 660	2 423 782
Oeste	765 520	665 387	100 133
Grande Lisboa	5 441 507	4 137 147	1 304 360
Península de Setúbal	3 083 092	2 390 521	692 571
Médio Tejo	1 891 703	1 801 290	90 413
Lezíria do Tejo	607 620	371 315	236 305
Alentejo	1 036 891	908 024	128 867
Alentejo Litoral	203 606	200 575	3 031
Alto Alentejo	232 048	188 586	43 462
Alentejo Central	294 630	268 303	26 327
Baixo Alentejo	306 607	250 560	56 047
Algarve	2 714 448	2 554 436	160 012
Açores	1 149 506	763 807	385 699
Madeira	591 171	580 819	10 352



4.9 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS NO DOMÍNIO "PROTECÇÃO DA QUALIDADE DO AR E CLIMA", POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

1994

Unidade: 10³ ESC

Agregados Económicos Distribuição Geográfica	Receitas	Despesas					
		Total		Correntes		de Capital	
	Valor (10 ³ ESC)	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC)	% do Total
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente, Açores e Madeira	-	23 680	100,0	16 848	71,1	6 832	28,9
Continente	-	23 680	100,0	16 848	71,1	6 832	28,9
Norte	-	11 861	50,1	6 861	57,8	5 000	42,2
Minho-Lima	-	-	-	-	-	-	-
Cávado	-	-	-	-	-	-	-
Ave	-	-	-	-	-	-	-
Grande Porto	-	-	-	-	-	-	-
Tâmega	-	-	-	-	-	-	-
Entre Douro e Vouga	-	-	-	-	-	-	-
Douro	-	-	-	-	-	-	-
Alto Trás-os-Montes	-	11 861	50,1	6 861	57,8	5 000	42,2
Centro	-	-	-	-	-	-	-
Baixo Vouga	-	-	-	-	-	-	-
Baixo Mondego	-	-	-	-	-	-	-
Pinhal Litoral	-	-	-	-	-	-	-
Pinhal Interior Norte	-	-	-	-	-	-	-
Dão-Lafões	-	-	-	-	-	-	-
Pinhal Interior Sul	-	-	-	-	-	-	-
Serra da Estrela	-	-	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte	-	-	-	-	-	-	-
Beira Interior Sul	-	-	-	-	-	-	-
Cova da Beira	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	-	11 819	49,9	9 987	84,5	1 832	15,5
Oeste	-	-	-	-	-	-	-
Grande Lisboa	-	6 094	25,7	6 094	100,0	-	-
Península de Setúbal	-	5 725	24,2	3 893	68,0	1 832	32,0
Médio Tejo	-	-	-	-	-	-	-
Lezíria do Tejo	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo Litoral	-	-	-	-	-	-	-
Alto Alentejo	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo Central	-	-	-	-	-	-	-
Baixo Alentejo	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-	-	-
Açores	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-



**4.10 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS NO DOMÍNIO "PROTECÇÃO DO RECURSO ÁGUA",
POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS**

1994

Unidade: 10³ ESC

Agregados Económicos Distribuição Geográfica	Receitas						Despesas					
	Total		Correntes		de Capital		Total		Correntes		de Capital	
	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC)	% do Total
Continente, Açores e Madeira	16 716 295	100,0	10 946 012	65,5	5 770 283	34,5	31 902 862	100,0	12 246 891	38,4	19 655 971	61,6
Continente	16 315 953	97,6	10 633 313	65,2	5 682 640	34,8	30 659 709	96,1	12 122 724	39,5	18 536 985	60,5
Norte	3 406 710	20,4	1 313 235	38,5	2 093 475	61,5	8 650 958	27,1	3 773 318	43,6	4 877 640	56,4
Minho-Lima	308 470	1,8	124 319	40,3	184 151	59,7	402 801	1,3	142 251	35,3	260 550	64,7
Cávado	244 168	1,5	160 347	65,7	83 821	34,3	844 747	2,6	379 139	44,9	465 608	55,1
Ave	304 903	1,8	59 053	19,4	245 850	80,6	525 898	1,6	275 971	52,5	249 927	47,5
Grande Porto	1 682 760	10,1	655 244	38,9	1 027 516	61,1	4 360 265	13,7	1 916 595	44,0	2 443 670	56,0
Tâmega	172 430	1,0	69 897	40,5	102 533	59,5	548 669	1,7	266 098	48,5	282 571	51,5
Entre Douro e Vouga	407 058	2,4	127 776	31,4	279 282	68,6	596 425	1,9	126 406	21,2	470 019	78,8
Douro	82 030	0,5	67 495	82,3	14 535	17,7	688 102	2,2	310 329	45,1	377 773	54,9
Alto Trás-os-Montes	204 891	1,2	49 104	24,0	155 787	76,0	684 051	2,1	356 529	52,1	327 522	47,9
Centro	1 648 181	9,9	1 083 274	65,7	564 907	34,3	4 544 250	14,2	1 833 823	40,4	2 710 427	59,6
Baixo Vouga	253 107	1,5	150 730	59,6	102 377	40,4	846 191	2,7	355 624	42,0	490 567	58,0
Baixo Mondego	350 883	2,1	315 130	89,8	35 753	10,2	539 281	1,7	250 024	46,4	289 257	53,6
Pinhal Litoral	338 889	2,0	197 980	58,4	140 909	41,6	723 137	2,3	164 532	22,8	558 605	77,2
Pinhal Interior Norte	22 367	0,1	11 786	52,7	10 581	47,3	324 134	1,0	151 190	46,6	172 944	53,4
Dão-Lafões	172 495	1,0	104 882	60,8	67 613	39,2	638 728	2,0	170 624	26,7	468 104	73,3
Pinhal Interior Sul	5 008	0	5 008	100,0	-	-	112 615	0,4	28 045	24,9	84 570	75,1
Serra da Estrela	7 072	0	7 072	100,0	-	-	154 920	0,5	94 615	61,1	60 305	38,9
Beira Interior Norte	138 766	0,8	27 498	19,8	111 268	80,2	441 641	1,4	121 041	27,4	320 600	72,6
Beira Interior Sul	243 367	1,5	196 922	80,9	46 445	19,1	414 288	1,3	260 382	62,9	153 906	37,1
Cova da Beira	116 227	0,7	66 266	57,0	49 961	43,0	349 315	1,1	237 746	68,1	111 569	31,9
Lisboa e Vale do Tejo	9 299 367	55,6	7 715 654	83,0	1 583 713	17,0	13 177 820	41,3	5 100 488	38,7	8 077 332	61,3
Oeste	448 706	2,7	160 807	35,8	287 899	64,2	1 033 346	3,2	432 887	41,9	600 459	58,1
Grande Lisboa	7 602 553	45,5	7 237 972	95,2	364 581	4,8	7 172 029	22,5	3 399 999	47,4	3 772 030	52,6
Península de Setúbal	1 157 906	6,9	298 529	25,8	859 377	74,2	2 999 005	9,4	899 181	30,0	2 099 824	70,0
Médio Tejo	60 354	0,4	1 051	1,7	59 303	98,3	1 342 766	4,2	98 070	7,3	1 244 696	92,7
Lezíria do Tejo	29 848	0,2	17 295	57,9	12 553	42,1	630 674	2,0	270 351	42,9	360 323	57,1
Alentejo	411 361	2,5	160 296	39,0	251 065	61,0	1 268 225	4,0	533 129	42,0	735 096	58,0
Alentejo Litoral	108 329	0,6	9 644	8,9	98 685	91,1	238 896	0,7	100 784	42,2	138 112	57,8
Alto Alentejo	79 046	0,5	53 856	68,1	25 190	31,9	230 777	0,7	83 642	36,2	147 135	63,8
Alentejo Central	126 223	0,8	943	0,7	125 280	99,3	373 893	1,2	160 121	42,8	213 772	57,2
Baixo Alentejo	97 763	0,6	95 853	98,0	1 910	2,0	424 659	1,3	188 582	44,4	236 077	55,6
Algarve	1 550 334	9,3	360 854	23,3	1 189 480	76,7	3 018 456	9,5	881 966	29,2	2 136 490	70,8
Açores	118 915	0,7	91 232	76,7	27 683	23,3	897 890	2,8	115 021	12,8	782 869	87,2
Madeira	281 427	1,7	221 467	78,7	59 960	21,3	345 263	1,1	9 146	2,6	336 117	97,4


 4.11 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS NO DOMÍNIO "GESTÃO DOS RESÍDUOS",
 POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

1994

 Unidade: 10³ ESC

Agregados Económicos	Recetas						Despesas					
	Total		Correntes		de Capital		Total		Correntes		de Capital	
	Valor	%	Valor	% do	Valor	% do	Valor	%	Valor	% do	Valor	% do
	(10 ³ ESC)		(10 ³ ESC)	Total	(10 ³ ESC)	Total	(10 ³ ESC)		(10 ³ ESC)	Total	(10 ³ ESC)	Total
Distribuição Geográfica	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contínente, Açores e Madeira	3 615 530	100,0	2 608 426	72,1	1 007 104	27,9	30 965 573	100,0	24 273 221	78,4	6 692 352	21,6
Contínente	2 966 728	82,1	2 216 044	74,7	750 684	25,3	28 874 096	93,2	22 696 816	78,6	6 177 280	21,4
Norte	958 803	26,5	741 874	77,4	216 929	22,6	7 864 475	25,4	5 687 039	72,3	2 177 436	27,7
Minho-Lima	79 017	2,2	12 566	15,9	66 451	84,1	471 552	1,5	441 766	93,7	29 786	6,3
Cávado	47 644	1,3	44 454	93,3	3 190	6,7	901 392	2,9	810 357	89,9	91 035	10,1
Ave	243 827	6,7	234 564	96,2	9 263	3,8	798 288	2,6	662 648	83,0	135 640	17,0
Grande Porto	294 834	8,2	226 394	76,8	68 440	23,2	3 938 823	12,7	2 306 586	58,6	1 632 237	41,4
Tâmega	12 351	0,3	12 351	100,0	-	-	431 597	1,4	410 690	95,2	20 907	4,8
Entre Douro e Vouga	55 339	1,5	4 648	8,4	50 691	91,6	373 176	1,2	278 943	74,7	94 233	25,3
Douro	44 530	1,2	40 275	90,4	4 255	9,6	444 354	1,4	353 764	79,6	90 590	20,4
Alto Trás-os-Montes	181 261	5,0	166 622	91,9	14 639	8,1	505 293	1,6	422 285	83,6	83 008	16,4
Centro	167 259	4,6	154 608	92,4	12 651	7,6	4 057 377	13,1	3 304 785	81,5	752 592	18,5
Baixo Vouga	54 312	1,5	49 627	91,4	4 685	8,6	890 364	2,9	643 676	72,3	246 688	27,7
Baixo Mondego	6 916	0,2	6 916	100,0	-	-	882 793	2,9	801 216	90,8	81 577	9,2
Pinhal Litoral	34 418	1,0	30 666	89,1	3 752	10,9	623 544	2,0	544 336	87,3	79 208	12,7
Pinhal Interior Norte	19 787	0,5	17 874	90,3	1 913	9,7	177 529	0,6	159 058	89,6	18 471	10,4
Dão-Lafões	23 255	0,6	23 255	100,0	-	-	517 201	1,7	426 052	82,4	91 149	17,6
Pinhal Interior Sul	1 565	0	1 565	100,0	-	-	46 142	0,1	33 421	72,4	12 721	27,6
Serra da Estrela	22 716	0,6	22 716	100,0	-	-	89 416	0,3	72 093	80,6	17 323	19,4
Beira Interior Norte	4 070	0,1	1 769	43,5	2 301	56,5	359 130	1,2	274 504	76,4	84 626	23,6
Beira Interior Sul	220	0	220	100,0	-	-	99 533	0,3	77 759	78,1	21 774	21,9
Cova da Beira	-	-	-	-	-	-	371 725	1,2	272 670	73,4	99 055	26,6
Lisboa e Vale do Tejo	1 129 105	31,2	944 066	83,6	185 039	16,4	12 988 481	41,9	10 485 914	80,7	2 502 567	19,3
Oeste	191 409	5,3	176 761	92,3	14 648	7,7	857 668	2,8	693 439	80,9	164 229	19,1
Grande Lisboa	687 856	19,0	517 465	75,2	170 391	24,8	7 984 403	25,8	6 897 303	86,4	1 087 100	13,6
Península de Setúbal	73 205	2,0	73 205	100,0	-	-	2 791 555	9,0	1 840 572	65,9	950 983	34,1
Médio Tejo	111 436	3,1	111 436	100,0	-	-	519 761	1,7	413 564	79,6	106 197	20,4
Lezíria do Tejo	65 199	1,8	65 199	100,0	-	-	835 094	2,7	641 036	76,8	194 058	23,2
Alentejo	183 968	5,1	123 474	67,1	60 494	32,9	1 772 615	5,7	1 553 357	87,6	219 258	12,4
Alentejo Litoral	3 340	0,1	2 697	80,7	643	19,3	351 936	1,1	334 359	95,0	17 577	5,0
Alto Alentejo	62 766	1,7	8 510	13,6	54 256	86,4	445 565	1,4	376 657	84,5	68 908	15,5
Alentejo Central	80 244	2,2	80 244	100,0	-	-	556 806	1,8	494 192	88,8	62 614	11,2
Baixo Alentejo	37 618	1,0	32 023	85,1	5 595	14,9	418 308	1,4	348 149	83,2	70 159	16,8
Algarve	527 593	14,6	252 022	47,8	275 571	52,2	2 191 148	7,1	1 665 721	76,0	525 427	24,0
Açores	299 986	8,3	107 820	35,9	192 166	64,1	804 614	2,6	439 268	54,6	365 346	45,4
Madeira	348 816	9,6	284 562	81,6	64 254	18,4	1 286 863	4,2	1 137 137	88,4	149 726	11,6


4.12 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS NO DOMÍNIO "PROTECÇÃO DOS SOLOS E ÁGUAS SUBTERRÂNEAS", POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

1994		Unidade: 10³ ESC												
Agregados Económicos	Distribuição Geográfica	Recetas						Despesas						
		Total		Correntes		de Capital		Total		Correntes		de Capital		
		Valor (10³ ESC)	%	Valor (10³ ESC)	% do Total	Valor (10³ ESC)	% do Total	Valor (10³ ESC)	%	Valor (10³ ESC)	% do Total	Valor (10³ ESC)	% do Total	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente, Açores e Madeira		553	100,0	553	100,0	-	-	329 240	100,0	249 634	75,8	79 606	24,2	-
Continente		-	-	-	-	-	-	329 240	100,0	249 634	75,8	79 606	24,2	-
Norte		-	-	-	-	-	-	54 662	16,6	-	-	54 662	100,0	-
Minho-Lima		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cávado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ave		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grande Porto		-	-	-	-	-	-	16 320	5,0	-	-	16 320	100,0	-
Tâmega		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entre Douro e Vouga		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Douro		-	-	-	-	-	-	37 984	11,5	-	-	37 984	100,0	-
Alto Trás-os-Montes		-	-	-	-	-	-	358	0,1	-	-	358	100,0	-
Centro		-	-	-	-	-	-	14 457	4,4	12 309	85,1	2 148	14,9	-
Baixo Vouga		-	-	-	-	-	-	1 200	0,4	1 200	100,0	-	-	-
Baixo Mondego		-	-	-	-	-	-	251	0,1	-	-	251	100,0	-
Pinhal Litoral		-	-	-	-	-	-	4 572	1,4	4 572	100,0	-	-	-
Pinhal Interior Norte		-	-	-	-	-	-	314	0,4	314	100,0	-	-	-
Dão-Lafões		-	-	-	-	-	-	4 872	1,5	4 872	100,0	-	-	-
Pinhal Interior Sul		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serra da Estrela		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte		-	-	-	-	-	-	1 351	0,4	1 351	100,0	-	-	-
Beira Interior Sul		-	-	-	-	-	-	1 897	0,6	-	-	1 897	100,0	-
Cova da Beira		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	-	-	205 829	62,5	185 738	90,2	20 091	9,8	-
Oeste		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grande Lisboa		-	-	-	-	-	-	168 444	51,2	167 344	99,3	1 100	0,7	-
Península de Setúbal		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Médio Tejo		-	-	-	-	-	-	259	0,1	-	-	259	100,0	-
Lezíria do Tejo		-	-	-	-	-	-	37 126	11,3	18 394	49,5	18 732	50,5	-
Alentejo		-	-	-	-	-	-	35 416	10,8	33 164	93,6	2 252	6,4	-
Alentejo Litoral		-	-	-	-	-	-	33 897	10,3	32 016	94,5	1 881	5,5	-
Alto Alentejo		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo Central		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixo Alentejo		-	-	-	-	-	-	1 519	0,5	1 148	75,6	371	24,4	-
Algarve		-	-	-	-	-	-	18 876	5,7	18 423	97,6	453	2,4	-
Açores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira		553	100,0	553	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-



4.13 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS NO DOMÍNIO "PROTECÇÃO CONTRA O RUÍDO E VIBRAÇÕES", POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

1994

Unidade: 10³ ESC

Agregados Económicos Distribuição Geográfica	Receitas						Despesas					
	Total		Correntes		de Capital		Total		Correntes		de Capital	
	Valor	%	Valor	% do	Valor	% do	Valor	%	Valor	% do	Valor	% do
	(10 ³ ESC)		(10 ³ ESC)	Total	(10 ³ ESC)	Total	(10 ³ ESC)		(10 ³ ESC)	Total	(10 ³ ESC)	Total
Continente, Açores e Madeira	1 100	100,0	1 100	100,0	-	-	31 967	100,0	14 217	44,5	17 750	55,5
Continente	1 100	100,0	1 100	100,0	-	-	31 967	100,0	14 217	44,5	17 750	55,5
Norte	-	-	-	-	-	-	2 953	9,2	2 953	100,0	-	-
Minho-Lima	-	-	-	-	-	-	490	1,5	490	100,0	-	-
Cávado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ave	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grande Porto	-	-	-	-	-	-	2 463	7,7	2 463	100,0	-	-
Tâmega	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entre Douro e Vouga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Douro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alto Trás-os-Montes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixo Vouga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixo Mondego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pinhal Litoral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pinhal Interior Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dão-Lafões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pinhal Interior Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serra da Estrela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beira Interior Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cova da Beira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	1 100	100,0	1 100	100,0	-	-	29 014	90,8	11 264	38,8	17 750	61,2
Oeste	-	-	-	-	-	-	6 000	18,8	6 000	100,0	-	-
Grande Lisboa	1 100	100,0	1 100	100,0	-	-	21 342	66,8	3 592	16,8	17 750	83,2
Península de Setúbal	-	-	-	-	-	-	1 672	5,2	1 672	100,0	-	-
Médio Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lezíria do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo Litoral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alto Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixo Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



4.14 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS NO DOMÍNIO "PROTECÇÃO DA BIODIVERSIDADE E PAISAGENS", POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

1994												Unidade: 10 ³ ESC
Agregados Económicos Distribuição Geográfica	Receitas						Despesas					
	Total		Correntes		de Capital		Total		Correntes		de Capital	
	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC)	% do Total
Continente, Açores e Madeira	848 362	100,0	375 343	44,2	473 019	55,8	6 172 207	100,0	4 525 722	73,3	1 646 485	26,7
Continente	673 699	79,4	289 461	43,0	384 238	57,0	5 592 195	90,6	4 052 329	72,5	1 539 866	27,5
Norte	130 025	15,3	32 721	25,2	97 304	74,8	2 394 613	38,8	2 145 850	89,6	248 763	10,4
Minho-Lima	10 000	1,2	-	-	10 000	100,0	44 841	0,7	39 517	88,1	5 324	11,9
Cávado	10 881	1,3	-	-	10 881	100,0	50 773	0,8	8 846	17,4	41 927	82,6
Ave	15 260	1,8	-	-	15 260	100,0	54 175	0,9	28 130	51,9	26 045	48,1
Grande Porto	17 245	2,0	17 245	100,0	-	-	1 867 948	30,3	1 813 156	97,1	54 792	2,9
Tâmega	39 250	4,6	2 137	5,4	37 113	94,6	141 262	2,3	95 206	67,4	46 056	32,6
Entre Douro e Vouga	4 000	0,5	250	6,3	3 750	93,8	147 270	2,4	126 295	85,8	20 975	14,2
Douro	12 300	1,4	5 050	41,1	7 250	58,9	34 949	0,6	17 709	50,7	17 240	49,3
Alto Trás-os-Montes	21 089	2,5	8 039	38,1	13 050	61,9	53 395	0,9	16 991	31,8	36 404	68,2
Centro	241 976	28,5	62 884	26,0	179 092	74,0	836 556	13,6	544 842	65,1	291 714	34,9
Baixo Vouga	3 900	0,5	3 900	100,0	-	-	113 357	1,8	23 091	20,4	90 266	79,6
Baixo Mondego	7 405	0,9	4 000	54,0	3 405	46,0	248 155	4,0	238 071	95,9	10 084	4,1
Pinhal Litoral	6 230	0,7	6 230	100,0	-	-	149 362	2,4	148 072	99,1	1 290	0,9
Pinhal Interior Norte	77 643	9,2	24 551	31,6	53 092	68,4	128 947	2,1	40 054	31,1	88 893	68,9
Dão-Lafões	47 529	5,6	450	0,9	47 079	99,1	53 646	0,9	35 067	65,4	18 579	34,6
Pinhal Interior Sul	75 351	8,9	15 156	20,1	60 195	79,9	70 360	1,1	35 168	50,0	35 192	50,0
Serra da Estrela	5 448	0,6	5 448	100,0	-	-	10 127	0,2	1 875	18,5	8 252	81,5
Beira Interior Norte	11 470	1,4	3 149	27,5	8 321	72,5	34 475	0,6	8 817	25,6	25 658	74,4
Beira Interior Sul	7 000	0,8	-	-	7 000	100,0	3 368	0,1	368	10,9	3 000	89,1
Cova da Beira	-	-	-	-	-	-	24 759	0,4	14 259	57,6	10 500	42,4
Lisboa e Vale do Tejo	214 225	25,3	173 639	81,1	40 586	18,9	2 042 354	33,1	1 130 229	55,3	912 125	44,7
Oeste	43 909	5,2	38 373	87,4	5 536	12,6	53 990	0,9	53 158	98,5	832	1,5
Grande Lisboa	-	-	-	-	-	-	1 045 925	16,9	704 347	67,3	341 578	32,7
Península de Setúbal	6 391	0,8	1 858	29,1	4 533	70,9	131 775	2,1	115 116	87,4	16 659	12,6
Médio Tejo	155 832	18,4	125 315	80,4	30 517	19,6	729 687	11,8	189 136	25,9	540 551	74,1
Lezíria do Tejo	8 093	1,0	8 093	100,0	-	-	80 977	1,3	68 472	84,6	12 505	15,4
Alentejo	70 500	8,3	6 250	8,9	64 250	91,1	77 427	1,3	26 996	34,9	50 431	65,1
Alentejo Litoral	66 000	7,8	5 000	7,6	61 000	92,4	59 836	1,0	13 800	23,1	46 036	76,9
Alto Alentejo	3 250	0,4	-	-	3 250	100,0	12 903	0,2	9 560	74,1	3 343	25,9
Alentejo Central	-	-	-	-	-	-	1 052	0	-	-	1 052	100,0
Baixo Alentejo	1 250	0,1	1 250	100,0	-	-	3 636	0,1	3 636	100,0	-	-
Algarve	16 973	2,0	13 967	82,3	3 006	17,7	241 245	3,9	204 412	84,7	36 833	15,3
Açores	650	0,1	650	100,0	-	-	5 832	0,1	4 541	77,9	1 291	22,1
Madeira	174 013	20,5	85 232	49,0	88 781	51,0	574 180	9,3	468 852	81,7	105 328	18,3



**4.15 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS NO DOMÍNIO "PROTECÇÃO
CONTRA AS RADIAÇÕES", POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA,
SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS**

1994

Unidade: 10³ ESC

Agregados Económicos Distribuição Geográfica	Receitas	Despesas					
		Total		Correntes		de Capital	
	Valor (10 ³ ESC)	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC)	% do Total
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente, Açores e Madeira	-	340	100,0	340	100,0	-	-
Continente	-	340	100,0	340	100,0	-	-
Norte	-	-	-	-	-	-	-
Minho-Lima	-	-	-	-	-	-	-
Cávado	-	-	-	-	-	-	-
Ave	-	-	-	-	-	-	-
Grande Porto	-	-	-	-	-	-	-
Tâmega	-	-	-	-	-	-	-
Entre Douro e Vouga	-	-	-	-	-	-	-
Douro	-	-	-	-	-	-	-
Alto Trás-os-Montes	-	-	-	-	-	-	-
Centro	-	-	-	-	-	-	-
Baixo Vouga	-	-	-	-	-	-	-
Baixo Mondego	-	-	-	-	-	-	-
Pinhal Litoral	-	-	-	-	-	-	-
Pinhal Interior Norte	-	-	-	-	-	-	-
Dão-Lafões	-	-	-	-	-	-	-
Pinhal Interior Sul	-	-	-	-	-	-	-
Serra da Estrela	-	-	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte	-	-	-	-	-	-	-
Beira Interior Sul	-	-	-	-	-	-	-
Cova da Beira	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	-	340	100,0	340	100,0	-	-
Oeste	-	-	-	-	-	-	-
Grande Lisboa	-	340	100,0	340	100,0	-	-
Península de Setúbal	-	-	-	-	-	-	-
Médio Tejo	-	-	-	-	-	-	-
Lezíria do Tejo	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo Litoral	-	-	-	-	-	-	-
Alto Alentejo	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo Central	-	-	-	-	-	-	-
Baixo Alentejo	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-	-	-
Açores	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-



**4.16 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS NO DOMÍNIO "INVESTIGAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO", POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA,
SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS**

1994		Unidade: 10 ³ ESC					
Distribuição Geográfica	Agregados Económicos	Receltas	Despesas				
			Total		Correntes		de Capital
		Valor (10 ³ ESC)	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC) do Total
1		2	3	4	5	6	7
Continente, Açores e Madeira		-	10 669	100,0	10 669	100,0	-
Continente		-	10 669	100,0	10 669	100,0	-
Norte		-	-	-	-	-	-
Minho-Lima		-	-	-	-	-	-
Cávado		-	-	-	-	-	-
Ave		-	-	-	-	-	-
Grande Porto		-	-	-	-	-	-
Tâmega		-	-	-	-	-	-
Entre Douro e Vouga		-	-	-	-	-	-
Douro		-	-	-	-	-	-
Alto Trás-os-Montes		-	-	-	-	-	-
Centro		-	462	4,3	462	100,0	-
Baixo Vouga		-	462	4,3	462	-	-
Baixo Mondego		-	-	-	-	-	-
Pinhal Litoral		-	-	-	-	-	-
Pinhal Interior Norte		-	-	-	-	-	-
Dão-Lafões		-	-	-	-	-	-
Pinhal Interior Sul		-	-	-	-	-	-
Serra da Estrela		-	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte		-	-	-	-	-	-
Beira Interior Sul		-	-	-	-	-	-
Cova da Beira		-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	9 384	88,0	9 384	100,0	-
Oeste		-	-	-	-	-	-
Grande Lisboa		-	9384	88,0	9 384	100,0	-
Península de Setúbal		-	-	-	-	-	-
Médio Tejo		-	-	-	-	-	-
Lezíria do Tejo		-	-	-	-	-	-
Alentejo		-	823	7,7	823	100,0	-
Alentejo Litoral		-	-	-	-	-	-
Alto Alentejo		-	-	-	-	-	-
Alentejo Central		-	823	7,7	823	100,0	-
Baixo Alentejo		-	-	-	-	-	-
Algarve		-	-	-	-	-	-
Açores		-	-	-	-	-	-
Madeira		-	-	-	-	-	-



4.17 - RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS NO DOMÍNIO "OUTRAS ACTIVIDADES DE PROTECÇÃO DO AMBIENTE", POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

1994		Unidade: 10 ³ ESC											
Agregados Económicos	Distribuição Geográfica	Recostas						Despesas					
		Total		Correntes		de Capital		Total		Correntes		de Capital	
		Valor	%	Valor	% do	Valor	% do	Valor	%	Valor	% do	Valor	% do
		(10 ³ ESC)		(10 ³ ESC)	Total	(10 ³ ESC)	Total	(10 ³ ESC)		(10 ³ ESC)	Total	(10 ³ ESC)	Total
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente, Açores e Madeira		285 559	100,0	161 610	56,6	123 949	43,4	1 914 131	100,0	1 429 264	74,7	484 867	25,3
Continente		285 559	100,0	161 610	56,6	123 949	43,4	1 911 825	99,9	1 426 958	74,6	484 867	25,4
Norte		210 074	73,6	116 748	55,6	93 326	44,4	412 395	21,5	380 876	92,4	31 519	7,6
Minho-Lima		-	-	-	-	-	-	18 170	0,9	10 170	56,0	8 000	44,0
Cávado		78 545	27,5	56 479	71,9	22 066	28,1	259 655	13,6	250 529	96,5	9 126	3,5
Ave		-	-	-	-	-	-	9 715	0,5	9 715	100,0	-	-
Grande Porto		-	-	-	-	-	-	55 910	2,9	51 484	92,1	4 426	7,9
Tâmega		130 429	45,7	59 169	45,4	71 260	54,6	29 942	1,6	28 540	95,3	1 402	4,7
Entre Douro e Vouga		-	-	-	-	-	-	13 004	0,7	5 000	38,4	8 004	61,6
Douro		-	-	-	-	-	-	17 009	0,9	16 448	96,7	561	3,3
Alto Trás-os-Montes		1 100	0,4	1 100	100,0	-	-	8 990	0,5	8 990	100,0	-	-
Centro		10 729	3,8	1 003	9,3	9 726	90,7	458 095	23,9	307 591	67,1	150 504	32,9
Baixo Vouga		227	0,1	-	-	227	100,0	94 235	4,9	54 720	58,1	39 515	41,9
Baixo Mondego		377	0,1	377	100,0	-	-	3 109	0,2	77	2,5	3 032	97,5
Pinhal Litoral		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pinhal Interior Norte		4 499	1,6	-	-	4 499	100,0	29 846	1,6	17 903	60,0	11 943	40,0
Dão-Lafões		5 626	2,0	626	11,1	5 000	88,9	103 047	5,4	79 357	77,0	23 690	23,0
Pinhal Interior Sul		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serra da Estrela		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte		-	-	-	-	-	-	218 973	11,4	153 795	70,2	65 178	29,8
Beira Interior Sul		-	-	-	-	-	-	8 885	0,5	1 739	19,6	7 146	80,4
Cova da Beira		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		27 769	9,7	7 812	28,1	19 957	71,9	722 807	37,8	465 062	64,3	257 745	35,7
Oeste		-	-	-	-	-	-	2 864	0,1	2 864	100,0	-	-
Grande Lisboa		27 607	9,7	7 650	27,7	19 957	72,3	601 219	31,4	379 270	63,1	221 949	36,9
Península de Setúbal		162	0,1	162	100,0	-	-	55 191	2,9	41 397	75,0	13 794	25,0
Médio Tejo		-	-	-	-	-	-	87	0	87	100,0	-	-
Lezíria do Tejo		-	-	-	-	-	-	63 446	3,3	41 444	65,3	22 002	34,7
Alentejo		36 047	12,6	36 047	100,0	-	-	119 512	6,2	89 658	75,0	29 854	25,0
Alentejo Litoral		-	-	-	-	-	-	5 474	0,3	5 474	100,0	-	-
Alto Alentejo		36 047	12,6	36 047	100,0	-	-	52 163	2,7	39 501	75,7	12 662	24,3
Alentejo Central		-	-	-	-	-	-	61 875	3,2	44 683	72,2	17 192	27,8
Baixo Alentejo		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve		940	0,3	-	-	940	100,0	199 016	10,4	183 771	92,3	15 245	7,7
Açores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira		-	-	-	-	-	-	2 306	0,1	2 306	100,0	-	-


4.18 - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DOS MUNICÍPIOS, EM GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Distribuição Geográfica	Anos	1993		1994		Variação
		Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	%	1994/1993 %
	1	2	3	4	5	6
Continente, Açores e Madeira		79 908 614	100,0	71 350 669	100,0	-10,7
Continente		76 198 911	95,4	67 433 721	94,5	-11,5
Norte		20 595 789	25,8	19 391 917	27,2	-5,8
Minho-Lima		1 670 447	2,1	937 854	1,3	-43,9
Cávado		2 112 672	2,6	2 056 567	2,9	-2,7
Ave		1 712 777	2,1	1 388 076	1,9	-19,0
Grande Porto		10 006 814	12,5	10 241 729	14,4	2,3
Tâmega		1 412 683	1,8	1 151 470	1,6	-18,5
Entre Douro e Minho		1 135 130	1,4	1 129 875	1,6	-0,5
Douro		1 247 730	1,6	1 222 398	1,7	-2,0
Alto Trás-os-Montes		1 297 536	1,6	1 263 948	1,8	-2,6
Centro		10 897 000	13,6	9 911 197	13,9	-9,0
Baixo Vouga		1 750 287	2,2	1 945 809	2,7	11,2
Baixo Mondego		1 948 836	2,4	1 673 589	2,3	-14,1
Pinhal Litoral		1 454 170	1,8	1 500 615	2,1	3,2
Pinhal Interior Norte		767 938	1,0	660 770	0,9	-14,0
Dão-Lafões		1 767 038	2,2	1 317 494	1,8	-25,4
Pinhal Interior Sul		185 697	0,2	229 117	0,3	23,4
Serra da Estrela		307 873	0,4	254 463	0,4	-17,3
Beira Interior Norte		1 473 405	1,8	1 055 570	1,5	-28,4
Beira Interior Sul		554 019	0,7	527 971	0,7	-4,7
Cova da Beira		687 737	0,9	745 799	1,0	8,4
Lisboa e Vale do Tejo		34 231 173	42,8	29 187 848	40,9	-14,7
Oeste		3 441 631	4,3	1 953 868	2,7	-43,2
Grande Lisboa		20 608 709	25,8	17 009 180	23,8	-17,5
Península de Setúbal		6 575 641	8,2	5 984 923	8,4	-9,0
Médio Tejo		1 673 909	2,1	2 592 560	3,6	54,9
Lezíria do Tejo		1 931 283	2,4	1 647 317	2,3	-14,7
Alentejo		5 306 453	6,6	3 274 018	4,6	-38,3
Alentejo Litoral		1 103 548	1,4	690 039	1,0	-37,5
Alto Alentejo		969 536	1,2	741 408	1,0	-23,5
Alentejo Central		1 923 031	2,4	994 449	1,4	-48,3
Baixo Alentejo		1 310 338	1,6	848 122	1,2	-35,3
Algarve		5 168 496	6,5	5 668 741	7,9	9,7
Açores		2 103 729	2,6	1 708 336	2,4	-18,8
Madeira		1 605 974	2,0	2 208 612	3,1	37,5

**4.19 - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DOS MUNICÍPIOS, POR DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE**

Domínios	Anos	1993		1994		Variação 1994/1993 %
		Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	%	
	1	2	3	4	5	6
Total		79 908 614	100,0	71 350 669	100,0	-10,7
Protecção da Qualidade do Ar e Clima		234 829	0,3	23 680	0	-89,9
Protecção do Recurso Água		40 289 870	50,4	31 902 862	44,7	-20,8
Gestão dos Resíduos		28 784 533	36,0	30 965 573	43,4	7,6
Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas		792 535	1,0	329 240	0,5	-58,5
Protecção contra o Ruído e Vibrações		16 752	0	31 967	0	90,8
Protecção da Biodiversidade e Paisagens		5 993 502	7,5	6 172 207	8,7	3,0
Protecção contra as Radiações		-	-	340	0	-
Investigação e Desenvolvimento		-	-	10 669	0	-
Outras Actividades de Protecção do Ambiente		3 796 593	4,8	1 914 131	2,7	-49,6

Capítulo 5

I Quadros das Instituições Sem Fins Lucrativos

5. Quadros das Instituições Sem Fins

Lucrativos

5.1. Associações e Outras Entidades de Bombeiros	79
5.1.1. Dados Físicos	81
<i>5.1.1.1. Número de Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Distribuição Geográfica, segundo a sua Natureza</i>	81
<i>5.1.1.2. Número de Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Distribuição Geográfica, segundo o Tipo de Corpos de Bombeiros</i>	82
<i>5.1.1.3. Número de Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Distribuição Geográfica, segundo o Índice de Profissionalização</i>	83
<i>5.1.1.4. Número de Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Área Geográfica de Intervenção, segundo a sua Natureza</i>	84
<i>5.1.1.5. Número de Acções desenvolvidas pelas Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Distribuição Geográfica, segundo o Tipo de Serviço</i>	85
<i>5.1.1.6. Pessoal ao Serviço das Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Distribuição Geográfica, segundo a sua Natureza e Situação de Actividade no Quadro de Pessoal</i>	86
<i>5.1.1.7. Número de Viaturas de Socorros a Incêndios e Viaturas Auxiliares das Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Distribuição Geográfica, segundo a Natureza dos Corpos de Bombeiros</i>	89
5.1.2. Dados Económicos	90
<i>5.1.2.1. Receitas e Despesas das Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Agregados Económicos, segundo a sua Natureza</i>	90

5.1.2.2. <i>Receitas e Despesas das Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos</i>	91
5.1.2.3. <i>Receitas Correntes das Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos</i>	92
5.1.2.4. <i>Receitas de Capital das Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos</i>	93
5.1.2.5. <i>Despesas Correntes das Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos</i>	94
5.1.2.6. <i>Despesas de Capital das Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos</i>	95
5.1.2.7. <i>Evolução das Receitas e das Despesas das Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Agregados Económicos</i>	96
5.1.2.8. <i>Evolução das Receitas e das Despesas das Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Distribuição Geográfica</i>	97
5.1.2.9. <i>Evolução das Despesas das Associações e Outras Entidades de Bombeiros, por Distribuição Geográfica</i>	98
5.2. Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente	99
5.2.1. Dados Físicos	101
5.2.1.1. <i>Número de Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente, por Distribuição Geográfica</i>	101
5.2.1.2. <i>Número de Associados das Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente, por Distribuição Geográfica, segundo os Sectores Institucionais</i>	102
5.2.1.3. <i>Número de Actividades desenvolvidas pelas Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente, por Tipo de Actividade, segundo o Domínio de Gestão e Protecção do Ambiente</i>	103
5.2.1.4. <i>Número de Actividades desenvolvidas pelas Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente, por Distribuição Geográfica, segundo o Domínio de Gestão e Protecção do Ambiente</i>	104

5.2.1.5. <i>Número de Actividades desenvolvidas pelas Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente, por Distribuição Geográfica, segundo o Tipo de Actividade</i>	106
5.2.1.6. <i>Pessoal ao Serviço das Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente, por Distribuição Geográfica, segundo o Tipo de Prestação de Actividade</i>	108
5.2.2. Dados Económicos	109
5.2.2.1. <i>Receitas e Despesas das Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente, por Agregados Económicos, segundo a Natureza das Organizações</i>	109
5.2.2.2. <i>Receitas e Despesas das Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos</i>	110
5.2.2.3. <i>Receitas Correntes das Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos</i>	112
5.2.2.4. <i>Receitas de Capital das Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos</i>	113
5.2.2.5. <i>Despesas Correntes das Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos</i>	114
5.2.2.6. <i>Despesas de Capital das Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente, por Distribuição Geográfica, segundo os Agregados Económicos</i>	115
5.2.2.7. <i>Evolução das Receitas e das Despesas das Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente, por Agregados Económicos</i>	116
5.2.2.8. <i>Evolução das Receitas das Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente, por Distribuição Geográfica</i>	117
5.2.2.9. <i>Evolução das Despesas e das Despesas das Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente, por Agregados Económicos</i>	118

5.1. Associações e Outras Entidades de Bombeiros


**5.1.1.1 - NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS,
POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO A SUA NATUREZA**

1994

Distribuição Geográfica \ Natureza	Total	Municipal		Associativa	Privativa
		Bombeiros Sapadores	Não Sapadores		
Continente, Açores e Madeira	451	6	21	405	19
Continente	430	6	18	388	18
Norte	146	3	1	135	7
Minho-Lima	12	-	1	11	-
Cávado	10	1	-	9	-
Ave	14	-	-	12	2
Grande Porto	29	2	-	23	4
Tâmega	26	-	-	26	-
Entre Douro e Minho	9	-	-	8	1
Douro	27	-	-	27	-
Alto Trás-os-Montes	19	-	-	19	-
Centro	107	1	4	97	5
Baixo Vouga	20	-	-	15	5
Baixo Mondego	11	1	1	9	-
Pinhal Litoral	8	-	1	7	-
Pinhal Interior Norte	16	-	1	15	-
Dão-Lafões	22	-	1	21	-
Pinhal Interior Sul	5	-	-	5	-
Serra da Estrela	8	-	-	8	-
Beira Interior Norte	10	-	-	10	-
Beira Interior Sul	4	-	-	4	-
Cova da Beira	3	-	-	3	-
Lisboa e Vale do Tejo	112	2	9	97	4
Oeste	19	-	-	19	-
Grande Lisboa	46	1	-	45	-
Península de Setúbal	20	1	-	15	4
Médio Tejo	12	-	5	7	-
Lezíria do Tejo	15	-	4	11	-
Alentejo	47	-	-	46	1
Alentejo Litoral	8	-	-	8	-
Alto Alentejo	13	-	-	12	1
Alentejo Central	13	-	-	13	-
Baixo Alentejo	13	-	-	13	-
Algarve	18	-	4	13	1
Açores	13	-	-	13	-
Madeira	8	-	3	4	1



5.1.1.2 - NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO O TIPO DOS CORPOS DE BOMBEIROS

1994

Distribuição Geográfica	Tipo	Total	CB1	CB2	CB3	CB4
	1	2	3	4	5	6
Continente		429	314	69	39	7
Norte		146	112	21	12	1
Minho-Lima		12	5	4	3	-
Cávado		10	8	-	2	-
Ave		14	11	2	1	-
Grande Porto		29	23	1	4	1
Tâmega		26	22	3	1	-
Entre Douro e Minho		9	8	1	-	-
Douro		27	22	5	-	-
Alto Trás-os-Montes		19	13	5	1	-
Centro		107	75	20	11	1
Baixo Vouga		20	13	5	2	-
Baixo Mondego		11	4	3	4	-
Pinhal Litoral		8	7	-	1	-
Pinhal Interior Norte		16	14	2	-	-
Dão-Lafões		22	18	3	1	-
Pinhal Interior Sul		5	4	1	-	-
Serra da Estrela		8	8	-	-	-
Beira Interior Norte		10	6	4	-	-
Beira Interior Sul		4	0	2	1	1
Cova da Beira		3	1	-	2	-
Lisboa e Vale do Tejo		111	88	12	8	3
Oeste		19	12	5	2	-
Grande Lisboa (*)		45	43	-	-	2
Península de Setúbal		20	17	-	2	1
Médio Tejo		12	8	1	3	-
Lezíria do Tejo		15	8	6	1	-
Alentejo		47	30	12	4	1
Alentejo Litoral		8	7	-	1	-
Alto Alentejo		13	9	4	-	-
Alentejo Central		13	6	5	1	1
Baixo Alentejo		13	8	3	2	-
Algarve		18	9	4	4	1

(*) - Relativamente ao quadro 5.1.1.1, exclui-se a Associação dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta, por não estar abrangida pelo Decreto Regulamentar n.º 62/94, de 2 de Novembro, relativo à fixação das dotações dos Corpos de Bombeiros do Continente em recursos humanos, equipamentos e instalações segundo um coeficiente indicativo (CB1, CB2, CB3 e CB4)



**5.1.1.3 - NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS,
POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO O ÍNDICE DE PROFISSIONALIZAÇÃO**

1994

Índice de Profissionalização Distribuição Geográfica	Total		Profissionais		Voluntários		Outros	
	Número	%	Número	% do Total	Número	% do Total	Número	% do Total
	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente, Açores e Madeira	451	100,0	22	4,9	397	88,0	32	7,1
Continente	430	95,3	20	4,7	381	88,6	29	6,7
Norte	146	32,4	6	4,1	134	91,8	6	4,1
Minho-Lima	12	2,7	1	8,3	11	91,7	-	-
Cávado	10	2,2	1	10,0	9	90,0	-	-
Ave	14	3,1	-	-	13	92,9	1	7,1
Grande Porto	29	6,4	3	10,3	22	75,9	4	13,8
Tâmega	26	5,8	1	3,8	25	96,2	-	-
Entre Douro e Minho	9	2,0	-	-	9	100,0	-	-
Douro	27	6,0	-	-	27	100,0	-	-
Alto Trás-os-Montes	19	4,2	-	-	18	94,7	1	5,3
Centro	107	23,7	5	4,7	100	93,5	2	1,9
Baixo Vouga	20	4,4	-	-	18	90,0	2	10,0
Baixo Mondego	11	2,4	2	18,2	9	81,8	-	-
Pinhal Litoral	8	1,8	1	12,5	7	87,5	-	-
Pinhal Interior Norte	16	3,5	-	-	16	100,0	-	-
Dão-Lafões	22	4,9	1	4,5	21	95,5	-	-
Pinhal Interior Sul	5	1,1	-	-	5	100,0	-	-
Serra da Estrela	8	1,8	-	-	8	100,0	-	-
Beira Interior Norte	10	2,2	-	-	10	100,0	-	-
Beira Interior Sul	4	0,9	-	-	4	100,0	-	-
Cova da Beira	3	0,7	1	33,3	2	66,7	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	112	24,8	4	3,6	94	83,9	14	12,5
Oeste	19	4,2	-	-	19	100,0	-	-
Grande Lisboa	46	10,2	2	4,3	41	89,1	3	6,5
Península de Setúbal	20	4,4	2	10,0	13	65,0	5	25,5
Médio Tejo	12	2,7	-	-	8	66,7	4	33,3
Lezíria do Tejo	15	3,3	-	-	13	86,7	2	13,3
Alentejo	47	10,4	2	4,3	41	87,2	4	8,5
Alentejo Litoral	8	1,8	-	-	8	100,0	-	-
Alto Alentejo	13	2,9	-	-	12	92,3	1	7,7
Alentejo Central	13	2,9	1	7,7	12	92,3	-	-
Baixo Alentejo	13	2,9	1	7,7	9	69,2	3	23,1
Algarve	18	4,0	3	16,7	12	66,7	3	16,7
Açores	13	2,9	-	-	13	100,0	-	-
Madeira	8	1,8	2	25,0	3	35,5	3	37,5

**5.1.1.4 - NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS,
POR ÁREA GEOGRÁFICA DE INTERVENÇÃO, SEGUNDO A SUA NATUREZA**

1994

Natureza Área Geográfica de Intervenção	Total	Municipal		Associativa	Privativa
		Bombeiros Sapadores	Não Sapadores		
1	2	3	4	5	6
Municipal	276	6	18	252	-
Área de acção restrita	175	-	3	153	19


5.1.1.5 - NÚMERO DE ACÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO

1994

Tipo de Serviço Distribuição Geográfica	Total		Incêndios		Saúde		Socorros a Náufragos		Outros Serviços	
	Número	%	Número	% do Total	Número	% do Total	Número	% do Total	Número	% do Total
Continente, Açores e Madeira	2 312 417	100,0	72 190	3,1	1 941 545	84,0	1 542	0,1	297 140	12,8
Continente	2 242 045	97,0	70 214	3,1	1 886 092	84,1	1 244	0,1	284 495	12,7
Norte	742 444	32,1	25 837	3,5	629 359	84,8	482	0,1	86 766	11,7
Minho-Lima	40 295	1,7	1 974	4,9	32 342	80,3	26	0,1	5 953	14,8
Cávado	73 330	3,2	1 724	2,4	65 146	88,8	36	0	6 424	8,8
Ave	115 701	5,0	3 547	3,1	106 550	92,1	138	0,1	5 466	4,7
Grande Porto	227 348	9,8	5 887	2,6	187 173	82,3	146	0,1	34 142	15,0
Tâmega	146 882	6,4	4 840	3,3	129 553	88,2	108	0,1	12 381	8,4
Entre Douro e Minho	47 183	2,0	1 191	2,5	38 242	81,1	-	-	7 750	16,4
Douro	50 512	2,2	3 763	7,4	34 526	68,4	26	0,1	12 197	24,1
Alto Trás-os-Montes	41 193	1,8	2 911	7,1	35 827	87,0	2	0	2 453	6,0
Centro	336 795	14,6	17 457	5,2	257 403	76,4	75	0	61 860	18,4
Baixo Vouga	82 070	3,5	2 153	2,6	65 778	80,1	9	0	14 130	17,2
Baixo Mondego	42 399	1,8	2 085	4,9	32 252	76,1	25	0,1	8 037	19,0
Pinhal Litoral	45 148	2,0	1 529	3,4	36 824	81,6	7	0	6 788	15,0
Pinhal Interior Norte	31 352	1,4	1 525	4,9	24 437	77,9	12	0	5 378	17,2
Dão-Lafões	53 311	2,3	4 213	7,9	33 022	61,9	8	0	16 068	30,1
Pinhal Interior Sul	16 308	0,7	506	3,1	10 805	66,3	-	-	4 997	30,6
Serra da Estrela	19 236	0,8	1 555	8,1	14 590	75,8	-	-	3 091	16,1
Beira Interior Norte	18 223	0,8	2 386	13,1	14 060	77,2	14	0,1	1 763	9,7
Beira Interior Sul	13 732	0,6	762	5,5	11 880	86,5	-	-	1 090	7,9
Cova da Beira	15 016	0,6	743	4,9	13 755	91,6	-	-	518	3,4
Lisboa e Vale do Tejo	898 937	38,9	21 382	2,4	766 780	85,3	642	0,1	110 133	12,3
Oeste	105 133	4,5	3 199	3,0	89 236	84,9	127	0,1	12 571	12,0
Grande Lisboa	466 543	20,2	10 795	2,3	402 815	86,3	96	0	52 837	11,3
Península de Setúbal	198 137	8,6	3 624	1,8	159 147	80,3	379	0,2	34 987	17,7
Médio Tejo	55 635	2,4	2 344	4,2	50 654	91,0	31	0,1	2 606	4,7
Lezíria do Tejo	73 489	3,2	1 420	1,9	64 928	88,4	9	0	7 132	9,7
Alentejo	187 851	8,1	3 192	1,7	164 300	87,5	13	0	20 346	10,8
Alentejo Litoral	32 420	1,4	776	2,4	27 917	86,1	12	0	3 715	11,5
Alto Alentejo	31 341	1,4	690	2,2	25 982	82,9	-	-	4 669	14,9
Alentejo Central	64 534	2,8	876	1,4	58 069	90,0	-	-	5 589	8,7
Baixo Alentejo	59 556	2,6	850	1,4	52 332	87,9	1	0	6 373	10,7
Algarve	76 018	3,3	2 346	3,1	68 250	89,8	32	0	5 390	7,1
Açores	24 347	1,1	497	2,0	15 151	62,2	286	1,2	8 413	34,6
Madeira	46 025	2,0	1 479	3,2	40 302	87,6	12	0	4 232	9,2



**5.1.1.6 - PESSOAL AO SERVIÇO DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES
DE BOMBEIROS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO A SUA NATUREZA
E SITUAÇÃO DE ACTIVIDADE NO QUADRO DE PESSOAL**

1994										
Distribuição Geográfica	Natureza	Total Geral	Bombeiros Municipais, Associativos ou Privativos							
			Quadro Activo							
			Total		Activo no Quadro		Inactivo no Quadro		Inactivo fora do Quadro	
			HM	H	M	H	M	H	M	
			1	2	3	4	5	6	7	8
Continente, Açores e Madeira		41 257	24 860	23 972	888	22 505	801	345	45	1 122
Continente		40 092	24 025	23 172	853	21 752	783	316	40	1 104
Norte		13 819	8 662	8 472	190	7 729	172	80	7	663
Minho-Lima		943	624	612	12	555	12	6	-	51
Cávado		940	542	535	7	504	7	17	-	14
Ave		1 846	1 141	1 127	14	1 035	14	5	-	87
Grande Porto		3 171	1 626	1 573	53	1 446	50	6	-	121
Tâmega		2 936	1 988	1 956	32	1 772	24	18	4	166
Entre Douro e Minho		933	582	581	1	502	1	5	-	74
Douro		1 932	1 386	1 326	60	1 209	55	19	3	98
Alto Trás-os-Montes		1 118	773	762	11	706	9	4	-	52
Centro		10 157	6 562	6 393	169	5 931	134	140	22	322
Baixo Vouga		1 675	1 209	1 180	29	1 054	15	49	13	77
Baixo Mondego		1 040	630	599	31	559	26	3	5	37
Pinhal Litoral		618	431	422	9	403	8	2	-	17
Pinhal Interior Norte		1 538	967	950	17	882	10	8	-	60
Dão-Lafões		2 048	1 465	1 425	40	1 364	34	15	4	46
Pinhal Interior Sul		432	306	304	2	290	-	6	-	8
Serra da Estrela		932	490	469	21	408	21	39	-	22
Beira Interior Norte		1 065	663	653	10	595	10	8	-	50
Beira Interior Sul		367	196	196	-	181	-	10	-	5
Cova da Beira		442	205	195	10	195	10	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		11 591	6 112	5 749	363	5 585	348	72	9	92
Oeste		1 603	1 010	972	38	933	37	19	-	20
Grande Lisboa		5 621	2 507	2 335	172	2 279	169	22	2	34
Península de Setúbal		2 002	978	909	69	893	68	11	-	5
Médio Tejo		1 186	808	763	45	746	43	4	-	13
Lezíria do Tejo		1 179	809	770	39	734	31	16	7	20
Alentejo		3 254	1 839	1 786	53	1 744	51	17	2	25
Alentejo Litoral		543	308	305	3	289	3	5	-	11
Alto Alentejo		811	465	462	3	461	2	1	1	-
Alentejo Central		1 099	627	592	35	574	34	7	1	11
Baixo Alentejo		801	439	427	12	420	12	4	-	3
Algarve		1 271	850	772	78	763	78	7	-	2
Açores		644	380	368	12	353	-	9	-	6
Madeira		521	455	432	23	400	18	20	5	12



**5.1.1.6 - PESSOAL AO SERVIÇO DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES
DE BOMBEIROS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO A SUA NATUREZA
E SITUAÇÃO DE ACTIVIDADE NO QUADRO DE PESSOAL**

(Continuação)

1994

Distribuição Geográfica	Natureza	Bombeiros Municipais, Associativos ou Privativos							
		Quadro Auxiliar							
		Total			Activo no Quadro		Inactivo no Quadro		Inactivo fora do Quadro
		HM	H	M	H	M	H	M	H M
		12	13	14	15	16	17	18	19 20
Continente, Açores e Madeira		12 192	10 571	1 621	10 335	1 593	95	5	141 23
Continente		11 894	10 284	1 610	10 077	1 583	75	5	132 22
Norte		3 869	3 440	429	3 365	422	37	4	38 3
Minho-Lima		258	243	15	238	15	-	-	5 -
Cávado		310	244	66	243	66	1	-	- -
Ave		520	485	35	480	34	-	-	5 1
Grande Porto		1 023	916	107	902	107	2	-	12 -
Tâmega		713	629	84	594	81	29	2	6 1
Entre Douro e Minho		306	270	36	263	36	-	-	7 -
Douro		447	404	43	398	40	3	2	3 1
Alto Trás-os-Montes		292	249	43	247	43	2	-	- -
Centro		3 060	2 749	311	2 668	297	23	-	58 14
Baixo Vouga		349	328	21	320	14	3	-	5 7
Baixo Mondego		282	262	20	260	20	1	-	1 -
Pinhal Litoral		181	151	30	146	28	-	-	5 2
Pinhal Interior Norte		501	452	49	435	45	7	-	10 4
Dão-Lafões		516	445	71	429	70	2	-	14 1
Pinhal Interior Sul		118	110	8	104	8	6	-	- -
Serra da Estrela		409	384	25	380	25	2	-	2 -
Beira Interior Norte		360	336	24	313	24	2	-	21 -
Beira Interior Sul		143	123	20	123	20	-	-	- -
Cova da Beira		201	158	43	158	43	-	-	- -
Lisboa e Vale do Tejo		3 369	2 901	468	2 865	465	11	-	25 3
Oeste		454	419	35	406	33	3	-	10 2
Grande Lisboa		1 544	1 264	280	1 255	280	3	-	6 -
Península de Setúbal		805	715	90	704	90	3	-	8 -
Médio Tejo		297	274	23	274	22	-	-	- 1
Lezíria do Tejo		269	229	40	226	40	2	-	1 -
Alentejo		1 212	885	327	878	325	4	1	3 1
Alentejo Litoral		196	170	26	168	25	1	1	1 -
Alto Alentejo		283	261	22	260	22	1	-	- -
Alentejo Central		394	180	214	178	213	2	-	- 1
Baixo Alentejo		339	274	65	272	65	-	-	2 -
Algarve		384	309	75	301	74	-	-	8 1
Açores		233	227	6	225	5	2	-	- 1
Madeira		65	60	5	33	5	18	-	9 -



**5.1.1.6 - PESSOAL AO SERVIÇO DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES
DE BOMBEIROS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO A SUA NATUREZA
E SITUAÇÃO DE ACTIVIDADE NO QUADRO DE PESSOAL**

(Continuação)

1994

Distribuição Geográfica	Natureza	Bombeiros Municipais, Associativos ou Privativos			Bombeiros Sapadores		
		Quadro Honorário					
		HM	H	M	HM	H	M
		II	II	II	II	II	II
Continente, Açores e Madeira		2 661	2 619	42	1 544	1 542	2
Continente		2 629	2 587	42	1 544	1 542	2
Norte		918	905	13	370	370	-
Minho-Lima		61	61	-	-	-	-
Cávado		39	39	-	49	49	-
Ave		185	183	2	-	-	-
Grande Porto		201	201	-	321	321	-
Tâmega		235	235	-	-	-	-
Entre Douro e Minho		45	45	-	-	-	-
Douro		99	90	9	-	-	-
Alto Trás-os-Montes		53	51	2	-	-	-
Centro		426	411	15	109	109	-
Baixo Vouga		117	117	-	-	-	-
Baixo Mondego		19	19	-	109	109	-
Pinhal Litoral		6	2	4	-	-	-
Pinhal Interior Norte		70	70	-	-	-	-
Dão-Lafões		67	57	10	-	-	-
Pinhal Interior Sul		8	8	-	-	-	-
Serra da Estrela		33	33	-	-	-	-
Beira Interior Norte		42	42	-	-	-	-
Beira Interior Sul		28	28	-	-	-	-
Cova da Beira		36	35	1	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		1 045	1 034	11	1 065	1 063	2
Oeste		139	136	3	-	-	-
Grande Lisboa		596	593	3	974	972	2
Península de Setúbal		128	125	3	91	91	-
Médio Tejo		81	81	-	-	-	-
Lezíria do Tejo		101	99	2	-	-	-
Alentejo		203	201	2	-	-	-
Alentejo Litoral		39	39	-	-	-	-
Alto Alentejo		63	63	-	-	-	-
Alentejo Central		78	76	2	-	-	-
Baixo Alentejo		23	23	-	-	-	-
Algarve		37	36	1	-	-	-
Açores		31	31	-	-	-	-
Madeira		1	1	-	-	-	-



**5.1.1.7 - NÚMERO DE VIATURAS DE SOCORROS A INCÊNDIOS E VIATURAS AUXILIARES
DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS, POR DISTRIBUIÇÃO
GEOGRÁFICA, SEGUNDO A NATUREZA DOS CORPOS DE BOMBEIROS**

1994 Natureza Distribuição Geográfica	Total		Municipal				Associativa		Privativa	
	Viaturas Socorros	Viaturas Auxiliares	Bombeiros Sapadores		Não Sapadores		Viaturas Socorros	Viaturas Auxiliares	Viaturas Socorros	Viaturas Auxiliares
			Viaturas Socorros	Viaturas Auxiliares	Viaturas Socorros	Viaturas Auxiliares				
	Incêndios		Incêndios		Incêndios		Incêndios		Incêndios	
Continente, Açores e Madeira	3 284	1 358	141	91	175	78	2 944	1 175	24	14
Continente	3 165	1 288	141	91	153	61	2 849	1 122	22	14
Norte	996	369	54	27	6	3	925	335	11	4
Minho-Lima	76	36	-	-	6	3	70	33	-	-
Cávado	70	23	9	3	-	-	61	20	-	-
Ave	130	35	-	-	-	-	119	31	11	4
Grande Porto	224	80	45	24	-	-	179	56	-	-
Tâmega	169	58	-	-	-	-	169	58	-	-
Entre Douro e Minho	60	33	-	-	-	-	60	33	-	-
Douro	156	47	-	-	-	-	156	47	-	-
Alto Trás-os-Montes	111	57	-	-	-	-	111	57	-	-
Centro	874	301	10	8	35	15	824	277	5	1
Baixo Vouga	154	46	-	-	-	-	149	45	5	1
Baixo Mondego	101	42	10	8	9	3	82	31	-	-
Pinhal Litoral	52	13	-	-	8	3	44	10	-	-
Pinhal Interior Norte	166	53	-	-	5	4	161	49	-	-
Dão-Lafões	179	53	-	-	13	5	166	48	-	-
Pinhal Interior Sul	37	20	-	-	-	-	37	20	-	-
Serra da Estrela	57	22	-	-	-	-	57	22	-	-
Beira Interior Norte	72	25	-	-	-	-	72	25	-	-
Beira Interior Sul	29	14	-	-	-	-	29	14	-	-
Cova da Beira	27	13	-	-	-	-	27	13	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	879	432	77	56	64	26	734	345	4	5
Oeste	146	64	-	-	-	-	146	64	-	-
Grande Lisboa	410	215	62	48	-	-	348	167	-	-
Península de Setúbal	149	82	15	8	-	-	130	69	4	5
Médio Tejo	92	36	-	-	38	16	54	20	-	-
Lezíria do Tejo	82	35	-	-	26	10	56	25	-	-
Alentejo	284	123	-	-	-	-	283	121	1	2
Alentejo Litoral	48	18	-	-	-	-	48	18	-	-
Alto Alentejo	78	26	-	-	-	-	77	24	1	2
Alentejo Central	92	52	-	-	-	-	92	52	-	-
Baixo Alentejo	66	27	-	-	-	-	66	27	-	-
Algarve	132	63	-	-	48	17	83	44	1	2
Açores	71	35	-	-	-	-	71	35	-	-
Madeira	48	35	-	-	22	17	24	18	2	-

**5.1.2.1 - RECEITAS E DESPESAS DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS, POR AGREGADOS ECONÓMICOS, SEGUNDO A SUA NATUREZA**

1994

Unidade: 10³ ESC

Natureza Agregados Económicos	Total	Municipal		Associativa	Privativa
		Bombeiros Sapadores	Não Sapadores		
1	2	3	4	5	6
Total das Receitas Correntes e de Capital	21 141 197	20 476	524 232	20 568 119	28 370
Total das Receitas Correntes	17 463 434	20 476	389 670	17 024 918	28 370
Contribuições directas dos associados	1 018 197	-	-	1 017 885	312
Rendimentos da propriedade	238 929	-	-	238 929	-
Transferências correntes	8 029 751	9 192	270 165	7 738 713	11 681
Venda de Bens e Serviços	6 355 483	11 284	102 942	6 228 161	13 096
Outras receitas correntes	1 821 074	-	16 563	1 801 230	3 281
Total das Receitas de Capital	3 677 763	-	134 562	3 543 201	-
Venda de bens de investimento	170 323	-	-	170 323	-
Transferências de capital	3 018 712	-	130 410	2 888 302	-
Outras receitas de capital	488 728	-	4 152	484 576	-
Total das Despesas Correntes e de Capital	27 932 377	5 320 022	1 220 672	20 742 512	649 171
Total das Despesas Correntes	21 035 412	5 009 816	1 056 916	14 341 621	627 059
Pessoal	13 195 926	4 678 348	816 150	7 190 181	511 247
Aquisição de Bens e Serviços	6 525 273	306 817	190 711	5 958 182	69 563
Transferências correntes	100 290	20 700	44 741	34 849	-
Outras despesas correntes	1 213 923	3 951	5 314	1 158 409	46 249
Total das Despesas de Capital	6 896 965	310 206	163 756	6 400 891	22 112
Investimentos	6 331 140	293 796	158 828	5 856 404	22 112
Transferências de capital	49 875	15 583	-	34 292	-
Outras despesas de capital	515 950	827	4 928	510 195	-



5.1.2.2 - RECEITAS E DESPESAS DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

1994		Unidade: 10 ³ ESC											
Distribuição Geográfica	Agregados Económicos	Receitas						Despesas					
		Total		Correntes		de Capital		Total		Correntes		de Capital	
		Valor	%	Valor	% do Total	Valor	% do Total	Valor	%	Valor	% do Total	Valor	% do Total
		(10 ³ ESC)		(10 ³ ESC)		(10 ³ ESC)		(10 ³ ESC)		(10 ³ ESC)		(10 ³ ESC)	
Continente, Açores e Madeira		21 141 197	100.0	17 463 434	82.6	3 677 763	17.4	27 932 377	100.0	21 035 412	75.3	6 896 965	24.7
Contínente		20 201 174	95.6	16 783 140	83.1	3 418 034	16.9	26 459 096	94.7	19 817 439	74.9	6 641 657	25.1
Norte		5 748 490	27.2	4 797 678	83.5	950 812	16.5	7 277 049	26.1	5 480 411	75.3	1 796 638	24.7
Minho-Lima		480 482	2.3	437 044	91.0	43 438	9.0	542 230	1.9	376 236	69.4	165 994	30.6
Cávado		414 484	2.0	350 848	84.6	63 636	15.4	603 897	2.2	445 002	73.7	158 895	26.3
Ave		747 161	3.5	634 643	84.9	112 518	15.1	859 087	3.1	568 582	66.2	290 505	33.8
Grande Porto		1 177 864	5.6	1 008 900	85.7	168 964	14.3	2 459 102	8.8	2 183 861	88.8	275 241	11.2
Tâmega		1 163 257	5.5	978 033	84.1	185 224	15.9	1 120 884	4.0	728 511	65.0	392 373	35.0
Entre Douro e Minho		482 369	2.3	290 634	60.3	191 735	39.7	447 935	1.6	239 905	53.6	208 030	46.4
Douro		668 127	3.2	566 112	84.7	102 015	15.3	637 417	2.3	474 432	74.4	162 985	25.6
Alto Trás-os-Montes		614 746	2.9	531 464	86.5	83 282	13.5	606 497	2.2	463 882	76.5	142 615	23.5
Centro		4 164 383	19.7	3 227 882	77.5	936 501	22.5	4 419 252	15.8	2 684 830	60.8	1 734 422	39.2
Baixo Vouga		722 804	3.4	578 455	80.0	144 349	20.0	749 084	2.7	441 005	58.9	308 079	41.1
Baixo Mondego		506 727	2.4	324 332	64.0	182 395	36.0	601 647	2.2	390 002	64.8	211 645	35.2
Pinhal Litoral		294 091	1.4	233 337	79.3	60 754	20.7	400 398	1.4	302 561	75.6	97 837	24.4
Pinhal Interior Norte		578 613	2.7	438 216	75.7	140 397	24.3	646 915	2.3	335 775	51.9	311 140	48.1
Dão-Lafões		737 560	3.5	553 664	75.1	183 896	24.9	705 291	2.5	376 399	53.4	328 892	46.6
Pinhal Interior Sul		171 740	0.8	154 149	89.8	17 591	10.2	185 634	0.7	142 505	76.8	43 129	23.2
Serra da Estrela		312 666	1.5	275 380	88.1	37 286	11.9	302 179	1.1	164 869	54.6	137 310	45.4
Beira Interior Norte		402 579	1.9	355 588	88.3	46 991	11.7	396 232	1.4	249 609	63.0	146 623	37.0
Beira Interior Sul		218 105	1.0	157 819	72.4	60 286	27.6	213 871	0.8	141 951	66.4	71 920	33.6
Cova da Beira		219 498	1.0	156 942	71.5	62 556	28.5	218 001	0.8	140 154	64.3	77 847	35.7
Lisboa e Vale do Tejo		7 180 658	34.0	6 055 484	84.3	1 125 174	15.7	11 502 413	41.2	9 197 367	80.0	2 305 046	20.0
Oeste		932 469	4.4	801 795	86.0	130 674	14.0	959 123	3.4	695 029	72.5	264 094	27.5
Grande Lisboa		3 604 072	17.0	3 003 695	83.3	600 377	16.7	6 978 597	25.0	5 887 284	84.4	1 091 313	15.6
Península de Setúbal		1 542 068	7.3	1 390 523	90.2	151 545	9.8	2 168 747	7.8	1 662 371	76.7	506 376	23.3
Médio Tejo		477 989	2.3	393 724	82.4	84 265	17.6	692 014	2.5	500 140	72.3	191 874	27.7
Lezíria do Tejo		624 060	3.0	465 747	74.6	158 313	25.4	703 932	2.5	452 543	64.3	251 389	35.7
Alentejo		1 999 225	9.5	1 727 382	86.4	271 843	13.6	2 122 168	7.6	1 535 389	72.4	586 779	27.6
Alentejo Litoral		427 418	2.0	387 520	90.7	39 898	9.3	437 690	1.6	341 221	78.0	96 469	22.0
Alto Alentejo		429 537	2.0	371 295	86.4	58 242	13.6	443 554	1.6	333 260	75.1	110 294	24.9
Alentejo Central		536 178	2.5	463 748	86.5	72 430	13.5	598 431	2.1	441 159	73.7	157 272	26.3
Baixo Alentejo		606 092	2.9	504 819	83.3	101 273	16.7	642 493	2.3	419 749	65.3	222 744	34.7
Algarve		1 108 418	5.2	974 714	87.9	133 704	12.1	1 138 214	4.1	919 442	80.8	218 772	19.2
Açores		379 162	1.8	293 920	77.5	85 242	22.5	400 589	1.4	256 395	64.0	144 194	36.0
Madeira		560 861	2.7	386 374	68.9	174 487	31.1	1 072 692	3.8	961 578	89.6	111 114	10.4



5.1.2.3 - RECEITAS CORRENTES DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS,
POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

1994		Unidade: 10 ³ ESC								
Distribuição Geográfica	Agregados Económicos	Total	Contribuições Directas dos Associados	Rendimentos da Propriedade	Transferências Correntes			Venda de Bens e Serviços	Outras Receltas Correntes	
					Administração Central	Administração Regional e Local	Sector Privado			Exterior
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente, Açores e Madeira		17 463 434	1 018 197	238 929	4 959 684	2 299 300	764 000	6 767	6 355 483	1 821 074
Continente		16 783 140	1 007 778	227 591	4 833 999	1 957 772	739 821	6 767	6 221 855	1 787 557
Norte		4 797 678	312 503	91 259	1 546 550	444 257	280 335	2 317	1 665 614	454 843
Minho-Lima		437 044	17 747	8 424	160 344	33 292	24 950	625	138 873	52 789
Cávado		350 848	28 546	3 691	160 892	28 578	31 442	-	88 818	8 881
Ave		634 643	36 365	2 730	123 751	46 787	52 022	-	299 749	73 239
Grande Porto		1 008 900	120 674	22 485	250 423	171 168	57 579	419	312 170	73 982
Tâmega		978 033	43 552	19 971	301 830	47 103	62 870	-	349 576	153 131
Entre Douro e Minho		290 634	30 246	11 285	81 538	15 077	23 157	1103	115 137	13 091
Douro		566 112	15 283	16 556	261 155	54 087	16 178	70	153 907	48 876
Alto Trás-os-Montes		531 464	20 090	6 117	206 617	48 165	12 137	100	207 384	30 854
Centro		3 227 882	156 005	25 912	1 233 928	303 068	179 988	435	993 005	335 541
Baixo Vouga		578 455	52 243	6 979	193 250	59 275	58 547	-	140 933	67 228
Baixo Mondego		324 332	24 475	3 383	78 150	31 270	30 928	231	111 918	43 977
Pinhal Litoral		233 337	12 247	633	60 426	24 334	10 670	-	96 882	28 145
Pinhal Interior Norte		438 216	11 726	4 719	193 225	47 294	32 121	-	126 481	22 650
Dão-Lafões		553 664	22 759	6 699	234 654	38 735	19 508	-	132 981	98 328
Pinhal Interior Sul		154 149	5 839	208	65 636	9 654	5 021	-	61 237	6 554
Serra da Estrela		275 380	6 807	696	132 241	8 825	12 535	-	90 925	23 351
Beira Interior Norte		355 588	6 492	920	184 024	35 845	7 710	204	85 069	35 324
Beira Interior Sul		157 819	8 100	773	47 007	32 731	1 400	-	64 557	3 251
Cova da Beira		156 942	5 317	902	45 315	15 105	1 548	-	82 022	6 733
Lisboa e Vale do Tejo		6 055 484	429 051	89 400	1 316 276	1 006 506	205 468	2 640	2 183 640	822 503
Oeste		801 795	65 678	18 134	229 605	135 309	26 068	-	264 102	62 899
Grande Lisboa		3 003 695	247 433	36 960	497 423	540 360	122 427	57	1 123 353	435 682
Península de Setúbal		1 390 523	56 093	27 467	243 417	228 846	25 192	2583	549 245	257 680
Médio Tejo		393 724	32 459	1 546	161 389	54 071	16 139	-	97 448	30 672
Lezíria do Tejo		465 747	27 388	5 293	184 442	47 920	15 642	-	149 492	35 570
Alentejo		1 727 382	97 777	15 443	501 144	132 509	56 890	242	811 822	111 555
Alentejo Litoral		387 520	12 942	487	117 130	29 575	17 475	-	172 822	37 089
Alto Alentejo		371 295	20 701	6 994	131 283	24 812	11 851	242	140 432	34 980
Alentejo Central		463 748	31 462	3 800	117 747	46 860	10 674	-	235 979	17 226
Baixo Alentejo		504 819	32 672	4 162	134 984	31 262	16 890	-	262 589	22 260
Algarve		974 714	12 442	5 577	236 101	71 432	17 140	1133	567 774	63 115
Açores		293 920	8 617	11 254	32 567	136 659	19 537	-	62 852	22 434
Madeira		386 374	1 802	84	93 118	204 869	4 642	-	70 776	11 083


5.1.2.4 - RECEITAS DE CAPITAL DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

1994

Unidade: 10³ ESC

Agregados Económicos	Total	Venda de Bens de Investimento	Transferências de Capital				Outras Receitas de Capital	
			Administração Central	Administração Regional e Local	Sector Privado	Exterior		
Distribuição Geográfica	1	2	3	4	5	6	7	8
Continente, Açores e Madeira	3 677 763	170 323	2 098 881	713 339	205 599	893	488 728	
Continente	3 418 034	169 714	1 952 391	612 396	205 408	893	477 232	
Norte	950 812	40 133	624 770	109 466	94 598	-	81 845	
Minho-Lima	43 438	1 369	15 661	-	5 763	-	20 645	
Cávado	63 636	-	42 671	12 600	6 578	-	1 787	
Ave	112 518	4 913	80 930	-	4 801	-	21 874	
Grande Porto	168 964	8 777	109 728	21 208	13 346	-	15 905	
Tâmega	185 224	190	147 172	15 520	22 236	-	106	
Entre Douro e Minho	191 735	21 660	101 268	26 415	32 377	-	10 015	
Douro	102 015	3 099	71 735	16 088	9 441	-	1 652	
Alto Trás-os-Montes	83 282	125	55 605	17 635	56	-	9 861	
Centro	936 501	85 482	564 748	157 314	40 810	293	87 854	
Baixo Vouga	144 349	38 402	67 847	5 000	4 600	-	28 500	
Baixo Mondego	182 395	8 150	130 691	27 970	8 784	-	6 800	
Pinhal Litoral	60 754	16 393	31 175	9 620	1 273	293	2 000	
Pinhal Interior Norte	140 397	21 000	64 447	31 660	3 290	-	20 000	
Dão-Lafões	183 896	400	120 957	40 203	7 491	-	14 845	
Pinhal Interior Sul	17 591	700	16 491	-	400	-	-	
Serra da Estrela	37 286	195	23 628	500	754	-	12 209	
Beira Interior Norte	46 991	232	24 731	15 028	6 000	-	1 000	
Beira Interior Sul	60 286	-	50 323	8 250	1 713	-	-	
Cova da Beira	62 556	10	34 458	19 083	6 505	-	2 500	
Lisboa e Vale do Tejo	1 125 174	40 220	496 713	259 715	56 839	-	271 687	
Oeste	130 674	1 340	64 066	12 028	110	-	53 130	
Grande Lisboa	600 377	12 260	249 695	152 025	22 423	-	163 974	
Península de Setúbal	151 545	23 651	71 983	5 227	13 291	-	37 393	
Médio Tejo	84 265	1 805	53 089	14 250	2 000	-	13 121	
Lezíria do Tejo	158 313	1 164	57 880	76 185	19 015	-	4 069	
Alentejo	271 843	3 679	165 161	59 637	7 520	-	35 846	
Alentejo Litoral	39 898	874	26 775	6 772	3 056	-	2 421	
Alto Alentejo	58 242	982	23 448	16 776	3 311	-	13 725	
Alentejo Central	72 430	407	56 545	345	633	-	14 500	
Baixo Alentejo	101 273	1 416	58 393	35 744	520	-	5 200	
Algarve	133 704	200	100 999	26 264	5 641	600	-	
Açores	85 242	-	23 490	51 283	191	-	10 278	
Madeira	174 487	609	123 000	49 660	-	-	1 218	



5.1.2.5 - DESPESAS CORRENTES DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS

1994

Unidade: 10³ ESC

Agregados Económicos Distribuição Geográfica	Total	Pessoal	Aquisição de Bens e Serviços	Transferências Correntes	Outras Despesas Correntes
Continente, Açores e Madeira	21 035 412	13 195 926	6 525 273	100 290	1 213 923
Continente	19 817 439	12 235 720	6 296 071	98 924	1 186 724
Norte	5 480 411	3 396 291	1 798 853	7 799	277 468
Minho-Lima	376 236	216 011	148 834	386	11 005
Cávado	445 002	265 221	127 234	347	52 200
Ave	568 582	274 217	260 810	863	32 692
Grande Porto	2 183 861	1 687 445	432 107	2 817	61 492
Tâmega	728 511	346 984	324 718	1 330	55 479
Entre Douro e Minho	239 905	120 680	105 345	508	13 372
Douro	474 432	253 302	197 108	963	23 059
Alto Trás-os-Montes	463 882	232 431	202 697	585	28 169
Centro	2 684 830	1 429 010	1 107 512	11 818	136 490
Baixo Vouga	441 005	205 352	211 958	647	23 048
Baixo Mondego	390 002	214 059	138 876	6 625	30 442
Pinhal Litoral	302 561	202 545	90 161	350	9 505
Pinhal Interior Norte	335 775	193 827	128 821	428	12 699
Dão-Lafões	376 399	168 387	187 344	1 077	19 591
Pinhal Interior Sul	142 505	93 372	47 518	80	1 535
Serra da Estrela	164 869	70 825	83 599	844	9 601
Beira Interior Norte	249 609	128 013	100 844	1 370	19 382
Beira Interior Sul	141 951	79 946	54 802	298	6 905
Cova da Beira	140 154	72 684	63 589	99	3 782
Lisboa e Vale do Tejo	9 197 367	6 160 764	2 268 408	69 198	698 997
Oeste	695 029	364 076	276 270	667	54 016
Grande Lisboa	5 887 284	4 420 700	1 189 261	24 863	252 460
Península de Setúbal	1 662 371	815 263	497 678	3 885	345 545
Médio Tejo	500 140	285 077	150 958	39 393	24 712
Lezíria do Tejo	452 543	275 648	154 241	390	22 264
Alentejo	1 535 389	846 088	634 261	4 133	50 907
Alentejo Litoral	341 221	210 280	124 939	153	5 849
Alto Alentejo	333 260	190 974	132 700	1 410	8 176
Alentejo Central	441 159	216 904	211 034	474	12 747
Baixo Alentejo	419 749	227 930	165 588	2 096	24 135
Algarve	919 442	403 567	487 037	5 976	22 862
Açores	256 395	166 659	79 360	1 366	9 010
Madeira	961 578	793 547	149 842	-	18 189



**5.1.2.6 - DESPESAS DE CAPITAL DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES
DE BOMBEIROS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS**

1994

Unidade: 10³ ESC

Agregados Económicos Distribuição Geográfica	Total	Investimentos	Transferências de Capital	Outras Despesas de Capital
	1	2	3	4
Continente, Açores e Madeira	6 896 965	6 331 140	49 875	515 950
Continente	6 641 657	6 089 613	49 875	502 169
Norte	1 796 638	1 648 950	17 247	130 441
Minho-Lima	165 994	163 938	-	2 056
Cávado	158 895	154 101	4 583	211
Ave	290 505	192 773	-	97 732
Grande Porto	275 241	259 938	12 347	2 956
Tâmega	392 373	384 550	317	7 506
Entre Douro e Minho	208 030	194 042	-	13 988
Douro	162 985	160 346	-	2 639
Alto Trás-os-Montes	142 615	139 262	-	3 353
Centro	1 734 422	1 611 900	2 265	120 257
Baixo Vouga	308 079	296 958	400	10 721
Baixo Mondego	211 645	202 568	-	9 077
Pinhal Litoral	97 837	86 986	-	10 851
Pinhal Interior Norte	311 140	290 806	1 865	18 469
Dão-Lafões	328 892	309 698	-	19 194
Pinhal Interior Sul	43 129	43 129	-	-
Serra da Estrela	137 310	107 955	-	29 355
Beira Interior Norte	146 623	146 100	-	523
Beira Interior Sul	71 920	53 591	-	18 329
Cova da Beira	77 847	74 109	-	3 738
Lisboa e Vale do Tejo	2 305 046	2 082 963	30 363	191 720
Oeste	264 094	231 144	-	32 950
Grande Lisboa	1 091 313	978 337	30 363	82 613
Península de Setúbal	506 376	493 454	-	12 922
Médio Tejo	191 874	177 967	-	13 907
Lezíria do Tejo	251 389	202 061	-	49 328
Alentejo	586 779	536 497	-	50 282
Alentejo Litoral	96 469	88 634	-	7 835
Alto Alentejo	110 294	89 064	-	21 230
Alentejo Central	157 272	144 169	-	13 103
Baixo Alentejo	222 744	214 630	-	8 114
Algarve	218 772	209 303	-	9 469
Açores	144 194	131 728	-	12 466
Madeira	111 114	109 799	-	1 315



5.1.2.7 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS, POR AGREGADOS ECONÓMICOS

Agregados Económicos	Anos	1993		1994		Variação 1994/1993 %
		Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	%	
1		2	3	4	5	6
Total das Receitas Correntes e de Capital		19 882 612	100,0	21 141 197	100,0	6,3
Total das Receitas Correntes		15 688 552	78,9	17 463 434	82,6	11,3
Contribuições directas dos associados		864 911	4,4	1 018 197	4,8	17,7
Rendimentos da propriedade		442 355	2,2	238 929	1,1	-46,0
Transferências correntes		7 842 804	39,4	8 029 751	38,0	2,4
Venda de Bens e Serviços		5 294 510	26,6	6 355 483	30,1	20,0
Outras receitas correntes		1 243 972	6,3	1 821 074	8,6	46,4
Total das Receitas de Capital		4 194 060	21,1	3 677 763	17,4	-12,3
Venda de bens de investimento		167 043	0,8	170 323	0,8	2,0
Transferências de capital		3 218 824	16,2	3 018 712	14,3	-6,2
Outras receitas de capital		808 193	4,1	488 728	2,3	-39,5
Total das Despesas Correntes e de Capital		25 260 161	100,0	27 932 377	100,0	10,6
Total das Despesas Correntes		18 022 163	71,3	21 035 412	75,3	16,7
Pessoal		11 551 513	45,7	13 195 926	47,2	14,2
Aquisição de Bens e Serviços		5 413 269	21,4	6 525 273	23,4	20,5
Transferências correntes		119 613	0,5	100 290	0,4	-16,2
Outras despesas correntes		937 768	3,7	1 213 923	4,3	29,4
Total das Despesas de Capital		7 237 998	28,7	6 896 965	24,7	-4,7
Investimentos		6 580 718	26,1	6 331 140	22,7	-3,8
Transferências de capital		124 755	0,5	49 875	0,2	-60,0
Outras despesas de capital		532 525	2,1	515 950	1,8	-3,1


5.1.2.8 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Distribuição Geográfica	Anos	1993		1994		Variação 1994/1993 %
		Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	%	
1		2	3	4	5	6
Continente, Açores e Madeira		19 882 612	100.0	21 141 197	100.0	6.3
Continente		18 933 442	95.2	20 201 174	95.5	6.7
Norte		5 234 671	26.3	5 748 490	27.3	9.8
Minho-Lima		467 839	2.4	480 482	2.3	2.7
Cávado		323 618	1.6	414 484	2.0	28.1
Ave		722 814	3.6	747 161	3.5	3.4
Grande Porto		1 039 336	5.2	1 177 864	5.6	13.3
Tâmega		1 130 080	5.7	1 163 257	5.5	2.9
Entre Douro e Minho		455 296	2.3	482 369	2.3	5.9
Douro		615 730	3.1	668 127	3.2	8.5
Alto Trás-os-Montes		479 958	2.4	614 746	2.9	28.1
Centro		4 045 086	20.3	4 164 383	19.6	2.9
Baixo Vouga		929 916	4.7	722 804	3.4	-22.3
Baixo Mondego		410 130	2.1	506 727	2.4	23.6
Pinhal Litoral		344 864	1.7	294 091	1.4	-14.7
Pinhal Interior Norte		614 547	3.1	578 613	2.7	-5.8
Dão-Lafões		517 692	2.6	737 560	3.5	42.5
Pinhal Interior Sul		156 700	0.8	171 740	0.8	9.6
Serra da Estrela		227 851	1.1	312 666	1.5	37.2
Beira Interior Norte		338 816	1.7	402 579	1.9	18.8
Beira Interior Sul		305 132	1.5	218 105	1.0	-28.5
Cova da Beira		199 438	1.0	219 498	1.0	10.1
Lisboa e Vale do Tejo		7 105 844	35.8	7 180 658	34.0	1.1
Oeste		815 126	4.1	932 469	4.4	14.4
Grande Lisboa		3 296 258	16.6	3 604 072	17.0	9.3
Península de Setúbal		1 970 191	9.9	1 542 068	7.3	-21.7
Médio Tejo		417 525	2.1	477 989	2.3	14.5
Lezíria do Tejo		606 744	3.1	624 060	3.0	2.9
Alentejo		1 821 954	9.1	1 999 225	9.4	9.7
Alentejo Litoral		425 464	2.1	427 418	2.0	0.5
Alto Alentejo		287 945	1.4	429 537	2.0	49.2
Alentejo Central		514 484	2.6	536 178	2.5	4.2
Baixo Alentejo		594 061	3.0	606 092	2.9	2.0
Algarve		725 887	3.7	1 108 418	5.2	52.7
Açores		328 829	1.7	379 162	1.8	15.3
Madeira		620 341	3.1	560 861	2.7	-9.6


5.1.2.9 - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Distribuição Geográfica	Anos	1993		1994		Variação 1994/1993 %
		Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	%	
1		2	3	4	5	6
Continente, Açores e Madeira		25 260 161	100.0	27 932 377	100.0	10.6
Continente		24 171 437	95.7	26 459 096	94.9	9.5
Norte		6 591 087	26.1	7 277 049	26.1	10.4
Minho-Lima		444 479	1.8	542 230	1.9	22.0
Cávado		470 883	1.9	603 897	2.2	28.2
Ave		717 347	2.8	859 087	3.1	19.8
Grande Porto		2 345 503	9.3	2 459 102	8.8	4.8
Tâmega		1 078 536	4.3	1 120 884	4.0	3.9
Entre Douro e Minho		459 775	1.8	447 935	1.6	-2.6
Douro		610 285	2.4	637 417	2.3	4.4
Alto Trás-os-Montes		464 279	1.8	606 497	2.2	30.6
Centro		4 131 824	16.2	4 419 252	15.9	7.0
Baixo Vouga		884 316	3.5	749 084	2.7	-15.3
Baixo Mondego		505 273	2.0	601 647	2.2	19.1
Pinhal Litoral		437 555	1.7	400 398	1.4	-8.5
Pinhal Interior Norte		682 112	2.7	646 915	2.3	-5.2
Dão-Lafões		551 181	2.2	705 291	2.5	28.0
Pinhal Interior Sul		162 141	0.6	185 634	0.7	14.5
Serra da Estrela		222 034	0.9	302 179	1.1	36.1
Beira Interior Norte		315 142	1.2	396 232	1.4	25.7
Beira Interior Sul		164 010	0.6	213 871	0.8	30.4
Cova da Beira		208 060	0.8	218 001	0.8	4.8
Lisboa e Vale do Tejo		10 936 998	43.4	11 502 413	41.2	5.2
Oeste		803 950	3.2	959 123	3.4	19.3
Grande Lisboa		6 939 717	27.5	6 978 597	25.0	0.6
Península de Setúbal		1 853 038	7.3	2 168 747	7.8	17.0
Médio Tejo		568 890	2.3	692 014	2.5	21.6
Lezíria do Tejo		771 403	3.1	703 932	2.5	-8.7
Alentejo		1 842 641	7.4	2 122 168	7.6	15.2
Alentejo Litoral		423 978	1.7	437 690	1.6	3.2
Alto Alentejo		290 823	1.2	443 554	1.6	52.5
Alentejo Central		557 000	2.2	598 431	2.1	7.4
Baixo Alentejo		570 840	2.3	642 493	2.3	12.6
Algarve		668 887	2.6	1 138 214	4.1	70.2
Açores		344 303	1.4	400 589	1.4	16.3
Madeira		744 421	2.9	1 072 692	3.8	44.1

5.2. Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente



**5.2.1.1 - NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE DEFESA
DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

1994

Distribuição Geográfica	Organizações	Total	Associações	Outras
	1	2	3	4
Continente, Açores e Madeira		95	92	3
Continente		90	88	2
Norte		23	23	-
Minho-Lima		4	4	-
Cávado		3	3	-
Ave, Tâmega e Alto Trás-os-Montes		5	5	-
Grande Porto		11	11	-
Entre Douro e Vouga		-	-	-
Douro		-	-	-
Centro		15	15	-
Baixo Vouga		3	3	-
Baixo Mondego, Pinhal Litoral e				
Pinhal Interior Norte		5	5	-
Dão-Lafões		3	3	-
Pinhal Interior Sul		-	-	-
Serra da Estrela		-	-	-
Beira Interior Norte e Beira				
Interior Sul		4	4	-
Cova da Beira		-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		42	40	2
Oeste		8	8	-
Grande Lisboa		25	24	1
Península de Setúbal		3	3	-
Médio Tejo		3	2	1
Lezíria do Tejo		3	3	-
Alentejo		5	5	-
Algarve		5	5	-
Açores e Madeira		5	4	1



5.2.1.2 - NÚMERO DE ASSOCIADOS DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA,
SEGUNDO OS SECTORES INSTITUCIONAIS

1994 Distribuição Geográfica	Entidades	Total	Associados				
			Administração Central	Administração Regional e Local	Empresas	Famílias	Outros
Continente, Açores e Madeira		121 245	55	200	703	119 966	321
Continente		118 348	55	200	696	117 076	321
Norte		16 455	15	122	168	16 093	57
Minho-Lima		1 025	-	-	-	1 011	14
Cávado		1 719	-	-	-	1 719	-
Ave, Tâmega e Alto Trás-os-Montes		543	-	-	71	472	-
Grande Porto		13 168	15	122	97	12 891	43
Entre Douro e Vouga		-	-	-	-	-	-
Douro		-	-	-	-	-	-
Centro		5 543	-	14	147	5 301	81
Baixo Vouga		935	-	-	-	935	-
Baixo Mondego, Pinhal Litoral e							
Pinhal Interior Norte		1 893	-	13	1	1 798	81
Dão-Lafões		1 127	-	-	1	1 126	-
Pinhal Interior Sul		-	-	-	-	-	-
Serra da Estrela		-	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte e Beira							
Interior Sul		1 588	-	1	145	1 442	-
Cova da Beira		-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		92 892	36	61	377	92 236	182
Oeste		1 166	-	1	-	1 165	-
Grande Lisboa		89 319	36	60	377	88 773	73
Península de Setúbal		1 035	-	-	-	929	106
Médio Tejo		274	-	-	-	271	3
Lezíria do Tejo		1 098	-	-	-	1 098	-
Alentejo		2 525	4	3	3	2 514	1
Algarve		933	-	-	1	932	-
Açores e Madeira		2 897	-	-	7	2 890	-



5.2.1.3 - NÚMERO DE ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE, POR TIPO DE ACTIVIDADE, SEGUNDO O DOMÍNIO DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE

1994 - Continente e Regiões Autónomas

Domínios	Total	Protecção da Qualidade do Ar e Clima	Protecção do Recurso Água	Gestão dos Resíduos	Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas
Tipo de Actividades					
Total das Actividades	7 253	700	933	924	235
Publicações	219	3	31	7	5
Estudos Técnicos	114	-	8	5	5
Acções de Formação	571	107	129	88	45
Acções de Sensibilização Pública	2 205	154	213	384	70
Congressos	49	-	4	12	7
Colóquios/Conferências	1 292	109	144	97	32
Exposições/Feiras	308	8	23	26	27
Cooperação Integrada Internacional	217	12	11	33	2
Passeios de Natureza	1 488	185	248	230	9
Outras Actividades	790	122	122	42	33

5.2.1.3 - NÚMERO DE ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE, POR TIPO DE ACTIVIDADE, SEGUNDO O DOMÍNIO DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE

(Continuação)

1994 - Continente e Regiões Autónomas

Domínios	Protecção contra o Ruído e Vibrações	Protecção da Biodiversidade e Paisagens	Protecção contra as Radiações	Investigação e Desenvolvimento	Outras Actividades de Protecção do Ambiente
Tipo de Actividades					
Total das Actividades	65	2 227	6	230	1 933
Publicações	1	53	1	10	108
Estudos Técnicos	1	20	4	28	43
Acções de Formação	2	33	-	8	159
Acções de Sensibilização Pública	30	767	-	41	546
Congressos	-	7	-	6	13
Colóquios/Conferências	6	589	-	40	275
Exposições/Feiras	4	109	-	25	86
Cooperação Integrada Internacional	-	67	-	36	56
Passeios de Natureza	5	445	-	29	337
Outras Actividades	16	137	1	7	310



5.2.1.4 - NÚMERO DE ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO O DOMÍNIO DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE

1994 - Continente e Regiões Autónomas

Distribuição Geográfica	Domínios	Total	Protecção da Qualidade do Ar e Clima	Protecção do Recurso Água	Gestão dos Resíduos	Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas
Continente, Açores e Madeira		7 253	700	933	924	235
Continente		7 043	696	933	922	233
Norte		3 904	98	301	817	130
Minho-Lima		232	10	41	16	-
Cávado		17	-	-	-	-
Ave, Tâmega e Alto Trás-os-Montes		58	5	10	5	3
Grande Porto		3 597	83	250	796	127
Entre Douro e Vouga		-	-	-	-	-
Douro		-	-	-	-	-
Centro		354	61	19	12	10
Baixo Vouga		45	1	2	2	2
Baixo Mondego, Pinhal Litoral e Pinhal Interior Norte		118	9	13	9	5
Dão-Lafões		56	5	2	-	-
Pinhal Interior Sul		-	-	-	-	-
Serra da Estrela		-	-	-	-	-
Beira Interior Norte e Beira Interior Sul		135	46	2	1	3
Cova da Beira		-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		2 410	532	586	77	93
Oeste		294	27	29	29	30
Grande Lisboa		2 002	500	548	38	59
Península de Setúbal		75	2	-	-	-
Médio Tejo		8	-	-	-	-
Lezíria do Tejo		31	3	9	10	4
Alentejo		197	5	25	7	-
Algarve		178	-	2	9	-
Açores e Madeira		210	4	-	2	2



**5.2.1.4 - NÚMERO DE ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS
INSTITUIÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA,
SEGUNDO O DOMÍNIO DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE**

(Continuação)

1994 - Continente e Regiões Autónomas

Distribuição Geográfica	Dominios	Protecção contra o Ruído e Vibrações	Protecção da Biodiver- sidade e Paisagens	Protecção contra as Radiações	Investiga- ção e Desenvol- vimento	Outras Actividades de Protecção do Ambiente
		7	8	9	10	11
Continente, Açores e Madeira		65	2 227	6	230	1 933
Continente		65	2 185	6	225	1 778
Norte		23	1 955	4	173	403
Minho-Lima		5	53	-	1	106
Cávado		-	4	-	6	7
Ave, Tâmega e Alto Trás-os-Montes		-	21	-	-	14
Grande Porto		18	1 877	4	166	276
Entre Douro e Vouga		-	-	-	-	-
Douro		-	-	-	-	-
Centro		3	45	-	13	191
Baixo Vouga		1	4	-	-	33
Baixo Mondego, Pinhal Litoral e						
Pinhal Interior Norte		2	29	-	4	47
Dão-Lafões		-	3	-	4	42
Pinhal Interior Sul		-	-	-	-	-
Serra da Estrela		-	-	-	-	-
Beira Interior Norte e Beira						
Interior Sul		-	9	-	5	69
Cova da Beira		-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		39	131	2	22	928
Oeste		26	62	-	1	90
Grande Lisboa		12	62	2	18	763
Península de Setúbal		-	5	-	-	68
Médio Tejo		-	2	-	3	3
Lezíria do Tejo		1	-	-	-	4
Alentejo		-	36	-	-	124
Algarve		-	18	-	17	132
Açores e Madeira		-	42	-	5	155



5.2.1.5 - NÚMERO DE ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO O TIPO DE ACTIVIDADE

1994

Tipo de Actividades Distribuição Geográfica	Total	Publicações	Estudos Técnicos	Acções de Formação	Acções de Sensibilização Pública	Congressos
	1	2	3	4	5	6
Continente, Açores e Madeira	7 253	219	114	571	2 205	49
Continente	7 043	199	113	563	2 168	49
Norte	3 904	43	33	174	1 324	36
Minho-Lima	232	9	8	10	99	1
Cávado	17	2	1	-	2	-
Ave, Tâmega e Alto Trás-os-Montes	58	5	-	1	15	-
Grande Porto	3 597	27	24	163	1 208	35
Entre Douro e Vouga	-	-	-	-	-	-
Douro	-	-	-	-	-	-
Centro	354	54	4	22	104	3
Baixo Vouga	45	20	-	1	12	1
Baixo Mondego, Pinhal Litoral e						
Pinhal Interior Norte	118	17	-	13	46	2
Dão-Lafões	56	9	2	4	22	-
Pinhal Interior Sul	-	-	-	-	-	-
Serra da Estrela	-	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte e Beira						
Interior Sul	135	8	2	4	24	-
Cova da Beira	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	2 410	83	30	352	631	8
Oeste	294	16	4	9	159	-
Grande Lisboa	2 002	64	24	336	415	7
Península de Setúbal	75	-	-	2	43	1
Médio Tejo	8	1	2	1	-	-
Lezíria do Tejo	31	2	-	4	14	-
Alentejo	197	6	27	9	31	2
Algarve	178	13	19	6	78	-
Açores e Madeira	210	20	1	8	37	-



5.2.1.5 - NÚMERO DE ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO O TIPO DE ACTIVIDADE

(Continuação)

1994

Tipo de Actividades Distribuição Geográfica	Colóquios e Conferências	Exposições e Feiras	Cooperação Integrada Internacional	Passelos de Natureza	Outras Actividades
	I	II	III	IV	V
Continente, Açores e Madeira	1 292	308	217	1 488	790
Continente	1 281	295	217	1 428	730
Norte	838	200	141	947	168
Minho-Lima	30	7	1	56	11
Cávado	1	1	-	4	6
Ave, Tâmega e Alto Trás-os-Montes	6	8	-	15	8
Grande Porto	801	184	140	872	143
Entre Douro e Vouga	-	-	-	-	-
Douro	-	-	-	-	-
Centro	36	21	13	63	34
Baixo Vouga	4	-	-	1	6
Baixo Mondego, Pinhal Litoral e					
Pinhal Interior Norte	6	12	1	10	11
Dão-Lafões	13	3	-	3	-
Pinhal Interior Sul	-	-	-	-	-
Serra da Estrela	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte e Beira					
Interior Sul	13	6	12	49	17
Cova da Beira	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	371	58	46	380	451
Oeste	13	13	2	20	58
Grande Lisboa	358	44	44	338	372
Península de Setúbal	-	-	-	20	9
Médio Tejo	-	-	-	2	2
Lezíria do Tejo	-	1	-	-	10
Alentejo	10	9	15	26	62
Algarve	26	7	2	12	15
Açores e Madeira	11	13	-	60	60



**5.2.1.6 - PESSOAL AO SERVIÇO DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO O TIPO DE
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E CATEGORIA PROFISSIONAL**

1994

Distribuição Geográfica	Pessoal ao Serviço		Pessoal não Remunerado		Pessoal Remunerado					
	Total Geral				Total		Pessoal Dirigente	Pessoal Empregado		
	Número	(%)	Número	(%) do Total Geral	Número	(%) do Total Geral		Técnicos Superiores	Outros	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente, Açores e Madeira	4 048	100.0	3 929	97.1	119	2.9	9	17	93	
Continente	3 969	98.0	3 851	97.0	118	3.0	9	17	92	
Norte	334	8.3	299	89.5	35	10.5	1	-	34	
Minho-Lima	38	0.9	38	100.0	-	-	-	-	-	
Cávado	9	0.2	8	88.9	1	11.1	-	-	1	
Ave, Tâmega e Alto Trás-os-Montes	83	2.1	80	96.4	3	3.6	1	-	2	
Grande Porto	204	5.0	173	84.8	31	15.2	-	-	31	
Entre Douro e Vouga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Douro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Centro	110	2.7	109	99.1	1	0.9	-	-	1	
Baixo Vouga	22	0.5	22	100.0	-	-	-	-	-	
Baixo Mondego, Pinhal Litoral e Pinhal Interior Norte	37	0.9	37	100.0	-	-	-	-	-	
Dão-Lafões	21	0.5	20	95.2	1	4.8	-	-	1	
Pinhal Interior Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Serra da Estrela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Beira Interior Norte e Beira Interior Sul	30	0.7	30	100.0	-	-	-	-	-	
Cova da Beira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lisboa e Vale do Tejo	3 397	83.9	3 338	98.3	59	1.7	2	11	46	
Oeste	62	1.5	45	72.6	17	27.4	-	-	17	
Grande Lisboa	3 247	80.2	3 206	98.7	41	1.3	2	11	28	
Península de Setúbal	61	1.5	60	98.4	1	1.6	-	-	1	
Médio Tejo	19	0.5	19	100.0	-	-	-	-	-	
Lezíria do Tejo	8	0.2	8	100.0	-	-	-	-	-	
Alentejo	35	0.9	25	71.4	10	28.6	4	3	3	
Algarve	93	2.3	80	86.0	13	14.0	2	3	8	
Açores e Madeira	79	1.9	78	98.7	1	1.3	-	-	1	



**5.2.2.1 - RECEITAS E DESPESAS DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS
INSTITUIÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE, POR AGREGADOS
ECONÓMICOS, SEGUNDO A NATUREZA DAS ORGANIZAÇÕES**

1994 - Continente e Regiões Autônomas

Unidade: 10³ ESC

Organizações			
	Total	Associações	Outras
Agregados Económicos			
1	2	3	4
Total das Receitas Correntes e de Capital	738 464	711 741	26 723
Total das Receitas Correntes	699 012	680 761	18 251
Contribuições directas dos associados	56 868	53 786	3 082
Rendimentos da propriedade	4 761	4 748	13
Transferências correntes	371 675	362 195	9 480
Venda de Bens e Serviços	168 083	162 540	5 543
Outras receitas correntes	97 625	97 492	133
Total das Receitas de Capital	39 452	30 980	8 472
Venda de bens de investimento	-	-	-
Transferências de capital	14 912	14 912	-
Operações financeiras	17 478	9 006	8 472
Outras receitas de capital	7 062	7 062	-
Total das Despesas Correntes e de Capital	719 287	629 557	89 730
Total das Despesas Correntes	565 973	542 092	23 881
Pessoal	140 801	138 706	2 095
Aquisição de Bens e Serviços	350 740	329 275	21 465
Transferências correntes	11 213	11 213	-
Outras despesas correntes	63 219	62 898	321
Total das Despesas de Capital	153 314	87 465	65 849
Investimentos	141 761	75 927	65 834
Transferências de capital	7 000	7 000	-
Operações financeiras	209	194	15
Outras despesas de capital	4 344	4 344	-



**5.2.2.2 - RECEITAS E DESPESAS DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE
DEFESA DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA,
SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS**

1994

Agregados Económicos	Recostas					
	Total		Correntes		de Capital	
	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC)	% do Total
Distribuição Geográfica	1	2	3	4	5	6
Continente, Açores e Madeira	738 464	100.0	699 012	94.7	39 452	5.3
Continente	729 264	98.8	690 871	94.7	38 393	5.3
Norte	152 585	20.7	148 699	97.5	3 886	2.5
Minho-Lima	4 580	0.6	4 580	100.0	-	-
Cávado	2 397	0.3	2 397	100.0	-	-
Ave, Tâmega e Alto Trás-os-Montes	18 821	2.6	18 655	99.1	166	0.9
Grande Porto	126 787	17.2	123 067	97.1	3 720	2.9
Entre Douro e Vouga	-	-	-	-	-	-
Douro	-	-	-	-	-	-
Centro	13 865	1.9	13 092	94.4	773	5.6
Baixo Vouga	2 762	0.4	2 762	100.0	-	-
Baixo Mondego, Pinhal Litoral e						
Pinhal Interior Norte	4 535	0.6	3 942	86.9	593	13.1
Dão-Lafões	2 996	0.4	2 996	100.0	-	-
Pinhal Interior Sul	-	-	-	-	-	-
Serra da Estrela	-	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte e Beira						
Interior Sul	3 572	0.5	3 392	95.0	180	5.0
Cova da Beira	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	414 719	56.2	390 309	94.1	24 410	5.9
Oeste	37 530	5.1	37 225	99.2	305	0.8
Grande Lisboa	366 718	49.7	346 113	94.4	20 605	5.6
Península de Setúbal	9 270	1.3	5 770	62.2	3 500	37.8
Médio Tejo	424	0.1	424	100.0	-	-
Lezíria do Tejo	777	0.1	777	100.0	-	-
Alentejo	121 220	16.4	113 220	93.4	8 000	6.6
Algarve	26 875	3.6	25 551	95.1	1 324	4.9
Açores e Madeira	9 200	1.2	8 141	88.5	1 059	11.5



**5.2.2.2 - RECEITAS E DESPESAS DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE
DEFESA DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA,
SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS**

(Continuação)

1994

Agregados Económicos Distribuição Geográfica	Despesas					
	Total		Correntes		de Capital	
	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	% do Total	Valor (10 ³ ESC)	% do Total
	8	9	10	11	12	13
Continente, Açores e Madeira	719 287	100.0	565 973	78.7	153 314	21.3
Continente	709 259	98.6	557 445	78.6	151 814	21.4
Norte	131 572	18.3	119 544	90.9	12 028	9.1
Minho-Lima	5 806	0.8	4 414	76.0	1 392	24.0
Cávado	1 759	0.2	1 759	100.0	-	-
Ave, Tâmega e Alto Trás-os-Montes	14 758	2.1	14 642	99.2	116	7.8
Grande Porto	109 249	15.2	98 729	90.4	10 520	9.6
Entre Douro e Vouga	-	-	-	-	-	-
Douro	-	-	-	-	-	-
Centro	12 192	1.7	10 953	89.8	1 239	10.2
Baixo Vouga	2 584	0.4	1 953	75.6	631	24.4
Baixo Mondego, Pinhal Litoral e						
Pinhal Interior Norte	4 320	0.6	4 020	93.1	300	6.9
Dão-Lafões	3 153	0.4	3 153	100.0	-	-
Pinhal Interior Sul	-	-	-	-	-	-
Serra da Estrela	-	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte e Beira						
Interior Sul	2 135	0.3	1 827	85.6	308	14.4
Cova da Beira	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	430 798	59.9	348 868	81.0	81 930	19.0
Oeste	40 536	5.6	36 928	91.1	3 608	8.9
Grande Lisboa	382 934	53.2	305 422	79.8	77 512	20.2
Península de Setúbal	6 447	0.9	5 637	87.4	810	12.6
Médio Tejo	301	-	301	100.0	-	-
Lezíria do Tejo	580	0.1	580	100.0	-	-
Alentejo	109 157	15.2	54 205	49.7	54 952	50.3
Algarve	25 540	3.6	23 875	93.5	1 665	6.5
Açores e Madeira	10 028	1.4	8 528	85.0	1 500	15.0



**5.2.2.3 - RECEITAS CORRENTES DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA,
SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS**

1994

Unidade: 10³ ESC

Distribuição Geográfica	Agregados Económicos	Natureza das Receitas								
		Total	Contribui- ções Direc- tas dos Associados	Rendimen- tos da Proprie- dade	Transferências Correntes				Venda de Bens e Serviços	Outras Receitas Correntes
					Administração Central	Administração Regional e Local	Sector Privado	Exterior		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente, Açores e Madeira		699 012	56 868	4 761	160 521	56 805	60 171	94 178	168 083	97 625
Continente		690 871	55 720	4 600	159 621	54 435	57 309	94 178	167 797	97 211
Norte		148 699	14 146	996	25 495	8 641	17 723	20 948	27 500	33 250
Minho-Lima		4 580	778	-	1 201	1 095	321	-	1 163	222
Cávado		2 397	352	16	930	720	302	-	77	-
Ave, Tâmega e Alto Trás-os-Montes		18 655	3 384	55	885	655	239	-	2 546	10 891
Grande Porto		123 067	9 632	925	22 479	6 171	16 861	20 948	23 714	22 337
Entre Douro e Vouga		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Douro		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro		13 092	2 455	479	4 339	2 677	473	-	1 580	1 089
Baixo Vouga		2 762	548	-	1 464	182	-	-	-	568
Baixo Mondego, Pinhal Litoral e Pinhal Interior Norte		3 942	705	-	590	1 465	138	-	1 000	44
Dão-Lafões		2 996	804	309	100	610	166	-	560	447
Pinhal Interior Sul		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serra da Estrela		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte e Beira Interior Sul		3 392	398	170	2 185	420	169	-	20	30
Cova da Beira		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		390 309	37 784	3 059	110 541	7 107	34 724	8 915	137 358	50 821
Oeste		37 225	1 053	100	7 294	160	1 339	-	27 229	50
Grande Lisboa		346 113	36 420	2 946	100 240	6 616	30 713	8 915	109 865	50 398
Península de Setúbal		5 770	124	9	2 737	68	2 466	-	188	178
Médio Tejo		424	64	-	100	46	112	-	-	102
Lezíria do Tejo		777	123	4	170	217	94	-	76	93
Alentejo		113 220	491	4	11 033	33 403	816	55 473	-	12 000
Algarve		25 551	844	62	8 213	2 607	3 573	8 842	1 359	51
Açores e Madeira		8 141	1 148	161	900	2 370	2 862	-	286	414



**5.2.2.4 - RECEITAS DE CAPITAL DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA,
SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS**

1994

Unidade: 10³ ESC

Distribuição Geográfica	Agregados Económicos	Natureza das Receitas						
		Total	Venda de Bens de Investimento	Transferências de Capital			Operações Financeiras	Outras Receltas de Capital
				Administração Central	Administração Regional e Local	Sector Privado		
Continente, Açores e Madeira		39 452	-	4 037	2 500	8 375	-	17 478
Contínente		38 393	-	4 037	2 500	7 316	-	17 478
Norte		3 886	-	37	-	3 849	-	-
Minho-Lima		-	-	-	-	-	-	-
Cávado		-	-	-	-	-	-	-
Ave, Tâmega e Alto Trás-os-Montes		166	-	37	-	129	-	-
Grande Porto		3 720	-	-	-	3 720	-	-
Entre Douro e Vouga		-	-	-	-	-	-	-
Douro		-	-	-	-	-	-	-
Centro		773	-	-	-	-	228	545
Baixo Vouga		-	-	-	-	-	-	-
Baixo Mondego, Pinhal Litoral e								
Pinhal Interior Norte		593	-	-	-	-	228	365
Dão-Lafões		-	-	-	-	-	-	-
Pinhal Interior Sul		-	-	-	-	-	-	-
Serra da Estrela		-	-	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte e Beira								
Interior Sul		180	-	-	-	-	-	180
Cova da Beira		-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		24 410	-	4 000	2 500	3 467	13 426	1 017
Oeste		305	-	-	-	259	46	-
Grande Lisboa		20 605	-	3 600	-	2 808	13 180	1 017
Península de Setúbal		3 500	-	400	2 500	400	200	-
Médio Tejo		-	-	-	-	-	-	-
Lezíria do Tejo		-	-	-	-	-	-	-
Alentejo		8 000	-	-	-	-	2 500	5 500
Algarve		1 324	-	-	-	-	1 324	-
Açores e Madeira		1 059	-	-	-	1 059	-	-



**5.2.2.5 - DESPESAS CORRENTES DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA,
SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS**

1994

Unidade: 10³ ESC

Agregados Económicos Distribuição Geográfica	Total	Pessoal	Aquisição de Bens e Serviços	Transferências Correntes	Outras Despesas Correntes
	2	3	4	5	6
Continente, Açores e Madeira	565 973	140 801	350 740	11 213	63 219
Continente	557 445	139 501	348 610	11 213	58 121
Norte	119 544	18 537	79 457	468	21 082
Minho-Lima	4 414	578	2 512	305	1 019
Cávado	1 759	60	1 588	-	111
Ave, Tâmega e Alto Trás-os-Montes	14 642	3 185	10 893	-	564
Grande Porto	98 729	14 714	64 464	163	19 388
Entre Douro e Vouga	-	-	-	-	-
Douro	-	-	-	-	-
Centro	10 953	1 192	6 838	36	2 887
Baixo Vouga	1 953	362	522	-	1 069
Baixo Mondego, Pinhal Litoral e Pinhal Interior Norte	4 020	225	3 480	20	295
Dão-Lafões	3 153	250	1 678	1	1 224
Pinhal Interior Sul	-	-	-	-	-
Serra da Estrela	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte e Beira Interior Sul	1 827	355	1 158	15	299
Cova da Beira	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	348 868	71 605	233 749	10 701	32 813
Oeste	36 928	12 318	4 223	500	19 887
Grande Lisboa	305 422	56 403	226 351	10 140	12 528
Península de Setúbal	5 637	2 817	2 482	-	338
Médio Tejo	301	67	234	-	-
Lezíria do Tejo	580	-	459	61	60
Alentejo	54 205	39 356	14 786	-	63
Algarve	23 875	8 811	13 780	8	1 276
Açores e Madeira	8 528	1 300	2 130	-	5 098



**5.2.2.6 - DESPESAS DE CAPITAL DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA,
SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS**

1994

Unidade: 10³ ESC

Agregados Económicos Distribuição Geográfica	Total	Investimento	Transferências de Capital	Operações Financeiras	Outras Despesas de Capital
	1	2	3	4	5
Continente, Açores e Madeira	153 314	141 761	7 000	209	4 344
Continente	151 814	140 261	7 000	209	4 344
Norte	12 028	12 026	-	2	-
Minho-Lima	1 392	1 392	-	-	-
Cávado	-	-	-	-	-
Ave, Tâmega e Alto Trás-os-Montes	116	114	-	2	-
Grande Porto	10 520	10 520	-	-	-
Entre Douro e Vouga	-	-	-	-	-
Douro	-	-	-	-	-
Centro	1 239	1 092	-	-	147
Baixo Vouga	631	631	-	-	-
Baixo Mondego, Pinhal Litoral e Pinhal Interior Norte	300	300	-	-	-
Dão-Lafões	-	-	-	-	-
Pinhal Interior Sul	-	-	-	-	-
Serra da Estrela	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte e Beira Interior Sul	308	161	-	-	147
Cova da Beira	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	81 930	80 235	-	49	1 646
Oeste	3 608	3 608	-	-	-
Grande Lisboa	77 512	76 197	-	49	1 266
Península de Setúbal	810	430	-	-	380
Médio Tejo	-	-	-	-	-
Lezíria do Tejo	-	-	-	-	-
Alentejo	54 952	45 404	7 000	-	2 548
Algarve	1 665	1 504	-	158	3
Açores e Madeira	1 500	1 500	-	-	-



5.2.2.7 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE, POR AGREGADOS ECONÓMICOS

Agregados Económicos	Anos	1993		1994		Variação
		Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	%	1994/1993 %
	1	2	3	4	5	6
Total das Receitas Correntes e de Capital		668 017	100.0	738 464	100.0	10.5
Total das Receitas Correntes		628 579	94.1	699 012	94.7	11.2
Contribuições directas dos associados		58 196	8.7	56 868	7.7	-2.3
Rendimentos da propriedade		6 867	1.0	4 761	0.6	-30.7
Transferências correntes		334 529	50.1	371 675	50.3	11.1
Venda de Bens e Serviços		141 961	21.3	168 083	22.8	18.4
Outras receitas correntes		87 026	13.0	97 625	13.2	12.2
Total das Receitas de Capital		39 438	5.9	39 452	5.3	0
Venda de bens de investimento		90	0	-	-	-
Transferências de capital		28 297	4.2	14 912	2.0	-47.3
Operações financeiras		11 000	1.6	17 478	2.4	58.9
Outras receitas de capital		51	0	7 062	1.0	13 747.1
Total das Despesas Correntes e de Capital		577 127	100.0	719 287	100.0	24.6
Total das Despesas Correntes		451 747	78.3	565 973	78.7	25.3
Pessoal		96 641	16.7	140 801	19.6	45.7
Aquisição de Bens e Serviços		289 585	50.2	350 740	48.8	21.1
Transferências correntes		7 608	1.3	11 213	1.6	47.4
Outras despesas correntes		57 913	10.0	63 219	8.8	9.2
Total das Despesas de Capital		125 380	21.7	153 314	21.3	22.3
Investimentos		66 881	11.6	141 761	19.7	112.0
Transferências de capital		-	-	7 000	1.0	-
Operações financeiras		3 106	0.5	209	0	-93.3
Outras despesas de capital		55 393	9.6	4 344	0.6	-92.2



**5.2.2.8 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Anos	1993		1994		Variação 1994/1993
	Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	%	
Agregados Económicos	2	3	4	5	6
1					
Continente, Açores e Madeira	668 017	100.0	738 464	100.0	10.5
Continente	664 227	99.4	729 264	98.8	9.8
Norte	186 086	27.9	152 585	20.7	-18.0
Minho-Lima	8 736	1.3	4 580	0.6	-47.6
Cávado	2 267	0.3	2 397	0.3	5.7
Ave, Tâmega e Alto Trás-os-Montes	3 649	0.5	18 821	2.5	415.8
Grande Porto	170 321	25.5	126 787	17.2	-25.6
Entre Douro e Vouga	1 113	0.2	-	-	-
Douro	-	-	-	-	-
Centro	10 816	1.6	13 865	1.9	28.2
Baixo Vouga	700	0.1	2 762	0.4	294.6
Baixo Mondego, Pinhal Litoral e					
Pinhal Interior Norte	3 096	0.5	4 535	0.6	46.5
Dão-Lafões	3 878	0.6	2 996	0.4	-22.7
Pinhal Interior Sul	-	-	-	-	-
Serra da Estrela	-	-	-	-	-
Beira Interior Norte e Beira					
Interior Sul	3 142	0.5	3 572	0.5	13.7
Cova da Beira	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	388 639	58.2	414 719	56.2	6.7
Oeste	9 370	1.4	37 530	5.1	300.5
Grande Lisboa	364 218	54.5	366 718	49.7	0.7
Península de Setúbal	13 872	2.1	9 270	1.3	-33.2
Médio Tejo	289	0	424	0.1	46.7
Lezíria do Tejo	890	0.1	777	0.1	-12.7
Alentejo	57 958	8.7	121 220	16.4	109.2
Algarve	20 728	3.1	26 875	3.6	29.7
Açores e Madeira	3 790	0.6	9 200	1.2	142.7


**5.2.2.9 - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE, POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Agregados Económicos	Anos	1993		1994		Variação 1994/1993
		Valor (10 ³ ESC)	%	Valor (10 ³ ESC)	%	%
1		2	3	4	5	6
Continente, Açores e Madeira		577 127	100.0	719 287	100.0	24.6
Continente		573 144	99.3	709 259	98.6	23.7
Norte		189 675	32.9	131 572	18.3	-30.6
Minho-Lima		9 034	1.6	5 806	0.8	-35.7
Cávado		2 105	0.4	1 759	0.2	-16.4
Ave, Tâmega e Alto Trás-os-Montes		3 393	0.6	14 758	2.1	335.0
Grande Porto		174 124	30.2	109 249	15.2	-37.3
Entre Douro e Vouga		1 019	0.2	-	-	-
Douro		-	-	-	-	-
Centro		9 413	1.6	12 192	1.7	29.5
Baixo Vouga		570	0.1	2 584	0.4	353.3
Baixo Mondego, Pinhal Litoral e						
Pinhal Interior Norte		2 609	0.5	4 320	0.6	65.6
Dão-Lafões		3 252	0.6	3 153	0.4	-3.0
Pinhal Interior Sul		-	-	-	-	-
Serra da Estrela		-	-	-	-	-
Beira Interior Norte e Beira						
Interior Sul		2 982	0.5	2 135	0.3	-28.4
Cova da Beira		-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		296 714	51.4	430 798	59.9	45.2
Oeste		9 416	1.6	40 536	5.6	330.5
Grande Lisboa		271 820	47.1	382 934	53.2	40.9
Península de Setúbal		14 200	2.5	6 447	0.9	-54.6
Médio Tejo		249	0	301	0.0	20.9
Lezíria do Tejo		1 029	0.2	580	0.1	-43.6
Alentejo		50 904	8.8	109 157	15.2	114.4
Algarve		26 438	4.6	25 540	3.6	-3.4
Açores e Madeira		3 983	0.7	10 028	1.4	151.8

Anexo I

A - Conceitos

(referentes a dados publicados e disponíveis)

B - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS)

N Conceitos e
NOMENCLATURAS



I.A – Gerais

Domínio “Protecção da Qualidade do Ar e do Clima”: compreende todas as actividades referentes aos processos de produção, às actividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objectivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às actividades de medição e controle das emissões de gases que afectam a camada do ozono. Incluem-se igualmente, os equipamentos para eliminar/reduzir partículas ou substâncias, que poluem a atmosfera provenientes da combustão do fuel, tais como: filtros, material de despoeiramento e outras técnicas, assim como, as actividades que aumentem a dispersão dos gases, por forma a reduzir a concentração de poluentes atmosféricos.

Domínio “Protecção do Recurso Água”: compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição da água. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar as águas residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Domínio “Gestão dos Resíduos”: compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição do ambiente através dos resíduos. Incluem-se igualmente, as actividades de recolha dos resíduos pelos serviços municipais ou organismos similares, seja por empresas do sector público ou privado, empresas especializadas ou pela administração pública, assim como, o transporte de resíduos para os centros de tratamento ou de eliminação. A recolha dos resíduos municipais pode ser selectiva (efectuada de uma maneira específica, para um dado produto), ou indiferenciada (cobrindo todos os resíduos), não incluindo os serviços de limpeza (desentulho) no período de Inverno. Consideram-se igualmente, as actividades de eliminação de resíduos tóxicos (físico-químicos, térmicos, biológicos, radioactivos), assim como, de resíduos não tóxicos (tratamento físico-químicos, incineração, tratamento biológico ou qualquer outro tipo de tratamento).

Domínio “Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas”: compreende as actividades de protecção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a protecção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas. Incluem-se igualmente, as actividades directamente ligadas à estanquicidade dos solos de fábricas, instalação de captações de derramamento de poluentes, de fugas, e reforço das instalações de armazenamento e transporte de produtos poluentes, assim como, o tratamento das lamas resultantes de dragagem.

Domínio “Protecção contra o Ruído e Vibrações” (excepto protecção dos lugares de trabalho): compreende as actividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objectivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado. Excluem-se, os lugares de trabalho, assim como, a demolição de unidades residentes, por questões de ruído ou vibrações. Incluem-se ainda as actividades relativas às instalações anti-ruído: écrans, terraplanagens, tapumes, janelas anti-ruído, revestimentos das auto-estradas ou dos caminhos de ferro urbanos.

Domínio “Protecção da Biodiversidade e Paisagens”: compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem-estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e da flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções



naturais ou acrescentar o seu valor estético. São igualmente compreendidas, as despesas de reabilitação de minas ou de carreiros abandonados, actividades de restauração e limpeza dos sítios aquáticos, eliminação de ácidos artificiais e de agentes de eutrofização, e limpeza da poluição em sítios aquáticos.

Domínio “Protecção contra as Radiações”: compreende as actividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à excepção das centrais nucleares e das instalações militares. Excluem-se as medidas tomadas em locais de trabalho.

Domínio “Investigação e Desenvolvimento”: compreende as actividades de investigação e desenvolvimento correspondentes a trabalhos criativos, empreendidos sistematicamente com o objectivo de aumentar o stock de conhecimentos humanos, visando a implementação de novas aplicações na área do ambiente.

Domínio “Outras Actividades de Protecção do Ambiente”: compreende as actividades de administração geral e orientação, virada para o suporte das decisões tomadas no quadro das actividades de protecção do ambiente, quer seja por unidades públicas ou privadas. Incluem-se igualmente, as actividades cujo principal objectivo é assegurar, formar ou divulgar, no quadro de organismos especializados, informação em gestão e protecção do ambiente. São excluídas as actividades do sistema educativo geral.

Venda de Bens e Serviços: esta rubrica engloba o valor de todos os bens (à excepção dos bens de capital fixo) e serviços comercializáveis, fornecidos pelas entidades no decurso do período considerado (ex.: receitas obtidas com a venda de papel e cartão, alumínio, sucata, etc.).

Transferências Correntes: neste agrupamento económico contabilizam-se as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das entidades receptoras, qualquer contraprestação directa para o organismo dador.

Venda de Bens de Investimento: contabilizam-se as importâncias recebidas pela venda de bens que impliquem uma alteração do património duradouro (ex.: venda de terrenos, material de transporte).

Transferências de Capital: as transferências que se integram neste agrupamento económico incluem as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas de capital das unidades receptoras.

Despesas com o Pessoal: incluem-se nesta rubrica as remunerações e as contribuições para a Segurança Social.

Remunerações: montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pagos aos trabalhadores no período de referência, com carácter regular, pelas horas de trabalho efectuado ou trabalho fornecido, incluindo ainda a remuneração das horas não trabalhadas, de que são exemplo os dias feriados e outras ausências pagas. Inclui o salário base em dinheiro, prémios, subsídios e gratificações com carácter regular de que são exemplo o subsídio por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, subsídios por turnos e por trabalho nocturno, subsídios de função e de responsabilidade, prémios de estímulo (rendimento, produção, comissões de renda, etc.), prémios de produtividade, subsídios de transporte e alojamento e as remunerações das horas extraordinárias, bem como, as vantagens em géneros com carácter regular. Exclui as ajudas de custo e outros pagamentos. Inclui os subsídios de férias e Natal.

Contribuições para a Segurança Social: montantes legais pagos pela entidade empregadora para o Regime da Segurança Social e sistemas análogos, bem como, montantes contratuais convencionais e facultativos para regimes complementares, nomeadamente, os privados.



Aquisição de Bens e Serviços: esta rubrica representa o valor de todos os bens (à excepção dos bens de capital fixo) e serviços comercializáveis, consumidos pelas administrações no decurso do período considerado para produzir outros bens e serviços. Traduzem-se na obtenção de serviços ou de bens de consumo corrente (ex.: material de escritório, manutenção de máquinas, comunicações, transportes, estudos e consultoria, etc.).

Outras Transferências Correntes: contabilizam-se entre outras, as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação directa para com o organismo dador (ex.: transferências para as administrações públicas, administrações privadas, famílias e exterior).

Investimentos: contabilizam-se as importâncias despendidas pelas entidades com a aquisição de bens que contribuam para a formação de capital fixo (ex.: aquisição de equipamento para medição do ruído, compra de material informático, etc.).

Outras Transferências de Capital: nesta rubrica incluem-se, entre outras, as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades, destinadas a financiar despesas de capital das unidades receptoras e as operações financeiras, tais como, concessão de empréstimos a outras entidades, assim como, amortizações de empréstimos a curto ou médio prazo (ex.: transferências de capital para a aquisição de material de combate a incêndios, ao corpo de bombeiros, aquisição de um empréstimo a longo prazo junto de uma instituição bancária para aquisição de terrenos, etc.).

I.B – Administrações Central e Regional

Actividades de gestão e protecção do Ambiente: qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Actividade característica: considera-se qualquer actividade principal ou secundária, das unidades de produção especializadas na gestão e protecção do ambiente, ou actividade auxiliar de actividades consideradas principais ou secundárias, não ligadas à protecção do ambiente. Compreende as modificações integradas empreendidas, cujo principal objectivo é a gestão e protecção do ambiente. Os produtos das actividades características, são chamados “serviços característicos”. Segundo a nova “Classificação Estatística das Actividades e Equipamentos de Protecção do Ambiente”, estas repartem-se por nove domínios.

I.C – Administração Local

Taxas, Multas e Outras Penalidades: incluem-se nesta rubrica, os pagamentos obrigatórios efectuados pelos consumidores por contrapartida de serviços prestados pelo município, assim como, as sanções pecuniárias por infracção à lei (ex.: taxa de esgotos, de lixo, multas por despejos em locais não apropriados).



Protecção da Qualidade do Ar e Clima

Controle da Poluição Atmosférica: incluem-se as actividades relacionadas com a recolha e análise, de forma sistemática ou casuística, do ar ambiente com vista a avaliar: a introdução, directa ou indirecta, de substâncias na atmosfera sob forma de partículas, aerossóis, gases ou energia, os quais constituam uma acção nociva para a natureza, podendo causar incómodos ou pôr em risco a saúde do Homem, danificar os recursos biológicos, afectar ecossistemas, deteriorar os bens materiais e prejudicar outras utilizações legítimas do ambiente.

Controle da Camada do Ozono: incluem-se todas as actividades relacionadas com os trabalhos de controle e análise, destinados à redução/eliminação das emissões de gases que afectam a camada do ozono (dióxido de carbono, óxido de azoto, CFC-clorofluorcarbonetos).

Outros: receitas e despesas residuais relacionadas com o domínio "Protecção da Qualidade do Ar e do Clima" não susceptíveis de discriminação nas rubricas anteriormente consideradas.

Protecção do Recurso Água

Planos/Projectos de Redes de Abastecimento de Água: consideram-se as receitas e as despesas decorrentes do estudo e planificação das redes de abastecimento de água.

Captação, Adução e Tratamento de Água: consideram-se as receitas e as despesas decorrentes da captação, adução e tratamento de água aos utentes.

Armazenamento e Distribuição de Água: consideram-se as receitas e as despesas decorrentes do armazenamento e distribuição de água aos consumidores.

Controle da Qualidade da Água para Abastecimento: incluem-se as actividades relacionadas com análises químicas e bacteriológicas da água (obrigatórias ao abrigo do Decreto-Lei nº 74/90, de 07/03/1990), de forma a considerar a sua aptidão para fins domésticos.

Construção e Manutenção dos Sistemas de Drenagem de Águas Residuais: incluem-se as actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Construção e Manutenção das Estações de Tratamento de Águas Residuais: qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais), incluem-se as actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais.

Controle da Qualidade das Águas à Superfície: incluem-se as actividades relacionadas com a recolha e análise, de forma sistemática ou cosimética, das águas à superfície com vista à avaliação da sua qualidade. Diz-se que uma água tem boa qualidade quando não apresenta modificações nas suas propriedades físicas, químicas e biológicas, nomeadamente para fins domésticos, comerciais, industriais, agrícolas e recreativos ou ainda para o gado, peixes e outras espécies aquáticas.

Luta contra a Poluição dos Rios, Ribeiras e outras Áreas Interiores: consideram-se todas as actividades relacionadas com os trabalhos de limpeza das margens e leitos dos rios, ribeiras e outras áreas interiores.

Outros: receitas e despesas residuais relacionadas com o domínio "Protecção do Recurso Água", não susceptíveis de discriminação nas rubricas anteriormente consideradas.



Gestão dos Resíduos

Recolha de Resíduos Sólidos: recolha de resíduos urbanos ou resíduos especiais, equipamento e transporte até à sua descarga em instalações específicas.

Infra-Estruturas para Tratamento de Resíduos: qualquer que seja a forma de deposição e tratamento (estação de compostagem e de incineração, aterro sanitário, lixeira), as receitas e as despesas relacionadas com a construção e manutenção de infra-estruturas, tratamento de resíduos e transporte de pessoal.

Recolha Selectiva de Resíduos (Vidro, Papel, Trapos, Sucata e Óleo): actividades decorrentes da recolha selectiva de certos resíduos, instalações de armazenamento, equipamento de recolha e transporte e encargos com o pessoal.

Recolha, Tratamento e Armazenamento de Resíduos Industriais: actividades relacionadas com a recolha, tratamento e armazenagem de resíduos industriais perigosos (químicos, tóxicos, radioactivos, etc.) e outros resíduos decorrentes da actividade industrial.

Outros: receitas e despesas residuais relacionadas com o domínio “Gestão dos Resíduos” não susceptíveis de discriminação nas rubricas anteriormente consideradas.

Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas

Prevenção e Controle da Poluição dos Solos: incluem-se as actividades relacionadas com a manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos e ainda as despesas com o equipamento e pessoas e/ou pagamento de prestação de serviços destinados à recolha e análise dos solos poluídos com vista à sua avaliação.

Prevenção e Controle da Poluição dos Lençóis de Águas Subterrâneas: incluem-se as actividades relacionadas com os trabalhos de controle, análise e descontaminação dos lençóis de águas subterrâneas.

Outros: receitas e despesas residuais relacionadas com o domínio “Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas”, não susceptíveis de discriminação nas rubricas anteriormente consideradas.

Protecção contra o Ruído e Vibrações

Controle e Prevenção da Poluição Sonora: incluem-se as actividades relacionadas com os trabalhos de controlo e análise, destinados à redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, com vista à protecção de pessoas e estruturas de betão armado. Excluem-se os lugares de trabalho, assim como, a demolição de unidades residentes, por questões de ruído ou vibrações.

Construção e Manutenção de Instalações Anti-Ruído: consideram-se as receitas e as despesas relacionadas com a construção, manutenção e reparação ou substituição de instalações anti-ruído (ex.: écrans, terraplanagens, tapumes, janelas anti-ruído, revestimentos das auto-estradas ou dos caminhos-de-ferro urbanos, etc.).

Outros: receitas e despesas residuais relacionadas com o domínio “Protecção contra o Ruído e Vibrações”, não susceptíveis de discriminação nas rubricas anteriormente consideradas.



Protecção da Biodiversidade e Paisagens

Protecção das Espécies e Ecossistemas: incluem-se as receitas e as despesas com equipamento e pessoal, estudos e análises, destinadas à protecção das espécies e dos ecossistemas.

Prevenção e Combate a Incêndios Florestais: consideram-se as receitas e as despesas na área da protecção e combate a incêndios florestais.

Áreas Protegidas, Reservas Naturais e Reservas Florestais: incluem-se as receitas e as despesas com a gestão (melhoramentos, manutenção e defesa) dos parques florestais e reservas naturais, funcionalmente dependentes das câmaras municipais. São igualmente incluídas, as despesas de reabilitação de minas ou de carreiros abandonados.

Fixação de Dunas e Limpeza do Litoral e Praias: consideram-se as receitas e as despesas decorrentes das actividades de protecção contra a erosão dos solos, a limpeza ou medidas de higiene pública no litoral e praias.

Preservação dos Sítios Protegidos: incluem-se as receitas e as despesas relacionadas com as actividades de conservação e protecção dos sítios naturais protegidos por lei.

Outros: receitas e despesas residuais relacionadas com o domínio “Protecção da Biodiversidade e Paisagens”, não susceptíveis de discriminação nas rubricas anteriormente consideradas.

Outras Actividades de Protecção do Ambiente

Administração Geral do Ambiente: inclui todas as receitas e despesas administrativas no quadro das actividades de protecção do ambiente, não susceptíveis de discriminação noutras rubricas.

Estudos, Projectos de Impacte Ambiental: inclui todas as receitas e despesas decorrentes com estudos e projectos, que visem avaliar os efeitos da actividade económica, tanto na fase de construção como na fase de exploração, no ambiente natural.

Outros: receitas e despesas residuais relacionadas com o domínio “Outras Actividades de Protecção do Ambiente” e que por existência de alguma ambiguidade não foram consideradas nos outros domínios (ex.: campanhas de publicidade e divulgação, campanhas de educação ambiental, formação em organismos especializados, etc.).

I.D – Instituições Sem Fins Lucrativos

Rendimentos da Propriedade: nesta rubrica incluem-se juros de depósitos, rendas de terrenos, etc..

Outras Despesas com Pessoal: neste sub-agrupamento económico incluem-se os abonos variáveis ou eventuais, horas extraordinárias, alimentação e alojamento, ajudas de custo e outros abonos em numerário ou espécie.



Associações e Outras Entidades de Bombeiros

Natureza: designação do corpo de bombeiros de acordo com a natureza da entidade que o cria e mantém.

Índice de Profissionalização: classificação do corpo de bombeiros quanto à forma como os elementos nele integrados exercem a sua actividade.

Profissionais: consideram-se os corpos de bombeiros em que todos os seus elementos fazem da actividade que exercem profissão, isto é, quando esta assume o carácter de função remunerada exclusiva ou dominante.

Voluntários: consideram-se os corpos de bombeiros em que todos os seus elementos exercem a função de bombeiro como actividade acessória não remunerada, dispondo, portanto, de uma outra actividade profissional.

Outros Índices de Profissionalização: consideram-se os corpos de bombeiros em que assume carácter significativo o número de elementos que, no conjunto dos seus efectivos, exercem a função de bombeiro na condição de profissional e na condição de voluntário.

Área Geográfica de Intervenção: área de intervenção própria corresponde em regra geral à área do município.

Número de Acções Desenvolvidas: número total de acções desenvolvidas por tipo de serviço prestado durante a actividade exercida.

Número de Horas de Trabalho Efectivo: número total de horas que o pessoal a tempo completo ou tempo parcial efectivamente consagrou às actividades desenvolvidas.

Recursos Humanos: número total de pessoas que no período de referência participaram efectivamente nas actividades dos corpos de bombeiros, de acordo com a natureza da entidade que o cria e mantém, nos vários quadros de pessoal.

Actividade no Quadro: quando no activo de funções.

Inactividade no Quadro: quando afastados por tempo inferior a um ano.

Inactividade fora do Quadro: quando afastados por tempo superior a um ano, dando vaga no quadro.

Associações e Outras Instituições de Defesa do Ambiente

Actividade Suspensa: considera-se a situação que decorre de danos nas instalações ou a suspensão de actividade por quaisquer outros motivos.

Outras Entidades Associadas: incluem-se nesta rubrica outras instituições como centros culturais, centros de estudos, comunidades culturais, clubes, casas de cultura, grupos de amigos, grupos de estudos, ligas e outras instituições de defesa e protecção do ambiente.

Publicações: nesta rubrica incluem-se publicações correntes e pontuais na área da gestão e protecção do ambiente.



Ações de Formação: corresponde ao conjunto de actividades que visam a aquisição de conhecimentos, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento na área da gestão e protecção do ambiente (ex.: cursos de formação profissional).

Ações de Sensibilização Pública: corresponde ao conjunto de actividades que visam alertar, sensibilizar e dinamizar a opinião pública para os problemas decorrentes da gestão e protecção do ambiente.

Pessoal ao Serviço: pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da instituição, independentemente do vínculo que tenham, à excepção dos indivíduos com contratos de prestação de serviços.

Inclui:

- a) as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como, doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês;
- b) os trabalhadores de outra instituição que se encontram a trabalhar na instituição que está a ser inquirida e que por esta são directamente remunerados.

Exclui:

- a) os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês;
- b) trabalhadores com vínculo à instituição mas deslocados para outras, sendo nessas directamente remunerados.

Número Médio de Pessoas ao Serviço: somatório do pessoal ao serviço na última semana completa de cada mês de actividade, a dividir pelo número de meses de actividade da instituição.

Pessoal Não Remunerado: pessoal que participa efectivamente na actividade da instituição sem receber uma remuneração regular a troco do seu trabalho, e os indivíduos destacados de outras instituições de defesa do ambiente que não figuram na folha de pagamentos.

Pessoal Remunerado: pessoal que participa efectivamente na actividade da instituição, recebendo por esse facto uma soma pré-determinada em dinheiro e/ou géneros.

Pessoal Dirigente: pessoal que define a política da instituição ou exerce uma função consultiva na mesma.

Pessoal a Tempo Completo: pessoal ao serviço cujo período de trabalho semanal tem duração igual ou superior à duração normal de trabalho semanal em vigor na instituição conforme a respectiva categoria profissional.

Pessoal a Tempo Parcial: pessoal ao serviço cujo período de trabalho semanal tem duração inferior à duração normal de trabalho semanal em vigor na instituição conforme a respectiva categoria profissional.

Número de Horas de Trabalho Efectivo: total de horas que o pessoal a tempo completo e a tempo parcial efectivamente consagrou ao trabalho durante o ano incluindo as horas extraordinárias. As horas extraordinárias deverão ser contadas em função das horas efectivamente trabalhadas e não em função das somas por elas pagas. Na realidade, o que se pretende é determinar o tempo realmente dedicado ao trabalho pelo pessoal. Deve incluir o tempo no local de trabalho na execução de tarefas, tais como, preparação do instrumento de trabalho, reparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalho mortos, mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas, ou acidentes, pequenas pausas para café ou chá. Deve excluir as horas



remuneradas mas não efectuadas, ou dias feriados pagos, as faltas por doença, as pausas para almoço, as horas consagradas aos trajectos entre o domicílio e o local de trabalho e vice-versa, a menos que em termos contratuais sejam consideradas em serviço.

Operações Financeiras das Receitas de Capital: contabilizam-se as operações financeiras tais como, venda e reembolso de obrigações ou outros títulos de participação, assim como, empréstimos contraídos a médio e longo prazo.

Operações Financeiras das Despesas de Capital: contabilizam-se as operações financeiras tais como, subscrição e aquisição de obrigações ou de outros títulos de participação, assim como, empréstimos contraídos a médio e longo prazo.

Bens Duradouros: incluem-se nesta rubrica as despesas com bens de consumo de longa duração (em regra, pelo menos um ano) e inventariáveis (ex.: material de educação, cultura e recreio, etc.).

Bens Não Duradouros: incluem-se os bens correntemente consumidos na produção de trabalho ou com uma presumível duração útil não superior a um ano, não sendo por isso, inventariáveis (ex.: matérias primas, combustíveis e lubrificantes, alimentação, material de secretaria, peças para material de transporte, etc.).

Aquisição de Serviços: incluem-se nesta rubrica, estudos de consultoria e encargos de instalações, conservação de bens, locação de edifícios, locação de material informático, comunicações, transportes, seguros de material, etc..

**I.B – Nomenclatura de Unidades Territoriais Para Fins Estatísticos (NUTS)****NUTS II****Nuts III****Concelho****NORTE****Minho-Lima**

Arco de Valdevez
Caminha
Melgaço
Monção
Paredes de Coura
Ponte da Barca
Ponte de Lima
Valença
Viana do Castelo
Vila Nova de Cerveira
Cávado
Amares
Barcelos
Braga
Espinho
Terras de Bouro
Vila Verde
Ave
Fafe
Guimarães
Póvoa do Lanhoso
Santo Tirso
Vieira do Minho
Vila Nova de Famalicão
Grande Porto
Espinho
Gondomar
Maia
Matosinhos
Porto
Póvoa de Varzim
Valongo
Vila do Conde
Vila Nova de Gaia

Tâmega

Amarante
Baião
Cabeceiras de Basto
Castelo de Paiva
Celorico de Basto
Cinfães
Felgueiras
Lousada
Marco de Canaveses
Mondim de Basto
Paços de Ferreira
Paredes
Penafiel
Resende
Ribeira de Pena
Entre Douro e Vouga
Arouca
Feira
Oliveira de Azeméis
S. João da Madeira
Vale de Cambra
Douro
Alijó
Armamar
Carrizosa de Ansiães
Freixo de Espada à Cinta
Lamego
Mesão Frio
Moimenta da Beira
Penedono
Peso da Régua
Sabrosa
Santa Marta de Penaguião
S. João da Pesqueira
Sernancelhe
Tabuaço
Tarouca
Torre de Moncorvo

Vila Flor
Vila Nova de Foz Côa
Vila Real
Alto Trás-os-Montes
Alfândega da Fé
Boticas
Bragança
Chaves
Macedo de Cavaleiros
Miranda do Douro
Mirandela
Mogadouro
Montalegre
Murça
Valpaços
Vila Pouca de Aguiar
Vimioso
Vinhais
CENTRO
Baixo Vouga
Agueda
Albergaria-a-Velha
Anadia
Aveiro
Estarreja
Ílhavo
Mealhada
Murtosa
Oliveira do Bairro
Ovar
Sever do Vouga
Vagos
Baixo Mondego
Cantanhede
Coimbra
Condeixa-a-Nova
Figueira da Foz
Mira
Montemor-o-Velho
Penacova
Soure
Pinhal Litoral
Batalha
Leiria
Marinha Grande
Pombal
Porto de Mós
Pinhal Inter. Norte
Alvaiázere
Ansião
Arganil
Castanheira de Pera
Figueiró dos Vinhos
Góis
Lousã
Miranda do Corvo
Oliveira do Hospital
Pampilhosa da Serra
Pedrógão Grande
Penela
Tábua
Vila Nova de Poiares

Baixo Vouga

Agueda
Albergaria-a-Velha
Anadia
Aveiro
Estarreja
Ílhavo
Mealhada
Murtosa
Oliveira do Bairro
Ovar
Sever do Vouga
Vagos

Baixo Mondego

Cantanhede
Coimbra
Condeixa-a-Nova
Figueira da Foz
Mira
Montemor-o-Velho
Penacova
Soure

Pinhal Litoral

Batalha
Leiria
Marinha Grande
Pombal
Porto de Mós

Pinhal Inter. Norte

Alvaiázere
Ansião
Arganil
Castanheira de Pera
Figueiró dos Vinhos
Góis
Lousã
Miranda do Corvo
Oliveira do Hospital
Pampilhosa da Serra
Pedrógão Grande
Penela
Tábua
Vila Nova de Poiares

Dão-Lafões

Aguiar da Beira
Carregal do Sal
Castro Daire
Mangualde
Montágua
Nelas
Oliveira de Frades
Penalva do Castelo
Santa Comba Dão
S. Pedro do Sul
Sátão
Tondela

Vila Nova de Paiva
Viseu
Vouzela
Pinhal Interior Sul
Mação
Oleiros
Proença-a-Nova
Sertão
Vila de Rei
Serra da Estrela
Formos de Algodres
Gouveia
Seia
Beira Interior Norte
Almeida
Celorico da Beira
Figueira Castelo Rodrigo
Guarda
Mantigas
Meda
Pinhel
Sabugal
Trancoso
Beira Interior Sul
Castelo Branco
Idanha-a-Nova
Penamacor
Vila Velha de Ródão
Cova da Beira
Belmonte
Covilhã
Fundão

Almeida
Celorico da Beira
Figueira Castelo Rodrigo
Guarda
Mantigas
Meda
Pinhel
Sabugal
Trancoso
Beira Interior Sul
Castelo Branco
Idanha-a-Nova
Penamacor
Vila Velha de Ródão

Beira Interior Sul

Castelo Branco
Idanha-a-Nova
Penamacor
Vila Velha de Ródão
Cova da Beira
Belmonte
Covilhã
Fundão

LISBOA E VALE DO TEJO

Oeste
Alcobaca
Alenquer
Arruda dos Vinhos
Bombarral
Cadaval
Caldas da Rainha
Lourinhã
Mafra
Nazaré
Óbidos
Peniche
Sobral de Monte Agraço
Torres Vedras
Grande Lisboa
Amadora
Cascais
Lisboa
Loures
Oeiras
Sintra
Vila Franca de Xira
Península de Setúbal
Alcochete
Almada
Barreiro
Moita
Montijo
Palmela
Seixal
Sesimbra
Setúbal
Médio Tejo
Abrantes
Alcanena
Constância
Entroncamento
Ferreira do Zêzere
Gavião
Sardoal
Tomar
Torres Novas

Grande Lisboa

Alcochete
Almada
Barreiro
Moita
Montijo
Palmela
Seixal
Sesimbra
Setúbal
Médio Tejo
Abrantes
Alcanena
Constância
Entroncamento
Ferreira do Zêzere
Gavião
Sardoal
Tomar
Torres Novas

Vila Nova da Barquinha
Vila Nova de Ourém
Lezíria do Tejo
Almeirim
Alpiarça
Azambuja
Benavente
Cartaxo
Chamusca
Coruche
Golegã
Rio Maior
Salvaterra de Magos
Santarém
ALENTEJO
Alentejo Litoral
Alcácer do Sal
Grândola
Odemira
Santiago do Cacém
Sines
Alto Alentejo
Alter do Chão
Arronches
Avis
Campo Maior
Castelo de Vide
Crato
Elvas
Fronteira
Marvão
Monforte
Mora
Nisa
Ponte de Sôr
Portalegre
Alentejo Central
Alandroal
Arraiolos
Borba
Estremoz
Évora
Montemor-o-Novo
Mourão
Portel
Redondo
Reguengos de Monsaraz
Sousel
Vendas Novas
Viana do Alentejo
Vila Viçosa
Baixo Alentejo
Aljustrel
Almodôvar
Alvito
Barrancos
Beja
Castro Verde
Cuba
Ferreira do Alentejo
Mértola
Moura
Ourique
Serpa
Vidigueira
ALGARVE
Albufeira
Alcoutim
Aljezur
Castro Marim
Faro
Lagoa
Lagos
Loulé
Monchique

ALENTEJO**Alentejo Litoral**

Alcácer do Sal
Grândola
Odemira
Santiago do Cacém
Sines

Alto Alentejo

Alter do Chão
Arronches
Avis
Campo Maior
Castelo de Vide
Crato
Elvas
Fronteira
Marvão
Monforte
Mora
Nisa
Ponte de Sôr
Portalegre
Alentejo Central
Alandroal
Arraiolos
Borba
Estremoz
Évora
Montemor-o-Novo
Mourão
Portel
Redondo
Reguengos de Monsaraz
Sousel
Vendas Novas
Viana do Alentejo
Vila Viçosa
Baixo Alentejo
Aljustrel
Almodôvar
Alvito
Barrancos
Beja
Castro Verde
Cuba
Ferreira do Alentejo
Mértola
Moura
Ourique
Serpa
Vidigueira
ALGARVE
Albufeira
Alcoutim
Aljezur
Castro Marim
Faro
Lagoa
Lagos
Loulé
Monchique

Alentejo Central

Alandroal
Arraiolos
Borba
Estremoz
Évora
Montemor-o-Novo
Mourão
Portel
Redondo
Reguengos de Monsaraz
Sousel
Vendas Novas
Viana do Alentejo
Vila Viçosa
Baixo Alentejo
Aljustrel
Almodôvar
Alvito
Barrancos
Beja
Castro Verde
Cuba
Ferreira do Alentejo
Mértola
Moura
Ourique
Serpa
Vidigueira
ALGARVE
Albufeira
Alcoutim
Aljezur
Castro Marim
Faro
Lagoa
Lagos
Loulé
Monchique

Alentejo Central

Alandroal
Arraiolos
Borba
Estremoz
Évora
Montemor-o-Novo
Mourão
Portel
Redondo
Reguengos de Monsaraz
Sousel
Vendas Novas
Viana do Alentejo
Vila Viçosa
Baixo Alentejo
Aljustrel
Almodôvar
Alvito
Barrancos
Beja
Castro Verde
Cuba
Ferreira do Alentejo
Mértola
Moura
Ourique
Serpa
Vidigueira
ALGARVE
Albufeira
Alcoutim
Aljezur
Castro Marim
Faro
Lagoa
Lagos
Loulé
Monchique

Baixo Alentejo

Aljustrel
Almodôvar
Alvito
Barrancos
Beja
Castro Verde
Cuba
Ferreira do Alentejo
Mértola
Moura
Ourique
Serpa
Vidigueira
ALGARVE
Albufeira
Alcoutim
Aljezur
Castro Marim
Faro
Lagoa
Lagos
Loulé
Monchique

Alentejo Central

Alandroal
Arraiolos
Borba
Estremoz
Évora
Montemor-o-Novo
Mourão
Portel
Redondo
Reguengos de Monsaraz
Sousel
Vendas Novas
Viana do Alentejo
Vila Viçosa
Baixo Alentejo
Aljustrel
Almodôvar
Alvito
Barrancos
Beja
Castro Verde
Cuba
Ferreira do Alentejo
Mértola
Moura
Ourique
Serpa
Vidigueira
ALGARVE
Albufeira
Alcoutim
Aljezur
Castro Marim
Faro
Lagoa
Lagos
Loulé
Monchique

Baixo Alentejo

Aljustrel
Almodôvar
Alvito
Barrancos
Beja
Castro Verde
Cuba
Ferreira do Alentejo
Mértola
Moura
Ourique
Serpa
Vidigueira
ALGARVE
Albufeira
Alcoutim
Aljezur
Castro Marim
Faro
Lagoa
Lagos
Loulé
Monchique

Alentejo Central

Alandroal
Arraiolos
Borba
Estremoz
Évora
Montemor-o-Novo
Mourão
Portel
Redondo
Reguengos de Monsaraz
Sousel
Vendas Novas
Viana do Alentejo
Vila Viçosa
Baixo Alentejo
Aljustrel
Almodôvar
Alvito
Barrancos
Beja
Castro Verde
Cuba
Ferreira do Alentejo
Mértola
Moura
Ourique
Serpa
Vidigueira
ALGARVE
Albufeira
Alcoutim
Aljezur
Castro Marim
Faro
Lagoa
Lagos
Loulé
Monchique

Alentejo Central

Alandroal
Arraiolos
Borba
Estremoz
Évora
Montemor-o-Novo
Mourão
Portel
Redondo
Reguengos de Monsaraz
Sousel
Vendas Novas
Viana do Alentejo
Vila Viçosa
Baixo Alentejo
Aljustrel
Almodôvar
Alvito
Barrancos
Beja
Castro Verde
Cuba
Ferreira do Alentejo
Mértola
Moura
Ourique
Serpa
Vidigueira
ALGARVE
Albufeira
Alcoutim
Aljezur
Castro Marim
Faro
Lagoa
Lagos
Loulé
Monchique

Baixo Alentejo

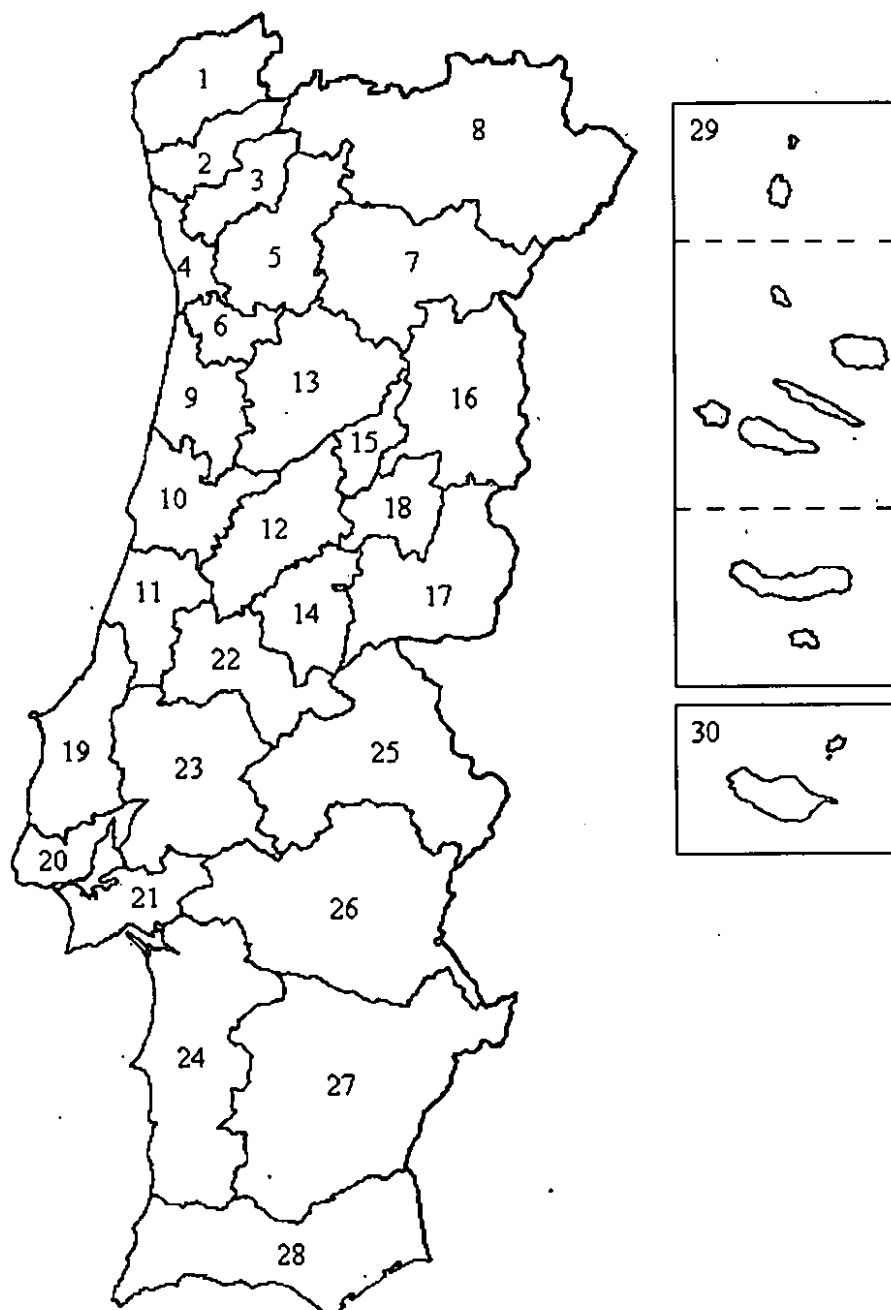
Aljustrel
Almodôvar
Alvito
Barrancos
Beja
Castro Verde
Cuba
Ferreira do Alentejo
Mértola
Moura
Ourique
Serpa
Vidigueira
ALGARVE
Albufeira
Alcoutim
Aljezur
Castro Marim
Faro
Lagoa
Lagos
Loulé
Monchique

Olhão
Portimão
S. Brás de Alportel
Silves
Tavira
Vila do Bispo
Vila Real de Santo António
R. A. dos AÇORES
Angra do Heroísmo
Calheta
Corvo
Horta
Lages das Flores
Lages do Pico
Lagoa
Madalena
Nordeste
Ponta Delgada
Povoação
Ribeira Grande
Santa Cruz da Graciosa
Santa Cruz das Flores
S. Roque do Pico
Velas
Vila do Porto
Vila Franca do Campo
Vila Praia da Vitória
R. A. da MADEIRA
Calheta
Câmara de Lobos
Funchal
Machico
Ponta do Sol
Porto Moniz
Porto Santo
Ribeira Brava
Santa Cruz
Santana
S. Vicente



Portugal

NUTS III



1	Minho-Lima	9	Baixo Vouga	17	Beira Interior Sul	25	Alto Alentejo
2	Cávado	10	Baixo Mondego	18	Cova da Beira	26	Alentejo Central
3	Ave	11	Pinhal Litoral	19	Oeste	27	Baixo Alentejo
4	Grande Porto	12	Pinhal Interior Norte	20	Grande Lisboa	28	Algarve
5	Tâmega	13	Dão-Lafões	21	Península de Setúbal	29	R. Aut. Açores
6	Entre Douro e Vouga	14	Pinhal Interior Sul	22	Médio Tejo	30	R. Aut. Madeira
7	Douro	15	Serra da Estrela	23	Lezíria do Tejo		
8	Alto Trás-os-Montes	16	Beira Interior Norte	24	Alentejo Litoral		

Anexo II

A - Administração Local (Económicos)

B - Associações e outras Entidades de Bombeiros

C - Associações e outras Instituições de Defesa do Ambiente

QUESTIONÁRIOS

INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO
SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL
(LEI Nº 6/89 DE 15 DE ABRIL). DE
RESPOSTA OBRIGATÓRIA REGISTADO
NO I.N.E. SOB O Nº 8091 VÁLIDO
ATÉ 1996/12/13



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS
SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS
NÚCLEO DE ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE

PERÍODO A QUE SE REFEREM OS DADOS
ANO DE 1994

INQUÉRITO AO AMBIENTE
DADOS ECONÓMICOS

ATENÇÃO

PREENCHA ESTE VERBETE DE ACORDO COM
AS INSTRUÇÕES EM ANEXO, SE TIVER
DÚVIDAS CONTACTE OS SERVIÇOS DO INE
Avº António José de Almeida
1007 LISBOA CODEX
TELEFONE (01) 047 00 50 EXT. 1021

DEVOLVA ESTE IMPRESSO DEVIDAMENTE
PREENCHIDO NO PRAZO DE 15 DIAS ÚTEIS,
APÓS A RECEPÇÃO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES EXISTENTES EM ANEXO A ESTE IMPRESSO.

1 DOMÍNIO PROTECÇÃO DA QUALIDADE DO AR E DO CLIMA (*)

(1 000 Esc.)

RUBRICAS	Código	CONTROLE DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA 2	CONTROLE DA CAMADA DO OZONO 3	OUTROS 4
1. RECEITAS CORRENTES (1.1+...+1.4)	1005			
1.1 Taxas, Multas e out. Penalidades	1010			
1.2 Venda de Bens e Serviços	1015			
1.3 Transferências Correntes	1020			
1.3.1 da Administração Central	1025			
1.3.2 do Exterior	1030			
1.4 Outras Receitas Correntes	1035			
2. RECEITAS DE CAPITAL (2.1+...+2.3)	1040			
2.1 Venda de Bens e Investimento	1045			
2.2 Transferências de Capital	1050			
2.2.1 da Administração Central	1055			
2.2.2 do Exterior	1060			
2.3 Outras Receitas de Capital	1065			
TOTAL DAS RECEITAS (1+2)	1070			
3. DESPESAS CORRENTES (3.1+...+3.3)	1075			
3.1 Despesas com o pessoal	1080			
3.2 Aquisição de Bens e Serviços	1085			
3.3 Outras Despesas Correntes	1090			
4. DESPESAS DE CAPITAL (4.1+4.2)	1095			
4.1 Investimentos	1100			
4.2 Outras Despesas de Capital	1105			
TOTAL DAS DESPESAS (3+4)	1110			

RUBRICAS	Código	PLANOS/PROJECTOS DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	CAPTAÇÃO, ADUÇÃO E TRATAMENTO DE ÁGUA	ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA
1		2	3	4
1. RECEITAS CORRENTES (1.1+...+1.4)	1005			
1.1 Taxas, Multas e out. Penalidades	1010			
1.2 Venda de Bens e Serviços	1015			
1.3 Transferências Correntes	1020			
1.3.1 da Administração Central	1025			
1.3.2 do Exterior	1030			
1.4 Outras Receitas Correntes	1035			
2. RECEITAS DE CAPITAL (2.1+...+2.3)	1040			
2.1 Venda de Bens de Investimento	1045			
2.2 Transferências de Capital	1050			
2.2.1 da Administração Central	1055			
2.2.2 do Exterior	1060			
2.3 Outras Receitas de Capital	1065			
TOTAL DAS RECEITAS (1+2)	1070			
3. DESPESAS CORRENTES (3.1+...+3.3)	1075			
3.1 Despesas com o pessoal	1080			
3.2 Aquisição de Bens e Serviços	1085			
3.3 Outras Despesas Correntes	1090			
4. DESPESAS DE CAPITAL (4.1+4.2)	1095			
4.1 Investimentos	1100			
4.2 Outras Despesas de Capital	1105			
TOTAL DAS DESPESAS (3+4)	1110			

RUBRICAS	Código	CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA ABASTECIMENTO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE DRENA- ÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES DE TRATAM. DE ÁGUAS RESIDUAIS
1		5	6	7
1. RECEITAS CORRENTES (1.1+...+1.4)	1005			
1.1 Taxas, Multas e out. Penalidades	1010			
1.2 Venda de Bens e Serviços	1015			
1.3 Transferências Correntes	1020			
1.3.1 da Administração Central	1025			
1.3.2 do Exterior	1030			
1.4 Outras Receitas Correntes	1035			
2. RECEITAS DE CAPITAL (2.1+...+2.3)	1040			
2.1 Venda de Bens de Investimento	1045			
2.2 Transferências de Capital	1050			
2.2.1 da Administração Central	1055			
2.2.2 do Exterior	1060			
2.3 Outras Receitas de Capital	1065			
TOTAL DAS RECEITAS (1+2)	1070			
3. DESPESAS CORRENTES (3.1+...+3.3)	1075			
3.1 Despesas com o pessoal	1080			
3.2 Aquisição de Bens e Serviços	1085			
3.3 Outras Despesas Correntes	1090			
4. DESPESAS DE CAPITAL (4.1+4.2)	1095			
4.1 Investimentos	1100			
4.2 Outras Despesas de Capital	1105			
TOTAL DAS DESPESAS (3+4)	1110			

(1 000 Esc.)

RUBRICAS	Código	CONTROLE DA QUALIDADE DAS ÁGUAS A SUPERFÍCIE	LUTA CONTRA A POLUIÇÃO DOS RIOS, RIBEIRAS E OUTRAS ÁREAS INTERIORES	OUTROS
		8	9	10
1. RECEITAS CORRENTES (1.1+...+1.4)	1006			
1.1 Taxas, Multas e out. Penalidades	1010			
1.2 Venda de Bens e Serviços	1015			
1.3 Transferências Correntes	1020			
1.3.1 da Administração Central	1025			
1.3.2 do Exterior	1030			
1.4 Outras Receitas Correntes	1035			
2. RECEITAS DE CAPITAL (2.1+...+2.3)	1040			
2.1 Venda de Bens de Investimento	1045			
2.2 Transferências de Capital	1050			
2.2.1 da Administração Central	1055			
2.2.2 do Exterior	1060			
2.3 Outras Receitas do Capital	1065			
TOTAL DAS RECEITAS (1+2)	1070			
3. DESPESAS CORRENTES (3.1+...+3.3)	1075			
3.1 Despesas com o pessoal	1080			
3.2 Aquisição de Bens e Serviços	1085			
3.3 Outras Despesas Correntes	1090			
4. DESPESAS DE CAPITAL (4.1+4.2)	1095			
4.1 Investimentos	1100			
4.2 Outras Despesas do Capital	1105			
TOTAL DAS DESPESAS (3+4)	1110			

3

DOMÍNIO GESTÃO DOS RESÍDUOS (*)

(1 000 Esc.)

RUBRICAS	Código	RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	INFRA-ESTRUTURAS PARA TRATAMENTO DE RESÍDUOS	RECOLHA SELECTIVA DE RES. (VIDRO, PAPEL, TAPAS, SUCATA E ÓLEO) USADOS
		2	3	4
1. RECEITAS CORRENTES (1.1+...+1.4)	1006			
1.1 Taxas, Multas e out. Penalidades	1010			
1.2 Venda de Bens e Serviços	1015			
1.3 Transferências Correntes	1020			
1.3.1 da Administração Central	1025			
1.3.2 do Exterior	1030			
1.4 Outras Receitas Correntes	1035			
2. RECEITAS DE CAPITAL (2.1+...+2.3)	1040			
2.1 Venda de Bens de Investimento	1045			
2.2 Transferências de Capital	1050			
2.2.1 da Administração Central	1055			
2.2.2 do Exterior	1060			
2.3 Outras Receitas do Capital	1065			
TOTAL DAS RECEITAS (1+2)	1070			
3. DESPESAS CORRENTES (3.1+...+3.3)	1075			
3.1 Despesas com o pessoal	1080			
3.2 Aquisição de Bens e Serviços	1085			
3.3 Outras Despesas Correntes	1090			
4. DESPESAS DE CAPITAL (4.1+4.2)	1095			
4.1 Investimentos	1100			
4.2 Outras Despesas do Capital	1105			
TOTAL DAS DESPESAS (3+4)	1110			

(1 000 Esc.)

RUBRICAS	Código	RECOLHA, TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS		OUTROS
		PERIGOSOS	OUTROS	
		5	6	7
1. RECEITAS CORRENTES (1.1+...+1.4)	1005			
1.1 Taxas, Multas e out. Penalidades	1010			
1.2 Venda de Bens e Serviços	1015			
1.3 Transferências Correntes	1020			
1.3.1 da Administração Central	1025			
1.3.2 do Exterior	1030			
1.4 Outras Receitas Correntes	1035			
2. RECEITAS DE CAPITAL (2.1+...+2.3)	1040			
2.1 Venda de Bens de Investimento	1045			
2.2 Transferências de Capital	1050			
2.2.1 da Administração Central	1055			
2.2.2 do Exterior	1060			
2.3 Outras Receitas de Capital	1065			
TOTAL DAS RECEITAS (1+2)	1070			
3. DESPESAS CORRENTES (3.1+...+3.3)	1075			
3.1 Despesas com o pessoal	1080			
3.2 Aquisição de Bens e Serviços	1085			
3.3 Outras Despesas Correntes	1090			
4. DESPESAS DE CAPITAL (4.1+4.2)	1095			
4.1 Investimentos	1100			
4.2 Outras Despesas de Capital	1105			
TOTAL DAS DESPESAS (3+4)	1110			

4

DOMÍNIO PROTECÇÃO DOS SOLOS E ÁGUAS SUBTERRÂNEAS (*)

(1 000 Esc.)

RUBRICAS	Código	PREVENÇÃO E CONTROLE DA POLUIÇÃO DOS SOLOS	PREVENÇÃO E CONTROLE DA POLUIÇÃO DOS LENÇÓIS DE ÁGUA SUBTERRÂNEOS	OUTROS
		2	3	
1. RECEITAS CORRENTES (1.1+...+1.4)	1005			
1.1 Taxas, Multas e out. Penalidades	1010			
1.2 Venda de Bens e Serviços	1015			
1.3 Transferências Correntes	1020			
1.3.1 da Administração Central	1025			
1.3.2 do Exterior	1030			
1.4 Outras Receitas Correntes	1035			
2. RECEITAS DE CAPITAL (2.1+...+2.3)	1040			
2.1 Venda de Bens de Investimento	1045			
2.2 Transferências de Capital	1050			
2.2.1 da Administração Central	1055			
2.2.2 do Exterior	1060			
2.3 Outras Receitas de Capital	1065			
TOTAL DAS RECEITAS (1+2)	1070			
3. DESPESAS CORRENTES (3.1+...+3.3)	1075			
3.1 Despesas com o pessoal	1080			
3.2 Aquisição de Bens e Serviços	1085			
3.3 Outras Despesas Correntes	1090			
4. DESPESAS DE CAPITAL (4.1+4.2)	1095			
4.1 Investimentos	1100			
4.2 Outras Despesas de Capital	1105			
TOTAL DAS DESPESAS (3+4)	1110			

RUBRICAS	Código	CONTROLE E PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO SONORA	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES ANTI-RUÍDO	OUTROS
		2	3	4
1. RECEITAS CORRENTES (1.1+...+1.4)	1005			
1.1 Taxas, Multas e out. Penalidades	1010			
1.2 Venda de Bens e Serviços	1015			
1.3 Transferências Correntes	1020			
1.3.1 da Administração Central	1025			
1.3.2 do Exterior	1030			
1.4 Outras Receitas Correntes	1035			
2. RECEITAS DE CAPITAL (2.1+...+2.3)	1040			
2.1 Venda de Bens de Investimento	1045			
2.2 Transferências do Capital	1050			
2.2.1 da Administração Central	1055			
2.2.2 do Exterior	1060			
2.3 Outras Receitas de Capital	1065			
TOTAL DAS RECEITAS (1+2)	1070			
3. DESPESAS CORRENTES (3.1+...+3.3)	1075			
3.1 Despesas com o pessoal	1080			
3.2 Aquisição de Bens e Serviços	1085			
3.3 Outras Despesas Correntes	1090			
4. DESPESAS DE CAPITAL (4.1+4.2)	1095			
4.1 Investimentos	1100			
4.2 Outras Despesas de Capital	1105			
TOTAL DAS DESPESAS (3+4)	1110			

RUBRICAS	Código	PROTECÇÃO DAS ESPÉCIES E ECOSISTEMAS	PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS	ÁREAS PROTEGIDAS, RESERVAS NATURAIS, RESERVAS FLORESTAIS
		2	3	4
1. RECEITAS CORRENTES (1.1+...+1.4)	1005			
1.1 Taxas, Multas e out. Penalidades	1010			
1.2 Venda de Bens e Serviços	1015			
1.3 Transferências Correntes	1020			
1.3.1 da Administração Central	1025			
1.3.2 do Exterior	1030			
1.4 Outras Receitas Correntes	1035			
2. RECEITAS DE CAPITAL (2.1+...+2.3)	1040			
2.1 Venda de Bens de Investimento	1045			
2.2 Transferências do Capital	1050			
2.2.1 da Administração Central	1055			
2.2.2 do Exterior	1060			
2.3 Outras Receitas de Capital	1065			
TOTAL DAS RECEITAS (1+2)	1070			
3. DESPESAS CORRENTES (3.1+...+3.3)	1075			
3.1 Despesas com o pessoal	1080			
3.2 Aquisição de Bens e Serviços	1085			
3.3 Outras Despesas Correntes	1090			
4. DESPESAS DE CAPITAL (4.1+4.2)	1095			
4.1 Investimentos	1100			
4.2 Outras Despesas de Capital	1105			
TOTAL DAS DESPESAS (3+4)	1110			

(1 000 Esc.)

RUBRICAS	Código	FIXAÇÃO DUNAS E LIMPEZA DO LITORAL E PRAIAS	PRESERVAÇÃO DOS SÍTIOS PROTEGIDOS	OUTROS
1		5	6	7
1. RECEITAS CORRENTES (1.1+...+1.4)	1005			
1.1 Taxas, Multas e out. Penalidades	1010			
1.2 Venda de Bens e Serviços	1015			
1.3 Transferências Correntes	1020			
1.3.1 da Administração Central	1025			
1.3.2 do Exterior	1030			
1.4 Outras Receitas Correntes	1035			
2. RECEITAS DE CAPITAL (2.1+...+2.3)	1040			
2.1 Venda de Bens de Investimento	1045			
2.2 Transferências de Capital	1050			
2.2.1 da Administração Central	1055			
2.2.2 do Exterior	1060			
2.3 Outras Receitas de Capital	1065			
TOTAL DAS RECEITAS (1+2)	1070			
3. DESPESAS CORRENTES (3.1+...+3.3)	1075			
3.1 Despesas com o pessoal	1080			
3.2 Aquisição de Bens e Serviços	1085			
3.3 Outras Despesas Correntes	1090			
4. DESPESAS DE CAPITAL (4.1+4.2)	1095			
4.1 Investimentos	1100			
4.2 Outras Despesas de Capital	1105			
TOTAL DAS DESPESAS (3+4)	1110			

7

DOMÍNIO PROTECÇÃO CONTRA AS RADIAÇÕES

(1 000 Esc.)

RUBRICAS	Código	PROTECÇÃO CONTRA AS RADIAÇÕES
1		2
1. RECEITAS CORRENTES (1.1+...+1.4)	1005	
1.1 Taxas, Multas e out. Penalidades	1010	
1.2 Venda de Bens e Serviços	1015	
1.3 Transferências Correntes	1020	
1.3.1 da Administração Central	1025	
1.3.2 do Exterior	1030	
1.4 Outras Receitas Correntes	1035	
2. RECEITAS DE CAPITAL (2.1+...+2.3)	1040	
2.1 Venda de Bens de Investimento	1045	
2.2 Transferências de Capital	1050	
2.2.1 da Administração Central	1055	
2.2.2 do Exterior	1060	
2.3 Outras Receitas de Capital	1065	
TOTAL DAS RECEITAS (1+2)	1070	
3. DESPESAS CORRENTES (3.1+...+3.3)	1075	
3.1 Despesas com o pessoal	1080	
3.2 Aquisição de Bens e Serviços	1085	
3.3 Outras Despesas Correntes	1090	
4. DESPESAS DE CAPITAL (4.1+4.2)	1095	
4.1 Investimentos	1100	
4.2 Outras Despesas de Capital	1105	
TOTAL DAS DESPESAS (3+4)	1110	

(1 000 Esc.)

RUBRICAS	Código	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
1		2
1. RECEITAS CORRENTES (1.1+...+1.4)	1005	
1.1 Taxas, Multas e out. Penalidades	1010	
1.2 Venda de Bens e Serviços	1015	
1.3 Transferências Correntes	1020	
1.3.1 da Administração Central	1025	
1.3.2 do Exterior	1030	
1.4 Outras Receitas Correntes	1035	
2. RECEITAS DE CAPITAL (2.1+...+2.3)	1040	
2.1 Venda de Bens de Investimento	1045	
2.2 Transferências de Capital	1050	
2.2.1 da Administração Central	1055	
2.2.2 do Exterior	1060	
2.3 Outras Receitas de Capital	1065	
TOTAL DAS RECEITAS (1+2)	1070	
3. DESPESAS CORRENTES (3.1+...+3.3)	1075	
3.1 Despesas com o pessoal	1080	
3.2 Aquisição de Bens e Serviços	1085	
3.3 Outras Despesas Correntes	1090	
4. DESPESAS DE CAPITAL (4.1+4.2)	1095	
4.1 Investimentos	1100	
4.2 Outras Despesas de Capital	1105	
TOTAL DAS DESPESAS (3+4)	1110	

(1 000 Esc.)

RUBRICAS	Código	ADMINISTRAÇÃO GERAL DO AMBIENTE	ESTUDOS, PROJECTOS DE DIAGNÓSTICO AMBIENTAL	OUTROS
1		2	3	4
1. RECEITAS CORRENTES (1.1+...+1.4)	1005			
1.1 Taxas, Multas e out. Penalidades	1010			
1.2 Venda de Bens e Serviços	1015			
1.3 Transferências Correntes	1020			
1.3.1 da Administração Central	1025			
1.3.2 do Exterior	1030			
1.4 Outras Receitas Correntes	1035			
2. RECEITAS DE CAPITAL (2.1+...+2.3)	1040			
2.1 Venda de Bens de Investimento	1045			
2.2 Transferências de Capital	1050			
2.2.1 da Administração Central	1055			
2.2.2 do Exterior	1060			
2.3 Outras Receitas de Capital	1065			
TOTAL DAS RECEITAS (1+2)	1070			
3. DESPESAS CORRENTES (3.1+...+3.3)	1075			
3.1 Despesas com o pessoal	1080			
3.2 Aquisição de Bens e Serviços	1085			
3.3 Outras Despesas Correntes	1090			
4. DESPESAS DE CAPITAL (4.1+4.2)	1095			
4.1 Investimentos	1100			
4.2 Outras Despesas de Capital	1105			
TOTAL DAS DESPESAS (3+4)	1110			

OBSERVAÇÕES: _____

DADOS RELATIVOS AO RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DO INQUÉRITO

NOME: _____	TELEFONE: _____
SERVIÇO: _____	FAX: _____
LOCALIDADE: _____	EXTENSÃO: _____
ASSINATURA _____	DATA ____ / ____ / ____



INQUÉRITO ANUAL ÀS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS
ENTIDADES DE BOMBEIROS

PERÍODO A QUE SE REFEREM OS DADOS
ANO DE 1994
ATENÇÃO

PREENCHA ESTE VERBETE DE ACORDO COM AS
INSTRUÇÕES EM ANEXO, SE TIVER DÚVIDAS
CONTACTE OS SERVIÇOS DO INE
Av. António José de Almeida
1007 LISBOA CODEX
TELEFONE (01) 847 00 50 EXT. 1021

DEVOLVA ESTE IMPRESSO DEVIDAMENTE
PREENCHIDO NO PRAZO DE 15 DIAS ÚTEIS,
APÓS A RECEPÇÃO.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES EXISTENTES EM ANEXO A ESTE IMPRESSO.
A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA POR LEI.

1 DADOS GERAIS			
1.1 IDENTIFICAÇÃO			
Inspeção Regional de Bombeiros (IRB) _____			
Designação: _____			
Número de identificação de pessoa colectiva ou entidade equiparada 1005 _____ 01			
Localização da sede: _____ 02			
Distrito / Ilha _____		Concelho _____ Freguesia _____	
Localidade _____		Rua _____	
Código Postal _____		Telefone _____ Telex _____ Telefax _____	
Data de Fundação: _____		Ano _____ 03 _____ Mês _____ 04	
1.2 CARACTERIZAÇÃO			
(assinalar com um X a quadrícula correspondente)			
NATUREZA (*) 1010		ÍNDICE DE PROFISSIONALIZAÇÃO (*) 1015	
- Municipal - Bombeiros Sapadores ☐ 01 - Não Sapadores ☐ 02 - Associativa ☐ 03 - Privativa ☐ 04		- Profissionais ☐ 01 - Voluntários ☐ 02 - Outros ☐ 03	
1.3 TIPO DE INTERVENÇÃO			
(assinalar com um X a quadrícula correspondente)			
ÁREA GEOGRÁFICA DE INTERVENÇÃO (*) 1020		Caso, tenha assinalado o quesito 03, indique a(s) freguesia(s) ou área correspondente	
- Municipal ☐ 02 - Área de acção restrita ☐ 03		☐ 01 ☐ 02 ☐ 03	
1.4 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS			
SERVIÇO	Código	Nº DE ACÇÕES DESENVOLVIDAS (*)	Nº DE HORAS DE TRABALHO EFECTIVO (*)
1		2	3
TOTAL (1+2+3+4)	1025		
1. INCÊNDIOS (1.1+...+1.3)	1030		
1.1. Rurais (1.1.1+1.1.2)	1035		
1.1.1. Florestais	1040		
1.1.2. Outros (*)	1045		
1.2. Urbanos	1050		
1.3. Industriais	1055		
2. SAÚDE	1060		
3. SOCORROS A NAUFRAGOS	1065		
4. OUTROS SERVIÇOS	1070		

2		RECURSOS HUMANOS (*)												
2.1		BOMBEIROS MUNICIPAIS, ASSOCIATIVOS OU PRIVATIVOS												
NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS		Código	QUADRO ACTIVO											
			COMANDO					OUTROS						
			Activo no Quadro		Inactivo no Quadro		Inactivo no Quadro		Activo no Quadro		Inactivo no Quadro		Inactivo no Quadro	
			H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
1. MUNICIPAL														
1.1. Não Sapadores		2005												
2. ASSOCIATIVA		2010												
3. PRIVATIVA *		2015												
NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS		Código	QUADRO AUXILIAR											
			Activo no Quadro		Inactivo no Quadro		Inactivo no Quadro		Inactivo no Quadro		QUADRO HONORÁRIO			
			H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
			14	15	16	17	18	19	20	21				
1														
1. MUNICIPAL														
1.1. Não Sapadores		2005												
2. ASSOCIATIVA		2010												
3. PRIVATIVA		2015												
2.21		BOMBEIROS SAPADORES												

NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES DE BOMBEIROS	Código			NÚMERO		
	1		2		3	
	H	M	H	M	H	M
BOMBEIROS SAPADORES						

VIATURAS DE SOCORROS A INCÊNDIOS	Código	VIATURAS		VIATURAS AUXILIARES DE SOCORROS A INCÊNDIOS	Código	VIATURAS	
		Número	Idade média (anos)			Número	Idade média (anos)
1		2	3	1		2	3
1. PRONTO SOCORROS (1.1+...+1.4)	3005			6. VIATURAS AUXILIARES DIVERSAS (6.1)	3060		
1.1. Ligeiros (PSL)	3010			6.1. Autogerador (AG)	3065		
1.2. Médios (PSM)	3015			7. VIATURAS TRANSPORTE LIGEIRAS (7.1+...+7.3)	3070		
1.3. Pesados (PSP)	3020			7.1. Autocomando (AC)	3075		
1.4. Especiais (PSE)	3025			7.2. Transporte de Pessoal (TP)	3080		
2. AUTOTANQUES (2.1+2.2)	3030			7.3. Auto-espólio (AA)	3085		
2.1. Médios (ATM)	3035						
2.2. Pesados (ATP)	3040						
3. AUTO-ESCADAS (AE)	3045						
4. PLATAFORMA MECÂNICA (PM)	3050						
5. OUTRAS VIATURAS DE SOCORROS A INCÊNDIOS	3055						

4.1 RECEITAS

RUBRICAS	Código	Valor (1 000 Esc.)
1		2
1. RECEITAS CORRENTES (1.1+...+1.5)	4005	
1.1. Contribuições directas dos associados	4010	
1.2. Rendimentos da propriedade	4015	
1.3. Transferências Correntes (1.3.1.+...+1.3.4)	4020	
1.3.1. da Administração Central	4025	
1.3.2. da Administração Regional e Local	4030	
1.3.3. do Sector Privado	4035	
1.3.4. do Exterior	4040	
1.4. Venda de Bens e Serviços (1.4.1+1.4.2)	4045	
1.4.1. do Serviço de Incêndios	4050	
1.4.2. de Outros Serviços	4055	
1.5. Outras Receitas Correntes	4060	
2. RECEITAS DE CAPITAL (2.1+...+2.3)	4065	
2.1. Venda de Bens de Investimento	4070	
2.2. Transferências de Capital (2.2.1+...+2.2.4)	4075	
2.2.1. da Administração Central	4080	
2.2.2. da Administração Regional e Local	4085	
2.2.3. do Sector Privado	4090	
2.2.4. do Exterior	4095	
2.3. Outras Receitas de Capital	4100	
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL (1+2)	4105	

RUBRICAS	Código	Valor (1 000 Esc.)
1		2
3. DESPESAS CORRENTES (3.1+...+3.4)	4110	
3.1. Pessoal (3.1.1+...+3.1.3)	4115	
3.1.1. Remunerações certas e permanentes	4120	
3.1.2. Outras Despesas com pessoal	4125	
3.1.3. Segurança Social	4130	
3.2. Aquisição de Bens e Serviços (3.2.1+3.2.2)	4135	
3.2.1. Serviço de Incêndios	4140	
3.2.2. Outros Serviços	4145	
3.3. Transferências Correntes (3.3.1+...+3.3.3)	4150	
3.3.1. Sector: _____	4155	
3.3.2. _____	4160	
3.3.3. _____	4165	
3.4. Outras Despesas Correntes	4170	
4. DESPESAS DE CAPITAL (4.1+...+4.3)	4175	
4.1 Investimentos (4.1.1+...+4.1.4)	4180	
4.1.1. Instalação de Serviços	4185	
4.1.2. Mat. de transporte para combate a incêndios	4190	
4.1.3. Aparelhos, máquinas e equipamento para combate a incêndios	4195	
4.1.4. Outros Investimentos	4200	
4.2. Transferências de Capital (4.2.1+...+4.2.3)	4205	
4.2.1. Sector: _____	4210	
4.2.2. _____	4215	
4.2.3. _____	4220	
4.3. Outras Despesas de Capital	4225	
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL (3+4)	4230	

OBSERVAÇÕES: _____

DADOS RELATIVOS AO RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DO INQUÉRITO

NOME: _____

SERVIÇO: _____ TEL: _____

FAX: _____

LOCALIDADE: _____ EXTENSÃO: _____

ASSINATURA: _____ DATA: ____/____/____

INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO
SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL
(LEI Nº 6/89 DE 15 DE ABRIL). DE
RESPOSTA OBRIGATÓRIA REGISTADO
NO I.N.E. SOB O Nº 8080 VÁLIDO
ATÉ 1996-12-31



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS
SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS
NÚCLEO DE ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE

PERÍODO A QUE SE REFEREM OS DADOS
ANO DE 1994

INQUÉRITO ANUAL ÀS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS
INSTITUIÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE

ATENÇÃO

PREENCHA ESTE VERBETE DE ACORDO COM AS
INSTRUÇÕES EM ANEXO, SE TIVER DÚVIDAS
CONTACTE OS SERVIÇOS DO INE
Av. António José de Almeida
1007 LISBOA CODEX
TELEFONE (01) 847 00 50 EXT. 1021

DEVOLVA ESTE IMPRESSO DEVIDAMENTE
PREENCHIDO NO PRAZO DE 15 DIAS ÚTEIS,
APÓS A RECEPÇÃO.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES EXISTENTES EM ANEXO A ESTE IMPRESSO.
A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA POR LEI.

1 DADOS GERAIS

1.1 IDENTIFICAÇÃO

(assinalar com um X a quadrícula correspondente)

1005

Associação ☐ 01

Confederação ☐ 02

Outros (*) ☐ 03

Designação: _____

Número de identificação de pessoa colectiva ou entidade equiparada 04

Localização da sede: _____

1010

01

Distrito / Ilha _____ Concelho _____ Freguesia _____

Localidade _____ Rua _____

Código Postal _____ Telefone _____ Telex _____ Telefax _____

1.2 DATA DE CONSTITUIÇÃO

1015

Ano 01 Mês 02

1.3 SITUAÇÃO DA ACTIVIDADE

1020

(assinalar com um X a quadrícula correspondente)

Em actividade ☐ 01

Aguarda início de actividade ☐ 02

Com actividade suspensa em (*) ☐ 03

(AA) / (MM) / (DD)

Dissolvida em ☐ 04

(AA) / (MM) / (DD)

2 MOVIMENTO E NATUREZA DOS ASSOCIADOS

ENTIDADES ASSOCIADAS	Código	Nº de associados no final do ano	Nº de novas inscrições em 1994	Nº de cancelamentos em 1994
1		2	3	4
TOTAL (1+...+6)	2005			
1. ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2010			
2. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL	2015			
3. OUTROS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2020			
4. EMPRESAS	2025			
5. FAMÍLIAS	2030			
6. OUTROS	2035			

DOMÍNIOS (*)

PESSOAL AO SERVIÇO E DURAÇÃO DO TRABALHO PRESTADO	Código	Nº médio de pessoas ao serviço	Nº de horas de trabalho efectivo
1		2	3
TOTAL (1+2)	4005		
1. PESSOAL NÃO REMUNERADO	4010		
2. PESSOAL REMUNERADO (2.1 + 2.2)	4015		
2.1. Pessoal Dirigente	4020		
2.2. Pessoal Empregado (2.2.1 + 2.2.2)	4025		
2.2.1. Técnicos Superiores	4030		
2.2.2. Outros	4035		
3. DO TOTAL DO PESSOAL AO SERVIÇO, INDIQUE:	4040		
3.1. Pessoal a tempo completo	4045		
3.2. Pessoal a tempo parcial	4050		

RUBRICAS	Código	VALOR (1 000 Esc.)
1		2
1. RECEITAS CORRENTES (1.1+...+1.5)	5005	
1.1. Contribuições Directas dos Associados	5010	
1.2. Rendimentos da Propriedade	5015	
1.3. Transferências Correntes (1.3.1+...+1.3.4)	5020	
1.3.1. da Administração Central	5025	
1.3.2. da Administração Regional e Local	5030	
1.3.3. do Sector Privado (1.3.3.1+...+1.3.3.3)	5035	
1.3.3.1. Empresas	5040	
1.3.3.2. Instituições	5045	
1.3.3.3. Particulares	5050	
1.3.4. do Exterior	5055	
1.4. Venda de Bens e Serviços	5060	
1.5. Outras Receitas Correntes	5065	
2. RECEITAS DE CAPITAL (2.1+...+2.4)	5070	
2.1. Venda de Bens de Investimento	5075	
2.2. Transferências de Capital (2.2.1+...+2.2.4)	5080	
2.2.1. da Administração Central	5085	
2.2.2. da Administração Regional e Local	5090	
2.2.3. do Sector Privado (2.2.3.1+...+2.2.3.3)	5095	
2.2.3.1. Empresas	5100	
2.2.3.2. Instituições	5105	
2.2.3.3. Particulares	5110	
2.2.4. do Exterior	5115	
2.3. Operações Financeiras	5120	
2.4. Outras Receitas de Capital	5125	
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL (1+2)	5130	

RUBRICAS	Código	VALOR (1 000 Esc.)
1		2
3. DESPESAS CORRENTES (3.1+...+3.6)	5135	
3.1. Pessoal (3.1.1+...+3.1.4)	5140	
3.1.1. Remunerações Certas e Permanentes	5145	
3.1.2. Formação Profissional	5150	
3.1.3. Segurança Social	5155	
3.1.4. Outras Despesas com Pessoal	5160	
3.2. Bens Duradouros (3.2.1+3.2.2)	5165	
3.2.1. Material de Educação, Cultura e Recreio	5170	
3.2.2. Outros	5175	
3.3. Bens Não Duradouros	5180	
3.4. Aquisição de Serviços	5185	
3.5. Transferências Correntes (3.5.1+...+3.5.3)	5190	
3.5.1. Sector _____	5195	
3.5.2. _____	5200	
3.5.3. _____	5205	
3.6. Outras Despesas Correntes	5210	
4. DESPESAS DE CAPITAL (4.1+...+4.4)	5215	
4.1. Investimentos (4.1.1+...+4.1.6)	5220	
4.1.1. Terrenos e Recursos Naturais	5225	
4.1.2. Edifícios e Outras Construções	5230	
4.1.3. Equipamento Básico	5235	
4.1.4. Equipamento de Transporte	5240	
4.1.5. Equipamento Administrativo	5245	
4.1.6. Equipamento Científico	5250	
4.2. Transferências de Capital (4.2.1+...+4.2.3)	5255	
4.2.1. Sector _____	5260	
4.2.2. _____	5265	
4.2.3. _____	5270	
4.3. Operações Financeiras	5275	
4.4. Outras Despesas de Capital	5280	
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL (3+4)	5285	

OBSERVAÇÕES

DADOS RELATIVOS AO RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DO INQUÉRITO

NOME: _____ TEL: _____
 SERVIÇO: _____ FAX: _____
 LOCALIDADE: _____ EXTENSÃO: _____
 ASSINATURA: _____ DATA: / /

LISTA DE PUBLICAÇÕES

Algumas Publicações
Editadas pelo INE

PORTES DE CORREIO

PORTUGAL		EUROPA		RESTO DO MUNDO	
Assin.	Avulso	Assin.	Avulso	Assin.	Avulso
1 1.860\$00	155\$00	4.920\$00	410\$00	9.120\$00	760\$00
2 960\$00	80\$00	2.460\$00	205\$00	3.960\$00	330\$00
3 320\$00	80\$00	820\$00	205\$00	1.320\$00	330\$00
4 160\$00	80\$00	410\$00	205\$00	660\$00	330\$00
5 280\$00	280\$00	750\$00	750\$00	1.450\$00	1.450\$00
6 510\$00	510\$00	1.300\$00	1.300\$00	2.550\$00	2.550\$00

ESTUDOS, METODOLOGIA, COOPERAÇÃO	AVULSO	ASSIN.
História da Estatística em Portugal	9.500\$00	6
Sistema Estatístico Nacional	3.900\$00	5
Estimativas de População Residente - N.º 20	4.050\$00	5
Antecedentes, Metodologia e Conceitos - Censos 91	5.600\$00	6
Catálogo de Publicações 1996	Gratuito	

NOMENCLATURA E CONCEITOS ESTATÍSTICOS

REFTER - Nomenclaturas Territoriais, Designações e Códigos	4.000\$00	6
Nomenclatura Combinada - Comércio Internacional 1996 - N.º 17	7.360\$00	6
Índice Alfabético da CAE/CNBS	5.000\$00	6

ESTATÍSTICAS GERAIS

Anuário Estatístico de Portugal 1994	9.560\$00	7.650\$00	6
Boletim Mensal de Estatística 1996 (x 12)	2.200\$00	21.120\$00	1
Portugal em Números 1994	Gratuito		

POPULAÇÃO AMBIENTE CONDIÇÕES SOCIAIS

Estatísticas das Empresas - Educação 1990-1993	2.500\$00		5
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1994	4.300\$00		6
Inquérito Anual às Instituições Particulares de Solidariedade Social 1993	2.500\$00		5
Estatísticas da Saúde 1994	8.000\$00	6.400\$00	6
Estatísticas Demográficas 1994	7.500\$00	6.000\$00	6
Estatísticas do Ambiente 1994	3.240\$00		5
Estatísticas do Emprego 1996	1.120\$00	3.580\$00	3

AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA E PESCA

Contas Económicas da Agricultura e Silvicultura 1988-1993	660\$00		5
Estatísticas da Pesca 1994	2.250\$00	1.800\$00	5
Estatísticas Agrícolas 1994	3.120\$00	2.500\$00	5
Inquérito aos Ganhos dos Trabalhadores Agrícolas 1994	1.200\$00		5
Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1993	3.750\$00		5
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 1996	230\$00	2.210\$00	2

INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA

Estatísticas da Construção de Edifícios 1993	2.190\$00		5
Índice de Produção Industrial 1996	290\$00	2.795\$00	2
Estatísticas das Empresas - Indústria 1992-1993	3.380\$00		5
Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas 1996	875\$00	8.400\$00	2
Índice de Preços na Produção Industrial 1996	290\$00	2.795\$00	2
Índice de Volume de Negócios na Indústria 93/94 Metodologia e 1.º result.	1.600\$00		5
Índices de Volume de Negócios e Emprego na Indústria 1996	490\$00	4.700\$00	2
Inquérito Mensal à Indústria Transformadora 1996	1.000\$00	9.600\$00	2

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Comércio Internacional 1996	1.130\$00	10.880\$00	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1994	7.350\$00	5.880\$00	6
Comércio ExtraComunitário 1996	830\$00	7.970\$00	2
Comércio Internacional - Estimativas do Comércio Intracomunitário	1.130\$00	3.620\$00	3

SERVIÇOS

Estatísticas do Turismo 1994	4.750\$00	3.800\$00	6
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1994	6.500\$00	5.200\$00	6
Estatísticas dos Transportes Rodoviários de Passageiros e de Mercadorias 1994	2.600\$00		5
Estabelecimentos Comerciais 1994	1.000\$00		4
Índice do Volume de Vendas do Comércio a Retalho 1996	160\$00	1.540\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 1996	1.260\$00	12.100\$00	2

ECONOMIA E FINANÇAS

Estatísticas das Administrações Públicas 1993	2.500\$00		6
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1994	5.800\$00		6
Índice de Preços no Consumidor 1996	1.330\$00	12.780\$00	2
Inquérito de Conjuntura ao Investimento 1996	940\$00	1.500\$00	4

ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1994	4.580\$00	3.670\$00	5
Anuário Estatístico da Região Algarve 1994	4.050\$00	3.240\$00	5
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1994	4.400\$00	3.520\$00	5
Anuário Estatístico da Região Centro 1994	4.320\$00	3.460\$00	5
Anuário Estatístico da Região Norte 1994	2.700\$00	2.160\$00	5

